FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 630

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## O Chefe do Estado parte esta tarde para a província de Angola (viagem de 43 dias)

*O Chefe do Estado parte hoje para Angola, numa viagem cujo carácter particularmente significativo se acentua com as atenções especiais de que é alvo aquele território português da África Ocidental, neste momento de gerais preocupações. Tal como nas anteriores visitas presidenciais ao Ultramar, o sr. Presidente da Republica é acompanhado pelo titular da respectiva pasta, sr. comandante António Peixoto Correia.*

*E' a quinta viagem presidencial aos territórios de além-mar que principia esta tarde, quando, pelas 19 horas, o paquete «Infante Dom Henrique», conduzindo a bordo o sr. almirante Américo Thomaz, largar da Estação Marítima de Alcantara, de rumo a Luanda com escala pelo Funchal.*

*Efectivamente, é esta a quinta vez que um Presidente da Republica se desloca á África Portuguesa: o sr. marechal Carmona efectuou duas viagens, e o seu sucessor, sr. marechal Craveiro Lopes realizou outras duas, incluindo nos percursos visitas a Cabo Verde, á Guiné e a S. Tomé, além de Angola e Moçambique, que constituiram os objectivos principais dessas deslocações.*

*Quanto ao sr. almirante Américo Thomaz, é esta a terceira vez que sai oficialmente do território da Metrópole.*

*Em 21 de Novembro de 1961, chegou a Madrid, a convite do generalíssimo Franco, regressando a Lisboa no dia 26 do mesmo mês. Fez os dois percursos por via férrea.*

*No dia 3 de Julho do ano passado, o sr. almirante Américo Thomaz seguiu no paquete «Funchal» para a Madeira e Açores, donde regressou a 24 do mesmo mês. Utilizou nas deslocações entre as várias ilhas, aquele paquete e alguns navios de guerra.*

*Hoje, principia a sua terceira viagem — que será a mais demorada — e que, pelas circunstancias e pelo momento em que se efectua, assume, na realidade, excepcional significado.*

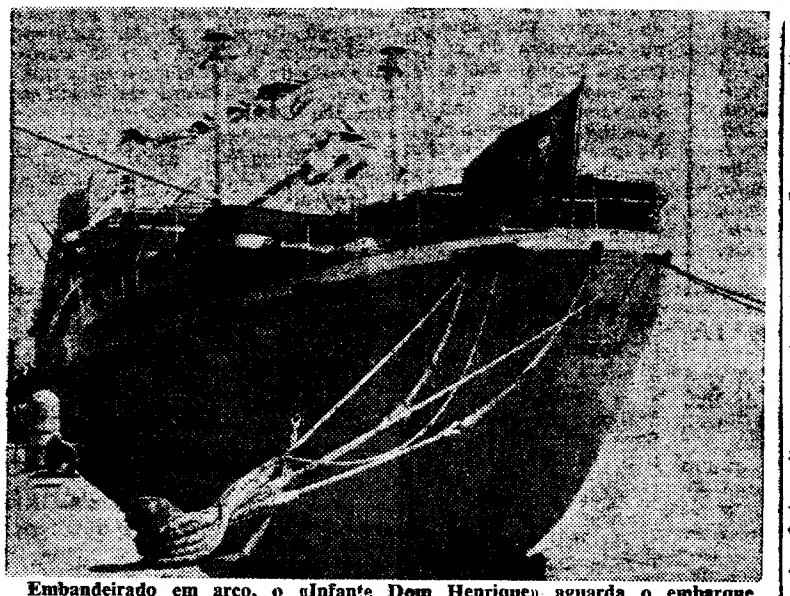
### Os preparativos para o embarque

A's 16 horas, o paquete «Infante Dom Henrique», embandeirado em arco, e já com os passageiros a bordo, largou da Estação Marítima da Rocha e foi atracar á de Alcantara, onde o Chefe do Estado embarca ás 18 e 45.

Seguiram no navio, para receber o Chefe do Estado ao portaló, no momento do seu embarque, os administradores da Companhia Colonial de Navegação, srs. Raul de Sampaio Vieira, dr. João do Amaral, tenente-coronel Raposo Pessoa e almirante Filipe Castela, bem como o delegado do Governo, sr. comandante Soares de Oliveira. O presidente daquela empresa, sr. dr. Soares da Fonseca, embarca em Alcantara, visto acompanhar o sr. Presidente da Republica na viagem.

A partir das 16 horas, começou a funcionar um serviço de Polícia e de transito, nas imediações da Estação Marítima de Alcantara e no próprio edifício, para efeitos de arrumação de automóveis e encaminhamento de convidados para os vários sectores donde se assistirá ao embarque do Chefe do Estado.

(Continua na 12.ª página)



Embandeirado em arco, o «Infante Dom Henrique» aguarda o embarque do Chefe do Estado

## Chegou a Lisboa George Ball que vem conferenciar com o sr. Presidente do Conselho

Chegou, ao princípio da tarde, a Lisboa, vindo de Karachi, num avião especial, o sr. George Ball, subsecretário de Estado norte-americano que volta á capital portuguesa a fim de prosseguir as conversações com o sr. Presidente do Conselho.

No aeroporto aquela individualidades era aguardada pelos srs. dr. Mário de Oliveira Neves, em representação do ministro dos Negócios Estrangeiros; William Blue e Theodore Xanthaky, encarregado de Negócios e conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, e pessoal superior do mesmo departamento.

O subsecretário de Estado norte-americano, que não fez declarações á chegada, passa a tarde na Embaixada do seu país, e, á noite, janta com o sr. dr. Franco Nogueira, num restaurante típico. Amanhã, o sr. George Ball avistar-se-á, durante a manhã, com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, após o que almoçará, no Hotel dos Seteais, com diversas personalidades.

A partida daquele membro do Governo americano está prevista para amanhã, ás 22 horas, num voo directo para Washington.

O sr. George Ball, á chegada ao aeroporto da Portela, acompanhado pelos srs. William Blue e Theodore Xanthaky, da Embaixada do seu país em Lisboa

## As mulheres sul-africanas vão receber preparação militar?

PRETORIA, 6. — O congresso do Partido Nacionalista pronunciou-se, ontem, por esmagadora maioria, favorável ao princípio da preparação militar das mulheres sul-africanas.

No debate que precedeu a votação e que havia sido consagrado á defesa da Republica, o ministro da Defesa, Fouche, declarara que considerava mais racional preparar as mulheres sul-africanas para organizar os primeiros socorros e assegurar a substituição dos homens no sector económico em caso de guerra.

Tendo sido levantado o problema do armamento atómico, o ministro declarou que se a União Sul-Africana adquirisse tais armas se tornaria imediatamente alvo de ataques atómicos. Fouche acrescentou que não existem, de resto, quaisquer objectivos industriais ou de outra natureza que a Africa do Sul deseje destruir. — (F. P.).

## A «guerra de nervos» caracteriza o ambiente no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 6 — «A solidariedade entre os Estados Unidos e o Vietnam é o factor actual de maior peso na guerra que nos é imposta» — declarou a um grupo de jornalistas estrangeiros, o irmão e conselheiro do presidente Diem, Ngo, Dinh Nhu.

Na parte da sua declaração a propósito das relações com os Estados Unidos, afirmou, nomeadamente: «Nestas ultimas semanas, não houve qualquer ingerência oficial dos americanos nos negócios internos do Vietnam». Qualificou depois de «pura invenção» tudo quanto se tem dito a respeito da utilização, por ele mesmo ordenada, das forças militares especiais, quando das buscas nos pagodes. E afirmou: «O presidente da Republica não é um boneco de luxo. Foi ele quem decidiu a utilização daquelas forças, bem como a proclamação do estado de sítio».

Ngo Nhu declarou com energia que, como a esposa, não tem ambições políticas e garantiu que um e outro se «lançaram no barulho» atendendo ás circunstancias e apenas por patriotismo. E rematou: «Eu sou um viajante sem bagagens que a nada me prendo...»

### UM PLANO DE DEFESA DO IRMÃO DE DIEM

O conselheiro do presidente Diem expôs depois a sua doutrina em matéria de defesa: 1) uma infra-estrutura composta de 700 000 combatentes jovens em pontos estratégicos e

2) uma pequena força de persuasão.

Há dois meses, disse, apresentou este seu plano aos norte-americanos, os quais responderam, segundo Ngo Dinh Nhu, que não poderiam modificar rápidamente a estrutura das Forças Armadas em período de guerra, mas aceitaram

(Continua na 12.ª página)

Anthony Eden e sua esposa, com o embaixador britânico, ao desembarcarem no aeroporto (Ler notícia na página central)

## NOVO PRODUTO contra a varíola

*LONDRES, 6 — Foi descoberto um novo medicamento destinado a substituir a vacina na luta contra a varíola, segundo anuncia a revista médica britanica «The Lancet». Segundo a revista, esse produto, o «BW 33-T-57» cujo nome científico é o «N-Metilsatin Betatriosemicerbazona» é um produto de síntese preparado pelo professor Sadler para a Fundação Wellcome. A administração deste remédio deu resultados notáveis numa recente epidemia de varíola verificada em Madrasta. — (F. P.).*

Diario de Lisbôa
HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO
E
VIDA ECONÓMICA

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## A ARTE MODERNA NA COSTA DO SOL

*A Junta de Turismo da Costa do Sol, prosseguindo nas louváveis iniciativas, que tanto interesse despertam, não apenas entre os que procuram aquela privilegiada zona para uma temporada de bem merecidas férias, mas, de uma maneira mais ampla, a todo o país culto, promoveu este ano, no seu salão das Arcadas do Estoril, a I Exposição de Arte Moderna da Costa do Sol.*

*O certame foi ontem encerrado com a atribuição dos prémios referentes ás duas secções, óleo e Escultura. Na primeira, o juri distinguiu os seguintes artistas: 1.º prémio, de 5000$00, D'Assumpção; 2.º prémio, medalha de prata, Albertina Mantua; 3.º prémio, medalha de bronze, Armando Loureiro. Na segunda: 1.º prémio, 5000$00, João Cutileiro; 2.º prémio, medalha de prata, Vasco da Conceição; 3.º prémio, medalha de bronze, Charters Almeida.*

## LUZ QUE SE ACENDE LUZ QUE SE APAGA

De um gesto simples, quotidiano, gesto a que já se não liga nenhuma atenção, mero movimento automático e sem importancia, surge tanta vez o irremediável... Assim aconteceu com o sr. António Maria Vilhena, de Casével, no Baixo Alentejo, que ao mover distraídamente, como todos nós fazemos, o interruptor da luz do seu quarto, caiu fulminado por uma descarga eléctrica.

## SEDE QUE MATA

A estrada que vem de Moimenta da Beira passa pelo Farol, lugarejo perto de Cabaços. Há aí um fontanário e, ao lado, um tanque de pequenas dimensões. Mal cabe lá uma pessoa. Mas chegou para afogar a sr.ª Bernardete Simão... A pobre mulher, que vinhá com sede, o calor apertava, em vez de beber no fontanário, debruçou-se para o tanque, dentro do qual caiu, e em tão má hora que ninguém chegou a tempo de lhe acudir.

## NOIVO JÁ TINHA, MAS...

...Roupas do mais variado uso; um adereço de ouro; dois aneis de brilhantes, um cordão de ouro; um relógio de pulso com bracelete dourado; 3500$00 e... um crucifixo, eis o rol do furto praticado na residência do sr. Carlos Sobral, morador no Bairro dos Penedos Altos, na Covilhã. A autora do roubo, uma vez descoberta, explicou-se deste modo: queria casar, noivo já tinha, só lhe faltavam roupas para os mais variados usos; relógios, para estar atenta ás horas das refeições; aneis e braceletes, para se enfeitar quando saisse a passeio; algum dinheiro de reserva, para um aperto, e um crucifixo, que também lhe fazia jeito para o quarto de dormir... daí ter entrado naquela residência quando o dono se encontrava ausente, etc. Mas, os agentes da Judiciária que reprovam secamente tais processos de acudir ás faltas, mesmo que se trate do caso, sempre simpático, de construir um futuro lar, remeteram a «fantasiosa noiva» aos cuidados do tribunal.

## PARA EVITAR UM DESASTRE...

Em Esmoriz, ao tentar desviar-se de um automóvel, que manobrara inesperadamente, a mudar de direcção, o motorista sr. Alfredo Rocha, de modo a evitar um desastre iminente acabou por causar outro, pois foi atropelar o sr. Abel Rodrigues e a sr.ª Edite Rodrigues, que seguiam, como mandam as regras, sossegadamente, pela berma da estrada. O sr. Rodrigues chegou morto ao hospital e a sr.ª Edite ficou ali internada em estado grave.

## OS EMPREGADOS

### de administração dos jornais passam a beneficiar de semana inglesa

Na Direcção-Geral do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência — Ministério das Corporações — foi assinado esta manhã, por dirigentes do Grémio da Imprensa Diária e do Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa, uma acta adicional ao contracto colectivo de trabalho dos empregados das administrações dos jornais, que introduz uma cláusula pela qual o trabalho daqueles funcionários passa a ocupar aos sábados, apenas o primeiro período diário.

Assinaram, pelo Grémio, o presidente da direcção, sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, e o sr. coronel Celso de Magalhães, e pelo Sindicato, os srs. Sáfera da Costa e Américo Coelho.

Esteve presente ao acto o sr. dr. Heitor Salgueiro, assistente dos Serviços de Acção Social para a Imprensa.

# A CIDADE

## Retrato histórico

*Um dia destes, a caminho do jornal, após o almoço. De eléctrico, plataforma da frente. O carro pára. Engarrafamento de transito. Resta apenas, aguardar, olhar. E vê-se, num breve instante, tanta coisa...*

*Ao meio da Praça, a Praça de Camões, no ultimo degrau do pedestal da estátua do épico, um senhor perfila-se. Muito digno. Idoso, vestido de preto, cabelos brancos, boca cadavérica, rasgada friamente em fenda de migalheiro.*

*Em volta, gente maliciosa, observa e sorri da pose tão alevantada do provinciano. Pois sim. Ridícula, lá isso é, podem sorrir: a dignidade, a atitude majestosa, o ar supremo do d. Beltrano impertérrito, jeito de quem acaba, por desfastio, de salvar a pátria, resiste a tudo.*

*Não sem maior dignidade, metros atrás um outro cicrano acocora-se, sumido de sabujice reles e munido de máquina de tirar retratos para a posterioridade admirar em riste. Ou, aqui entre nós, para a família os amigos, a aldeia, enfim..., o retrato para ficar na história... da aldeia.*

*Eterno, lá no alto, rodeado de pombas, que o vestem desde os ombros aos pés, um translucido e maravilhoso manto feito de asas, Camões nem dá por tal.*

*As pombas, as ternas aves, tão amorosas, puras... Não sempre. Uma saraivada unanime de... cai sobre o indivíduos olímpico, suja-o todo. O fato, respeitosamente negro de saudades do passado, os cabelos, respeitosamente brancos de virgindades progressivas. E tudo no momento exacto em que o cicraninho de cócoras tirava a fotográfica... O tal retrato que havia de encher toda a história... da aldeia!*

*Foi um alívio. A roda de curiosos desandou, os automóveis avançaram, o eléctrico retornou a marcha. Enfim, tudo a Praça reanimou de vida.*

## Concertos públicos

### em Carnide e no Alvito

Os próximos concertos publicos de iniciativa municipal estão a cargo das bandas da Sociedade Musical Academia União do Beato e da Sociedade União e Capricho Olivalense. A primeira dá concerto amanhã, ás 21 horas, em Carnide, sob a direcção do maestro Gomes Anica, e a segunda toca, no domingo, ás 17 horas, no Bairro do Alvito, sob a regência do maestro João de Sousa Viegas.

## Quem perdeu?

No quartel da G. N. R. das Janelas Verdes encontra-se um casaco de malha, de criança, achado por um civil, no dia 3 do corrente, o qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): estojo com ferramenta, pasta com loiça, sombrinha, alfinete de peito (ouro), dois porta-moedas, carteira com documentos de Manuel Eduardo dos Santos Freitas, certidão de nascimento de António Caetano Simões, boletim de sanidade de José Caldas Marinho, recibos, cesto de palha com maçãs e doces de frutas, saco de lona com louça, dois tampões de roda de automóvel, dois porta-chaves de cabedal e diversas argolas com chaves.

## UM INQUÉRITO

### a funcionários da C. P.

A C. P. ordenou um inquérito á actividade de alguns seus funcionários, arguidos de dolo praticado na admissão de indivíduos naquela empresa. Procura-se descobrir todos os implicados no caso, enquanto a Polícia Judiciária, a pedido da C. P., se ocupa em esclarecer a responsabilidade criminal de alguns dos implicados.

PRAÇA DE TOIROS

MOITA DO RIBATEJO

GRANDIOSAS FESTAS EM HONRA DE N.ª SR.ª DA BOA VIAGEM

SEGUNDA-FEIRA, DIA 9 — ÀS 17.30

GRANDE CORRIDA POPULAR

8 — ESCOLHIDOS TOIROS — 8

da ganaderia do Sr. D. João de Mascarenhas

2 — CAVALEIROS — 2

PEDRO LOUCEIRO — CLEMENTE ESPADANAL

2 — ESPADAS — 2

DIAMANTINO VIZEU — JOSÉ TRINCHEIRA

FORCADOS AMADORES DA MOITA DO RIBATEJO

Preços populares: Sol desde 25$00; S./sol desde 35$00; Sombra desde 45$00

TERÇA-FEIRA, DIA 10 — ÀS 17.30

CORRIDA GRANDE

9 — BRAVOS TOIROS — 9

das ganaderias dos Srs. Ernesto Castro e Jorge Rosa Rodrigues

2 — CAVALEIROS — 2

DAVID R. TELLES — JOSÉ MESTRE BATISTA

3 — MATADORES — 3

DIAMANTINO VIZEU — ANTÓNIO DOS SANTOS

ARMANDO SOARES

FORCADOS AMADORES DA TERTÚLIA T. DO MONTIJO

Sol desde 35$00; S./sol desde 50$00; Sombra desde 70$00

MAIORES DE 6 ANOS



S. PEDRO DE SINTRA

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO CABO

SÁBADO, 7

De tarde, com início ás 17 h. — Programa de Variedades.

À noite — Concerto pela Banda de «Os Aliados», e Espectáculo de Variedades pela Rádiotelevisão Portuguesa.

DOMINGO, 8

12 h. — Missa Campal Solenizada.

16 h. — Majestosa Procissão.

18 h. — Exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim.

À noite — Concerto pela Banda da Sociedade U. Montelavarense e actuação do mesmo Rancho.

SEGUNDA-FEIRA, 9

19 h. — Abertura do Recinto das Festas.

21 h. — Concerto pela Banda dos B. V. de Colares.

22 h. — Exibição do Rancho Coral e Coreográfico de Cascais.

0,30 h. — Queima de um deslumbrante fogo de artifício.

14, 15 e 16 de Setembro, três ultimos dias dos grandiosos festejos


## Companhias Reunidas Gás e Electricidade

### AVISO AOS CONSUMIDORES

**No próximo domingo, 8 de Setembro, será cortada a corrente nos Sectores e Zonas abaixo indicados.**

**Somos os primeiros a lamentar o incómodo causado, mas vemo-nos obrigados a fazê-lo para assegurar a continuação do fornecimento de energia eléctrica em condições de satisfazer as necessidades crescentes dos nossos consumidores.**

1.º SECTOR — **Concelho de Lisboa:** Calçada do Galvão (parte) e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.º SECTOR — Bairro do Alvito. (Das 8 ás 12 horas).

4.º SECTOR — São Domingos de Benfica e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º SECTOR — Rua Nova do Almada entre os n.os 1 a 15, e Calçada de S. Francisco entre os n.os 2-A a 14. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Azinhaga das Lajes, Rua do Alqueidão e imediações, ao Lumiar. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª ZONA — **Concelho de Sintra:** MACEIRA. (Das 8 ás 17 horas).

2.ª ZONA — **Concelho de V. Franca de Xira:** ALVERCA DO RIBATEJO / SOBRALINHO / ALDEIA DO SOBRALINHO / VERDELHA e toda a rede de Alta Tensão (Linhas 101-102) entre ALVERCA e ALHANDRA. (Das 7 ás 14 horas).

3.ª ZONA — **Concelho de Arruda dos Vinhos:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

4.ª ZONA — **Concelho do Sobral de Monte Agraço:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

5.ª ZONA — **Concelho de Torres Vedras:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª ZONA — **Concelho de Alenquer:** MERCEANA / OLHALVO / POCARIÇA / LABRUGEIRA / PENUZINHOS / ATALAIA / FREIXIAL DE CIMA / FREIXIAL DO MEIO / FREIXIAL DO ALÉM / CORTEGANA / ALDEIA GAVINHA / ALDEIA GALEGA / OTA (Base) / OTA (Vila) / ABRIGADA e toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIÃO e LABRUGEIRA. (Das 7 ás 14 horas).


BAIRRO DO RESTELO

TERRA PRETA OFERECE-SE POSTA NO JARDIM SEM DESPESA. RESPOSTA URGENTE PARA TELEF. 611105

# Actualidades mundiais

### ● Decisão demorada

**BOLZANO, 6 — O juri do Concurso Internacional de Piano «Ferruccio Busoni» esteve reunido até de madrugada e decidiu não conceder o primeiro prémio a qualquer dos oito finalistas.**

**O segundo prémio foi atrbuído ao alemão Gernot Kahl e o terceiro ao espanhol José Maria Contreras. — (A. N. I.).**

### ● Missão de estudo finlandesa

**PARIS, 6 — Uma delegação do conselho administrativo da radiodifusão finlandesa está a efectuar uma viagem de informação visitando as grandes organizações da rádio e da televisão europeias. Depois de ter estado nesta capital seguiu já para Londres e Roma.**

### ● Bailado extraído de «A lição» de Ionesco

**COPENHAGUE, 6 — Eugéne Ionesco chegou a esta capital a fim de assistir ás filmagens de um bailado extraído da sua peça «A lição» e destinado á Televisão dinamarquesa. Josette Amiel interpreta o papel da aluna e a encenação está a cargo do bailarino e corógrafo dinamarquês Flemming Flindt.**

### ● Divórcio de um filho de Bing Crosby

**SANTA MONICA (Califórnia), 6— A senhora Dennis Crosby intentou nesta cidade uma acção de divórcio contra o marido, um dos filhos do famoso Bing Crosby, acusando-o de crueldade mental e física.**

**A senhora Crosby, que foi corista em Las Vegas, e Dennis Crosby, de 28 anos, casaram-se em Maio de 1958 e separaram-se há três semanas.**

**Na acção, a senhora Crosby procura obter a custódia de seus filhos Gregory, de 11 anos, de um casamento anterior, de Dennis, de 4, e de Patrick, de 2. — (R.).**

### ● Semana da curta-metragem em Leipzig

**LEIPZIG, 6 — Efectuar-se-á nesta cidade, de 16 a 24 de Novembro, uma semana da curta metragem e do documentário. Entre os países concorrentes conta-se a França que estará representada por Chris Marker, Frédéric Rossif e Vladimir Pozner.**

### ● Prémio Itália

**MONTE CARLO, 6 — A Rádio Monte Carlo concorrerá este ano ao Prémio Itália com um documentário radiofónico intitulado «La Roua cargo do bailarino e coreógrafo dihomenagem aos mineiros, engenheiros, técnicos e demais operários que construíram o tunel rodoviário sob o Monte Branco.**

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- E' hoje entregue á Comissão de Censura o original da revista «Chapéu Alto», de César de Oliveira, Francisco Nicholson e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre e José Magalhães, com que o empresário José Miguel vai fazer a abertura de época no ABC.
- Partem hoje para a Figueira da Foz a actriz Eunice Muñoz, o actor Jacinto Ramos e o escritor e encenador Luís de Sttau Monteiro, que vão ultimar os preparativos para a estreia da peça «Adorável Mentiroso», que ali se verifica na próxima segunda-feira.
- O empresário Giuseppe Bastos é esperado amanhã em Lisboa, onde se desloca por motivos relacionados com a apresentação, no Capitólio, da sua companhia de revistas.
- A carreira da peça «Vamos contar mentiras», que é interrompida pela deslocação ao Brasil do actor Raul Solnado, continuará no Avenida a partir do próximo dia 13.
- A artista Cely Sanz vai gravar, no próximo dia 20, acompanhada pela orquestra do maestro portuense Resende Dias, algumas das canções espanholas mais classificadas no Festival de Aranda del Duero. Interpretará também a canção de João de Vasconcelos e Raul Dubini, «Fúria de Amar».

**Na BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUZINHO.**

## O CANTOR ANTÓNIO ROSSANO nos «Passatempos PAC»

António Rossano

No próximo domingo, no Eden, realiza-se mais um «Passatempo PAC» — o espectáculo de variedades que o empresário Arlindo Conde continua a apresentar, semanalmente, com assinalado êxito. Para o próximo espectáculo foi contratado o cantor António Rossano — o artista português que triunfou em Paris, onde fixou residência, tendo voltado a Lisboa com o fim de actuar de novo perante o público português.

Ao lado de António Rossano o público poderá aplaudir a popular e apreciada cançonetista Gina Maria que conquistou brilhantemente o 1.º Prémio de Interpretação no Festival de Aranda Del Duero. Completam o elenco de mais este «Passatempo PAC», Carlos Nascimento, Luísa Neves, Manuel Mar, Hilária Maria e Maria Luísa Jorge. A locução está a cargo de Artur Alves e Francisco Armando.

Como sucede todos os domingos nestes espectáculos, os espectadores habilitam-se a muitos e valiosos prémios, oferecidos pelos patrocinadores dos «Passatempos PAC».

## DOIS ESPECTÁCULOS para a juventude amanhã no Monumental

Durante a tarde de amanhã o Teatro Monumental vai estar inteiramente por conta da juventude.

Na verdade, a realização da final do concurso para eleição do «Rei do Twist-1963», a fazer na segunda «matinée», chamou a atenção dos rapazes e raparigas para aquela casa de espectáculos. Por isso o empresário resolveu conceder descontos nas entradas para a primeira «matinée», durante a qual se representará a revista «Boa noite, Lisboa!». Foi por isso estabelecido o preço unico de 10 escudos, para todos os estudantes universitários, do liceu e escolas técnicas, que precisam unicamente de apresentar na bilheteira o seu cartão escolar.

Em «Boa noite, Lisboa!» os jovens poderão ver, além das belas componentes do «Jazz Ballet Rodney», e dos seus dois cantores-animadores, algumas rábulas interessantes desempenhadas por Eugénio Salvador, Humberto Madeira e Berta Loran, com a colaboração de Maria Sabina, Lita Costa e Linda Silva. Em dois momentos especiais da canção portuguesa apresenta-se Helena Tavares.

A partir das 18 e 15 haverá ali a final do concurso de «twist», na qual participam Fernando Conde e os seus «Electrónicos», Nelo e o seu conjunto, e Vítor Gomes e os seus «Gatos Negros», este ultimo constituindo já atracção da revista «Boa noite, Lisboa!».

**Fernando Conde e os seus «Electrónicos», um dos mais categorizados conjuntos de ritmos modernos que estará presente na final do «Rei do Twist 1963», no próximo sábado no Teatro Monumental**


# CASINO ESTORIL

APRESENTA ESTA NOITE EM DESPEDIDA

## QUARTETO CANDILEJAS

NAS MAIS BELAS MELODIAS LATINO-AMERICANAS

**ALAIN DIAGORA**

O HOMEM QUE DESAFIA AS LEIS DA GRAVIDADE

**MARIA ALICE FERREIRA**

UMA EXPRESSIVA VOZ PORTUGUESA

## BLUEBELL GIRLS

UM NOME ÚNICO NOS CARTAZES DO «MUSIC-HALL» INTERNACIONAL

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30: **«Larápios da alta roda»**

**TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», ÀS 17 HORAS**
**Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)**

QUARTETO CANDILEJAS, ALAIN DIAGORA e MARIA ALICE FERREIRA ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO **TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)


## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

**O «DIÁRIO DE LISBOA». encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição. Praça da Republica, Bonfim e Antas.**


# VASCO MORGADO, O EMPRESÁRIO AO SERVIÇO DO POVO, APRESENTA:

NO **MONUMENTAL**
2 SESSÕES: ÀS 21 e 23 H.
— ADULTOS —
**BOA NOITE, LISBOA!**

UMA REVISTA DE GENTE NOVA com AS MAIS LINDAS MULHERES onde o publico Ri a bom Rir com **Salvador, Humberto Madeira, Berta Loran** e ainda **Helena Tavares** e as maiores atracções com **Os Reis do Carnaval Carioca de 1963**

PREÇOS POPULARES
BALCÃO a 5$00

AMANHÃ: TARDE POPULAR
A PREÇOS REDUZIDOS
ESTUDANTES: 10$00

NO **MONUMENTAL**
AMANHÃ, ÀS 18.15 H.
— 12 ANOS —
**A GRANDE FINAL**
DO SENSACIONAL CONCURSO DE
**TWIST**
PARA ELEIÇÃO DO
**«REI DO TWIST DE 1963»**
PRESENTES OS FINALISTAS:
**NELO e o seu conjunto, FERNANDO CONDE e os seus «Electrónicos» e VICTOR GOMES e os seus «Gatos Negros»**

TEATRO
**LAURA ALVES**
— COSTA DE CAPARICA —
HOJE, ÀS 22 H.
**FERNANDO FARINHA**
O FADISTA DO MOMENTO
E A POPULAR
**MARCHA DA BICA**
A 1.ª CLASSIFICADA

AMANHÃ, ÀS 22 H.
— ADULTOS —
JOSÉ MIGUEL apresenta
**«BIKINI»**

DOMINGO, À NOITE—12 anos
«CONSAGRAÇÃO DOS REIS DO TWIST 1963»

NO **AVENIDA**
—12 ANOS—
**23.ª SEMANA**
À NOITE ÀS 21.45 H.
A COMÉDIA DE ALFONSO PASO

Solnado

**VAMOS CONTAR MENTIRAS**
com SOLNADO
FLORBELA
CORTEZ
SANTOS CARVALHO

Balcão para o povo
2$50 e 5$00

**2 HORAS A RIR!**
AMANHÃ — A PEDIDO
2 SESSÕES: ÀS 21 e 23 H.

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

(ADULTOS-
-M/17 anos)

## ESPIONAGEM EM HONG-KONG

O GRANDE ÊXITO DA SÉRIE
«HONG-KONG»
NA T. V. TEM O SEU DIGNO
CONTINUADOR NO CINEMA!

EASTMANCOLOR

UM SUCESSO QUE SE MEDE POR CONSECUTIVAS ENCHENTES!

3ª SEMANA
NO
ROMA
EXCL. «OCIDENTE»

UMA EXCEPCIONAL CRIAÇÃO DE
**JEAN-CLAUDE PASCAL**
MAIS SEDUTOR QUE NUNCA, À FRENTE
DE UM GRANDE ELENCO, EM

# A SALAMANDRA DE OIRO

— DYALISCOPE — EASTMANCOLOR —
(MAIORES DE 12 ANOS)

**SÃO LUIZ** **ALVALADE**

## HOJE * ESTREIA

APESAR DA PROFECIA DO BRUXO DA CORTE DE FRANÇA, A MISSÃO PERIGOSA DO CAVALEIRO DE MONTPEZAT, DEPOIS DA FORMIDÁVEL BATALHA DE PAVIA, VENCENDO TODAS AS INTRIGAS E TRAIÇÕES, ILUDINDO AS EMBOSCADAS, SALVA UM POVO E O SEU REI!

EXCLUSIVO DA «LUSOMUNDO»

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No São Luiz e no Alvalade

*Título em português* — «A salamandra de oiro».
*Título original* — «La salamandre d'or».
*Produção* — Francesa.
*Realização* — Maurie Regamey.
*Intérpretes* — Jean-Claude Pascal e Valérie Lagrange.
*Argumento* — A façanha de um cavaleiro que salvou o seu povo e o seu rei.
*Distribuição* — Lusomundo.
*Processo* — Dyaliscope e eastmancolor.
*Classificação* — 12 anos.

CADA NOITE, CADA SUCESSO
O ENTUSIASMO É CADA VEZ MAIOR

A **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
É O CARTAZ DAS MULTIDÕES
BOA MESA — ALEGRES DIVERTIMENTOS — LUZ A JORROS
NUM AMBIENTE DE FRESCURA E TRANQUILIDADE

**HOJE, no TEATRO ARCO-ÍRIS**

**BOXE** TORNEIO DE PROPAGANDA

Organização da Feira Popular de Lisboa a favor da Colónia Balnear Infantil de O SÉCULO, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Boxe
Com os melhores amadores do BENFICA, SPORTING, RIO DE JANEIRO, MOURARIA, GINÁSIO DO SUL e COVA DA PIEDADE
PREÇOS POPULARES: Cadeiras de Ring, 12$50, 10$00 e 7$50; PEÃO, 5$00
(ESPECTÁCULO PARA 17 ANOS)

## Cartaz dos Cinemas

**ESTREIAS DE HOJE — A Salamandra de oiro — SÃO LUIZ e ALVALADE**
**— BALALAIKA — EDEN**

**SÃO LUIZ** — Telefone 327172
A's 21.30 — ESTREIA (M. 12 anos)
Todo o sabor de um romance de cavalaria
**A SALAMANDRA DE OIRO**
com **Jean-Claude Pascal — Valérie Lagrange e Madeleine Robinson**

**MONUMENTAL** — Telefone 555131
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
O filme que não se esquece
EM 19.ª SEMANA
**BEN-HUR**
com **Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Hanaseet e Stephen Boyd**

**EDEN** — Telefone 320768
A's 21.45 — ESTREIA (Maiores 12 anos)
Um filme inesquecível
**BALALAIKA**
A's 18.30 — (M. 12 anos)
**O MIÚDO DA BICA**

**ROYAL** — Telef. 865037
As 21 horas (M. 17 anos)
**TIN-TAN NA CASA DO TERROR**
**PRIMAVERA NO CORAÇÃO**

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
**UM PLANO DIABÓLICO**
**O ULTIMO GOLPE**

**TERRASSO** — Telefone 320917
As 21 horas (M. 17 anos)
**CONSTANÇA, O MARIDO... E A OUTRA**
**LIBERDADE VIGIADA**

**IMPÉRIO** — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Novo e absoluto êxito de
INGMAR BERGMAN
noutra obra-prima do cinema sueco
**UM VERÃO DE AMOR**

**AVIS** — Telef. 4 76 63
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme que se tornou um êxito mundial:
**O ÚLTIMO COUPLÉ**
com **Sara Montiel — Armando Calvo Enrique Vera**

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um grande filme de «suspense» e acção
**ESPIONAGEM EM HONG-KONG**
com **Dominique Boshero e Brad Harris**
EASTMANCOLOR — (Adultos)

**ALVALADE** — Telefone 763086
A's 21.45
ESTREIA
(M. 12 anos)
**A SALAMANDRA DE OIRO**
Um filme de grande acção, com
**Jean-Claude Pascal — Valérie Lagrange**

**ESPLANADA PORTUGÁLIA** — Telefone 47163
A's 21.15
(M. 17 anos)
**O SARGENTO X**
**IMPERADORES DO CRIME**

**ELIZ** — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
**A MÁSCARA DE FERRO**
**UMA DÍVIDA DE AMOR**

**CONDES** — Telefone 322523
A's 15.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
**Errol Flynn numa epopeia sem igual!**
**OBJECTIVO BURMA**
com **James Brown e George Tobias**
AR CONDICIONADO

**POLITEAMA** — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
ENCHENTES
**A emocionante história de um génio do crime**
**O FOSSO E O PÊNDULO**
com **Vincent Price e Barbara Steela**
O mais fabuloso arsenal de terror fabricado por um cérebro diabólico.
Panavision — Tecnicolor (Adultos)

**SÃO JORGE** — Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Entre o ateu e o crente surgiu...
**O SENHOR X**
e a duvida desceu sobre a cidade
com **Nigel Patrick — Yvonne Mitchell — Aldo Ray**

**RESTELO** — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 17 anos)
Reposição da magnífica comédia
**MANOBRA DE SAIAS**
com **Cary Grant e Tony Curtis**

**CASINO ESTORIL**
A's 17 horas
(M. 6 anos)
**NO REINO DAS MARAVILHAS**
A's 21.30 — (M. 17 anos)
**LARÁPIOS DA ALTA RODA**
com **Lilli Palmer — Carlos Thompson — Françoise Rosay e Willy Birgel**

# 3.ª SEMANA

DE UM ÊXITO PODEROSO!

MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DIAS

ÀS 15,15 18,15 E 21,30

OBJECTIVO BURMA!

UM PORTENTOSO EXCLUSIVO DE

FILMES CASTELLO LOPES


## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «O Fosso e o Pêndulo», no Politeama

Foi ontem apresentado pela primeira vez ao publico da capital, nesta agradável sala de espectáculos, o filme «O Fosso e o Pêndulo». Realizado por Roger Cormer, constitui um documento que ainda mais vem valorizar a categoria de há muito demonstrada por este realizador, o que o leva a roçar pelos lugares cimeiros da cinematografia europeia.

O argumento, baseado numa obra famosa de Edgar Allan Poë, bem adaptado, concorre para ainda mais valorizar o filme. Transmitindo um verdadeiro «suspense», que ganha em intensidade, pelo engenho e arte do realizador, ás ultimas peliculas do género, conta-nos uma história de vinganças em que ocorrem algumas mortes que adensam num ritmo crescente o ambiente e interessam mais e mais ao espectador.

Boa interpretação de Vicent Price, Bárbara Stule, John Kerr e Luana Andersen. Filme a cores.

Os complementos estão ao nível do filme apresentado. — *Visor 12*


HOJE

ÀS 21.45

A MAIS SENSACIONAL REPOSIÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

O FILME DE AMOR E HEROÍSMO QUE ALCANÇOU, EM TODO O MUNDO, OS MAIORES NÚMEROS DE BILHETEIRA!

BALALAIKA

com NELSON EDY e ILONA MASSEY

E A MAIS BELA MELODIA QUE O CINEMA DIVULGOU

NA VELHA RÚSSIA DOS TZARES VIVE-SE UMA FABULOSA AVENTURA, AO SOM DAS BALALAIKAS

NOITE TRIUNFAL

EDEN

MAIORES 12 ANOS

Exclusivo INTERNACIONAL FILMES

# Três mortos e três feridos num acidente de viação

## perto da cidade de Viseu

VISEU, 6 — Esta manhã, cerca das 6 horas, na estrada de Viseu-Tondela, um taxi da praça de Viseu, com a matrícula TO 55-28, conduzido pelo motorista Orlando da Cunha e Costa, de 36 anos, natural da Póvoa dos Sobrinhos, que trazia para esta cidade vários passageiros, embateu numa árvore, resultando do trágico desastre três mortos e três feridos.

Tiveram morte quase imediata, além do motorista, o sr. Joaquim de Almeida, de 31 anos, contínuo do Instituto de Medicina Tropical, e sua filha Maria Teresa, cujos corpos deram entrada na casa mortuária do hospital de Tondela.

Em estado grave, encontra-se no mesmo hospital, o soldado Evaristo Pinto da Costa e, em estado satisfatório, estão a sr.ª D. Maria Alcina Sobral Tavares de Almeida, esposa do sr. Joaquim de Almeida, morto, e o sr. Manuel de Almeida, de 29 anos, agricultor, todos passageiros do mesmo carro, com o menor António José, de 4 anos, filho do penultimo, que nada sofreu.

No local do acidente compareceram o subdelegado de Saude e o comandante da P. S. P., respectivamente, sr. dr. Silva Pereira e comandante Martins Pereira e uma brigada da P. V. T. Depois das formalidades legais, far-se-á ainda esta tarde a autópsia aos cadáveres.

Presume-se que o motorista tenha adormecido ao volante, pelo que o automóvel foi embater numa árvore e depois num barranco voltando-se. O infeliz motorista ficou debaixo do carro e foi retirado já sem vida.

# Anthony Eden

## chegou a Lisboa com sua esposa para umas férias no Algarve

Chegou ao princípio da tarde a Lisboa o antigo primeiro-ministro britanico «Sir» Anthony Eden, que vem passar em Portugal, no litoral algarvio, duas semanas de férias.

«Sir» Anthony veio de avião, acompanhado da esposa. Recorda-se, a propósito, que o prestigioso político britanico passou a sua segunda lua-de-mel no nosso País, no Hotel da Urgeiriça.

No aeroporto, «Sir» Anthony Eden era aguardado pelo sr. dr. António Seu, em representação do ministro dos Negócios Estrangeiros; pelo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, «Sir» Archibald Ross; e pelo pessoal superior da embaixada.

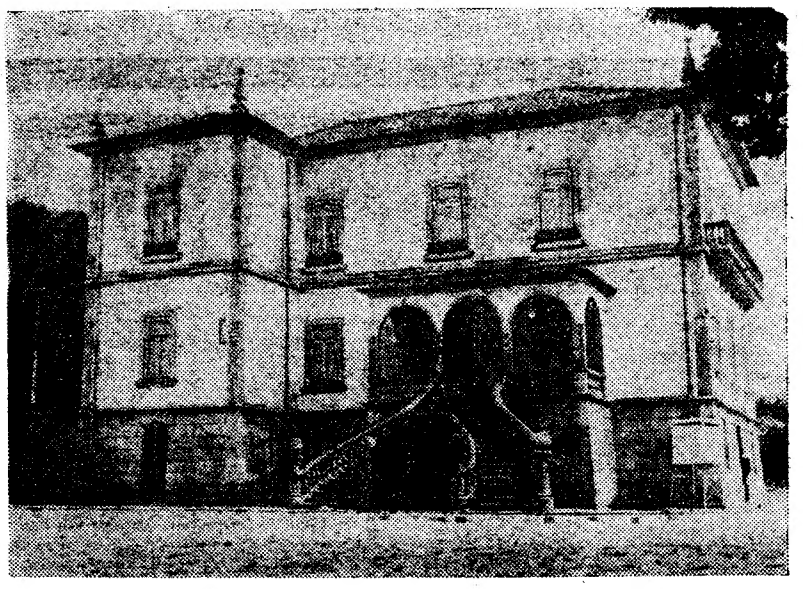
O ilustre visitante disse aos jornalistas que tanto ele como sua mulher se sentiam muito felizes por se encontrarem de novo em Portugal. Acrescentou que contavam antecipadamente com umas férias venturosas no nosso «belo país», pois já conhecem o maravilhoso sol de Portugal e a simpática hospitalidade da nossa gente.

«Sir» Anthony não revelou o local do Algarve onde vai fixar-se durante duas semanas, em virtude de desejar passar as suas férias como simples turista anónimo.

## HOUVE NA GUINÉ

### um desastre de aviação em que morreram três militares

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram num acidente de aviação na Guiné os alferes-pilotos-aviadores José Madeira Nobre e Eduardo Constantino Spínola de Freitas e o primeiro-sargento-piloto José Pinheiro Garcia.



O edifício onde funcionava a Escola Técnica e que, agora, poderia servir para liceu

# MATOSINHOS (MAIS DE CINQUENTA MIL HABITANTES)

## pretende um liceu para o próximo ano escolar

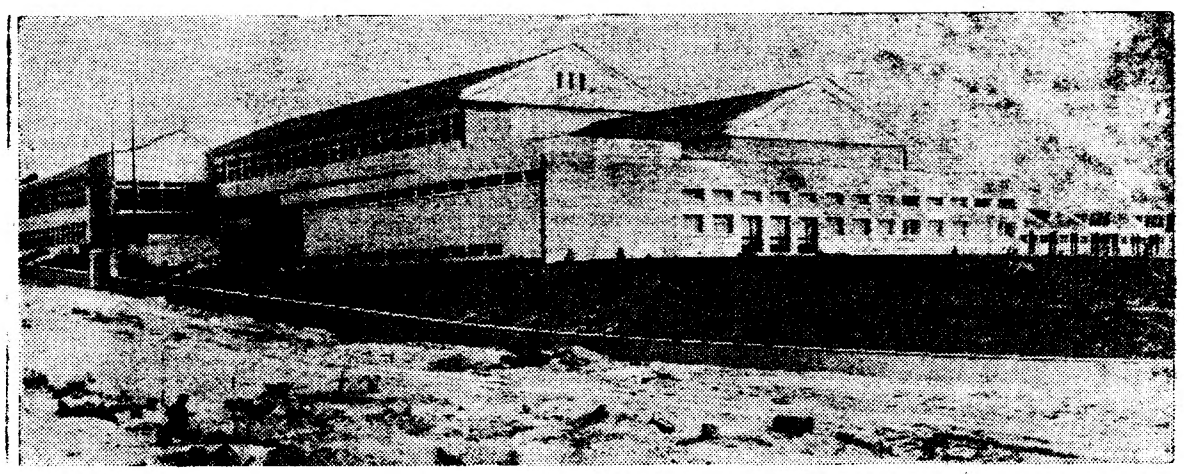
PORTO, 6 — Num vasto e moderno edifício, principiará a funcionar, na próxima época escolar, a Escola Comercial e Industrial de Matosinhos. O novo estabelecimento de ensino, com capacidade para três mil alunos e contando já cerca de mil e quinhentas inscrições, para o ano lectivo que se avizinha, corresponde inteiramente ás necessidades de momento e satisfaz as exigências de um centro industrial que, dia para dia, adquire maior projecção e amplitude com a entrada em funcionamento de importantes unidades fabris, o que obriga a uma intensiva preparação de pessoal técnico e faz aumentar a procura de mão-de-obra devidamente especializada.

Por outro lado, Matosinhos, com o seu porto de mar e com uma posição excepcional entre as zonas piscatórias da costa portuguesa, goza de uma situação privilegiada que muito contribui para o seu rápido e constante progresso, manifestado em todos os sectores. Ao desenvolvimento material tem correspondido, também, um substancial aumento da população da vila, que ultrapassa já os cinquenta mil habitantes, numero que muito poucas das nossas cidades conseguiram atingir.

Não se compreende, por isso, que Matosinhos continue sem um liceu. A sua massa estudantil, se quiser adquirir uma cultura geral ou seguir um curso superior, tem apenas o recurso ao ensino particular, mas os colégios são insuficientes, e mesmo que o não fossem, nem sempre estão ao alcance de todas as bolsas. Além disso, muitos pais preferem que os filhos frequentem estabelecimentos de ensino oficiais, por motivos que fácilmente se compreendem. Evidentemente que, a cerca de uma dezena de quilómetros, se encontram os liceus do Porto que podem servir, quando muito, como um recurso, mas nunca como solução capaz e satisfatória. Poderiam apontar-se vários inconvenientes, avultando, entretanto, a dificuldade e a demora nos transportes, com todas as suas complicações e sacrifícios de ordem pessoal, particularmente nos meses de Inverno.

O assunto merece, pelas razões sumáriamente apontadas, ser encarado com a atenção devida de forma a dotar Matosinhos com um liceu que poderia ficar apto a funcional já na próxima época escolar, pelo menos para o 1.º ciclo. As instalações estão antecipadamente asseguradas — a Camara Municipal cede gratuitamente, para esse fim, o edifício da antiga escola comercial com salas de aula para cerca de mil alunos. Há, contudo, outros problemas a considerar que, normalmente, se não podem resolver do pé para a mão. Mas, neste caso, talvez as coisas viessem a passar-se de maneira diferente. Tanto o Município como a população local estão dispostos a dar uma colaboração pronta e eficiente para concretizar um anseio justo e do maior interesse também para outras povoações limítrofes como Pedras Rubras, Perafita, Leça, etc.

O Ministério da Educação Nacional tem uma palavra a dizer.



A nova Escola Técnica de Matosinhos

# O incêndio teve as... e amea...

Manifestaram-se ontem á noite, vários focos de incêndio entre as serras de Santa Cruz e da Carregueira, numa zona semicircular de dez quilómetros de extensão. As chamas, recortadas nas sombras da noite, constituiam um espectáculo susceptível de ser apreciado a muitos quilómetros de distancia.

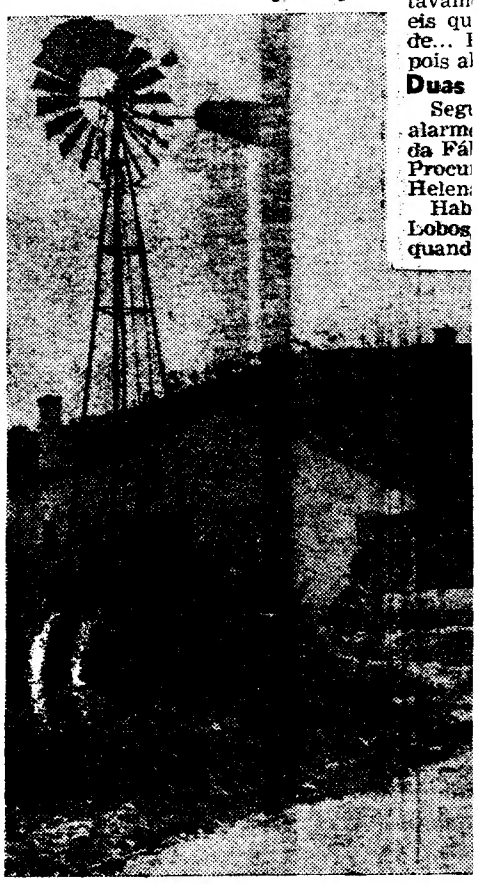
O fogo, a certa altura, alteou-se do mato e serpenteou por dezenas de sebes, transformando-as em tochas, que a brisa tocava e desfazia em faulhas. Todas as corporações de Bombeiros Voluntários da região, bem como os Sapadores, vindos de Lisboa, e ainda centenas de populares e de soldados, lutaram durante horas a fim de obstar a que as chamas se apoderassem de mais terreno e destruíssem alguns humildes aglomerados habitacionais.

Pouco a pouco, o sinistro foi perdendo violência, e á primeira luz matutina sómente um foco se mantinha, em Vale de Lobos, latente e ainda teimoso...

### Terra negra e giestas amarelas

Sob a luz do Sol, e contrastando com o azul do céu, toda essa zona oferecia, de manhã, um estranho aspecto.

A terra mostrava-se, de tão quei-



Queimada a vegetação, a terra ofereee a


TERMAS DO VIMEIRO

(A uma hora de automóvel de Lisboa)

Balneários com tratamentos modernos nas doenças de pele, litíase renal e biliar, bexiga e intestinos.

Abastecidos com águas de características diferentes, das Fontes de Santa Isabel e dos Frades.

Piscina de dimensões internacionais, abastecida com água mineral corrente a 27 graus, não recuperada, onde predominam entre outros, os bicarbonatos de cálcio, sódio, magnésio, fluor, brometo e zinco, de efeitos surpreendentes na pele, fígado, rins e bexiga.

Instrutora de natação

Praias do Atlântico a 2 quilómetros

com estrada e transportes privativos

Pesca em mar e rio com reserva

HOTEL DAS TERMAS

Amplo e confortável, quartos com banho, telefones privativos, salas modernas e «boite».

Marcações e informações:
Telefones: 680568 - 651445 e 3 ou 6 de A-dos-Cunhados

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204

SÓ 15 DI...

Sapatos de Se...hor...

para Verão, Outon...

DESDE

SAPATARIA LI...

202 — RUA AUGUSTA — RUA ...

ESTE ESTABELECIM...
ABERTO SÁBADO

# ndio na Carregueira

## e aspectos dramáticos

## meaçou os paiois

noite,
ntre as
Carre-
ular de
ão. As
oras da
ctáculo
a mui-
teou-se
tezenas
em to-
esfazia
orações
da re-
es, vin-
nas de
utaram
ostar a
sem d
alguns
oitacio-
foi per-
ra luz
e man-
ente e
arelas
standO
a zona
tranho
o quei-

nada, da cor negra do carvão. As raízes haviam estalado a crosta que as cobria — e o mato não era mais do que um restolho seco e disperso.

Cabeços e colinas recortavam-se no espaço tanto mais que o fogo os havia calcinado. A cor escura sobressaía, assim, no verde da região, testemunhando o drama da noite. Terra queimada, isenta de vegetação, alguma da qual se prestava para pasto de ovelhas e muares — ali o fogo executara a sua dança diabólica, hora após hora, numa sucessão de instantes de grande ansiedade e espanto.

Curioso verificar, no entanto, que em certas superfícies, onde o mato ardeu e os caules se desfizeram em cinza, se mantém e persiste a cor amarela das giestas...

As chamas rolaram, em muitos pontos, até á berma da estrada.

Na de Belas a Vale de Lobos, a cor negra de sebes ressequidas estende-se, junto á berma, ao longo de curvas e de rectas...

Deparámos, nessa estrada, com um autotanque dos Bombeiros Voluntários de Queluz, imobilizado por avaria.

— Então?... — perguntámos

— Eram duas da madrugada, estávamos de regresso ao quartel e eis que uma avaria aqui nos prende... Passámos a noite na viatura, pois alguém tinha que a guardar.

### Duas mulheres deram o alarme

Segundo um popular, o primeiro alarme foi dado por duas operárias da Fábrica de Ceramica do Sabugo. Procurámo-las. São Judite e Maria Helena Martins, mãe e filha.

Habitam num alto, em Vale de Lobos, e surpreenderam o fogo quando as chamas, vindas da Carregueira, penetravam no pinheiral fronteiro.

Logo as duas correram ao telefone da Cerval e reclamaram os socorros dos bombeiros das imediações.

Sòmente depois se lembraram da sua própria casa. Felizmente que o fogo ainda a não havia tocado, e fácil lhes foi retirar de lá todos os seus haveres.

### Perigo iminente: os paióis da Carregueira!

Mais além, outro perigo subsistia: os paióis da Carreira de Tiro da Carregueira.

Caso o vento soprasse sobre a Unidade, as chamas alcançariam sem grande demora os explosivos armazenados. Considerando semelhante perigo, um oficial determinou que se removesse para outro local parte dos explosivos, e solicitou aos bombeiros que mantivessem um autotanque dentro do recinto.

As chamas, no entanto, mantiveram-se sempre a mais de um quilómetro — e, como defesa, havia ainda a considerar a estrada que separa a Carreira de Tiro do mato e do pinheiral.

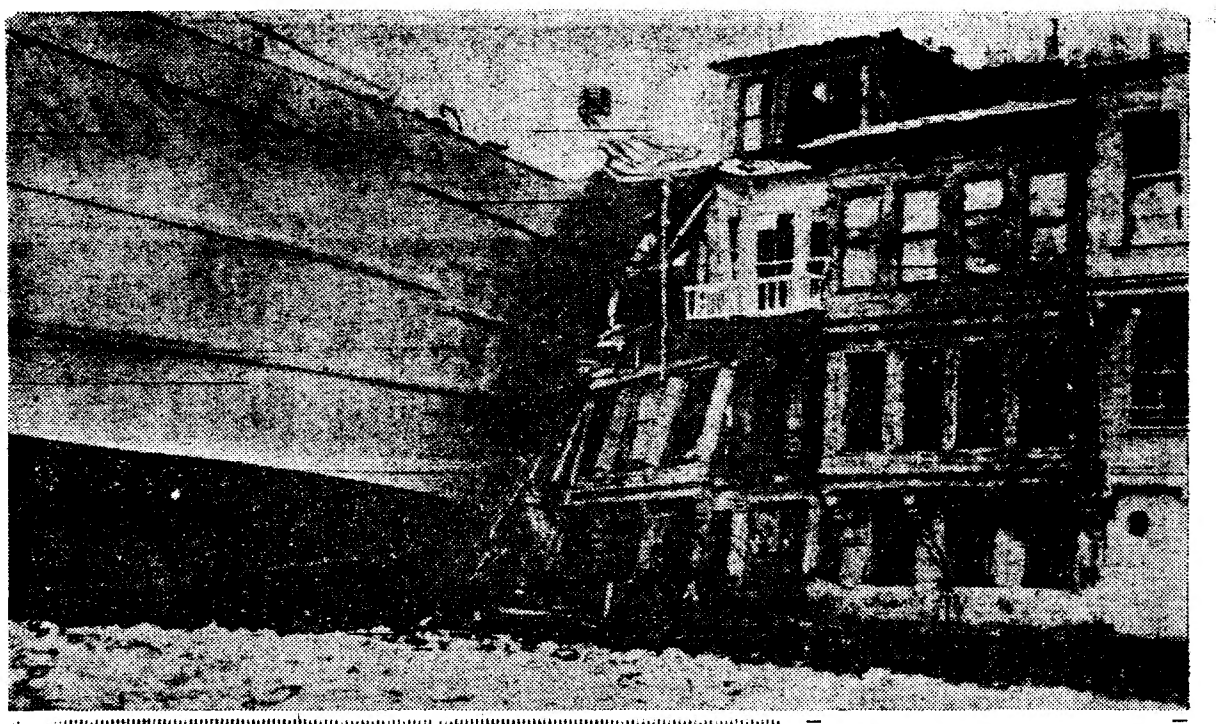
Juntamente com os bombeiros, compareceram ali, só se retirando de manhã, soldados dos regimentos de Infantaria 1, Artilharia Antiaérea Fixa e Artilharia Ligeira.

### Novo alarme esta manhã

Às 9 e 30, em Vale de Lobos, um novo foco se declarou, não muito longe da Cerval.

Os Bombeiros Voluntários de Queluz, solicitados, logo compareceram — e ali se mantêm ainda nos trabalhos de rescaldo.

a terra oferece agora este aspecto árido



UM ACIDENTE POUCO VULGAR — Anteontem, em pleno dia, no Bósforo, um navio entrou por um prédio... O caso, que a Imprensa referiu, ocorreu quando o cargueiro russo «Arkangel» atravessava o estreito, vindo do Mar Negro. Devido a um estoque de água ou erro de manobra, o barco caiu sobre a margem e com tal força que, galgando o calhau, foi meter a proa num prédio! Matou três pessoas e deixou outras muito feridas. A gravura mostra a proa do navio enfeixada no prédio meio derruido pelo embate

# A legião de franceses

## condecorados e laureados

## (alguns com muitos prémios)

## atinge números fantásticos

**Por N. FORGEOT**

O francês não é sòmente um «senhor condecorado»; é também um laureado com alguma coisa ou por qualquer coisa. Um «Anuário dos laureados» enumera cerca de trinta mil franceses e francesas que obtiveram um prémio literário, artístico ou qualquer outro desde o fim da ultima guerra.

Dos droguistas ás porteiras, passando pelos assinantes dos telefones e pelos deputados, cada corporação tem o seu anuário. Existe até um anuário para os condecorados com a Legião de Honra ou com o Mérito Agrícola!

### ● Mil e quinhentos prémios literários por ano

A França divide-se nos que são laureados com prémios literários e nos que ainda o não foram. Neste país, cada ano estipulam-se nada menos de 1500 prémios literários, não contando com os outros, como por exemplo, o prémio do conservatório, o de Roma, o prémio do festival, o do melhor disco, enfim, um nunca acabar...

A nossa camarada Odette Genevrier vai preencher uma lacuna. reunir num volume (temos a impressão de que vai ser bem grosso) todos os laureados com os prémios atribuídos em França desde a Libertação. Ela guardou voluntàriamente a sua ambição para esta data, porque senão teria de fazer não um volume, mas vários. A sua obra será posta em dia todos os anos. Mesmo com esta restrição, o anuário compreenderá á volta de trinta mil nomes. Acontece que há ainda várias dezenas de milhares de laureados antes de 1944, os quais, apesar de estarem ainda vivos, terão, infelizmente, de ser esquecidos.

Entre os trinta mil nomes há numerosos «acumuladores», aos quais já foram atribuídos cinco ou seis prémios académicos e outros, como os de pequenas revistas ou de academias da província.

### ● Quem são os laureados?

Destes trinta mil laureados, quatro quintos, pelo menos, não são profissionais; aparecem em grande numero oficiais reformados, empregados dos P. T. T. (telefones), damas da alta sociedade, etc.

Em contrapartida, Sartre nunca teve um prémio literário; Camus, além do Nobel, teve só mais um, o da Crítica; André Gide, sòmente o Nobel, mas um tal arquivista de Meurthe e Moselle de que vós nunca ouvistes o nome, orgulha-se de uma boa meia duzia, e uma tal condesa (?) arménia, escrevendo em França, pode gabar-se de já ter uma dezena!

Mas há ainda os generais, os antigos ministros, os prefeitos, os eclesiásticos e... até os académicos (do Quai Conti).

O principal cuidado de Madame Odette Genevrier é de se fazer o menos esquecida possível. De resto, a menor omissão ser-lhe-ia severamente lembrada...

N. F.

# Duas conferências

## no VII Congresso de Farmacêuticos Católicos

Duas conferências, a 4.ª e 5.ª da série de cinco que fazem parte do programa, ocuparam, esta manhã, os farmacêuticos católicos que estão reunidos em Lisboa no seu VII Congresso Internacional.

A primeira foi proferida pelo sr. Paul Degaud, da Bélgica, sobre «Socialização e farmácia». O orador analisou o modo por que a profissão farmacêutica poderá constituir um corpo intermediário, definindo aquela actividade. Fez, ainda, o estudo das condições a observar na organização da profissão, bem como na investigação, produção, entrega e utilização dos medicamentos.

A ultima conferência, proferida pelo delegado do México, sr. Melle Servantes, versou sobre «Socialização e Farmacêutico».

O conferencista estudou o processo da socialização aplicada a uma profissão liberal, bem como a participação do farmacêutico na socialização da profissão e da vida da cidade.

Antes do almoço, os congressistas ouviram missa, prosseguindo os seus trabalhos a partir das 14 e 30, com as sessões por grupos.

Ao fim da tarde, visitam a Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, no Carregado, onde lhes é oferecido um beberete.

Em Vila Franca de Xira, onde jantam, ser-lhes-á oferecida uma garraiada.

Amanhã têm o dia livre, terminando os trabalhos no domingo.

# Arderam no Alvito

## quatro barracas de habitação

Cerca das 13 horas, no Casal do Alvito, declarou-se um violento incêndio nuns terrenos pertencentes á firma F. H. de Oliveira, e onde se situam diversas barracas. O fogo foi causado pelas explosões de vários «bidons» de petróleo que estavam armazenados no local.

As chamas encontraram fácil pasto nas madeiras velhas e ressequidas, em breve envolveram quatro barracas, duas das quais serviam de habitação a José António Fernandes e Mário Martins Gomes e pessoas de família, entre as quais era evidente o desespero causado pela situação. Habitavam também ali muitos trabalhadores da construção civil e da firma F. A. de Oliveira. As chamas propagaram-se rápidamente, chegando a lamber as barracas mais próximas, o que provocou pânico nos seus habitantes, os quais coreram a pôr os seus haveres a salvo.

Os Sapadores Bombeiros procuraram evitar que o incêndio se propagasse a depósitos de «bidons» que ficam junto da Fundição Benjamim Rodas.

Compareceram no local sete viaturas do B. S. B. e empregaram-se oito agulhetas na extinção das chamas. Dirigiram as operações o sr. coronel Ribeiro Viana e o sr. capitão Sanches da Gama.

Tiveram que ser conduzidos ao Hospital de São José, para receber tratamento de ferimentos e queimaduras que sofreram enquanto combatiam o fogo, o sapador-bombeiro José da Costa Pereira de 24 anos, do quartel da Rua Filinto Elísio e o popular António Gonçalves, de 35 anos que na ânsia de salvar a sua barraca sofreu ligeiras queimaduras.

Do incêndio resultou ficarem sem habitação (e em situação desesperada, pois perderam os seus haveres) as famílias de José António Fernandes e Mário Martins Gomes.


Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

5 DIAS!
Senhora e Homem
Outono e Inverno!
DE 60$
A LISBONENSE
TA — RUA DA ASSUNÇÃO — 57
BELECIMENTO ESTÁ
SÁBADO DE TARDE

DINHEIRO EMPRESTA-SE
Qualquer quantia sobre propriedades, em Lisboa, Arredores e Província ao juro da Lei. Transacção rápida.
A CONFIDENTE
Rossio, 3-2.º Telefs. 369384/5/6

# Linha de SINTRA

## A SOPRANO LUCILLE GRAAHN

### colabora hoje no VII Festival de Sintra

A 12.ª jornada do VII Festival de Sintra, que se tem rodeado de grande interesse pelo excelente programa, o qual inclui um escol de artistas de renome internacional, é preenchida hoje com um recital de canto pela soprano Lucille Graahn, com a colaboração de Regina Cascais, em piano. Lucille Graahn tem recebido da Imprensa inglesa os melhores elogios.

Este verdadeiro acontecimento artístico efectuar-se-á no Palácio Nacional de Queluz. Serão interpretadas obras de Berti, Perpolesi, Giordani, Scarlatti, Purcel, Bach, Frank Bridge, Strauss, etc.

## Prosseguem amanhã

### as festas de S. Pedro de Sintra

SINTRA, 6 — Prosseguem amanhã, sábado, em S. Pedro de Penaferrim, as festas em honra de Nossa Senhora do Cabo. Às 16 horas, abrirá o recinto das festas, na Praça de D. Fernando II, onde, á noite, haverá um concerto pela banda da Sociedade Filarmónica «Os Aliados» e a exibição do Rancho Coral e Coreográfico de Cascais.

O programa do próximo domingo é o seguinte: ás 12, missa campal solenizada, no adro da igreja paroquial, com sermão pelo padre Manuel Ferreira, da diocese de Leiria; ás 16, sairá uma procissão que partirá da igreja paroquial e terminará na Rua Serpa Pinto; ás 18, abrirá o recinto das festas, onde se exibirá o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, que voltará a trabalhar á noite, havendo um concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense.

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Dez espingardas esperam» (17 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «Um homem só» e «A valsa do galanteador» (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda Lote 4 (Tel. 9518441).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel 930120).


**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS


# DIÁRIO escolar

# Os objectivos da educação na Europa para 1970

## IV — Objectivos a alcançar até 1970

Os projectos e as políticas nacionais em matéria de educação não são senão indicações fragmentárias sobre o que poderá e deverá ser o desenvolvimento da educação entre 1960 e 1970. Projectos a longo prazo poderão ruir ou ser modificados em função de novas conjecturas ou transformações políticas. Por outro lado, o ritmo de vida dos nossos dias exige ajustamentos sucessivos.

Para determinar os objectivos a alcançar entre 1960 e 1970, há duas atitudes possíveis:

*a*) um mínimo de progresso;
*b*) um máximo de progresso.

Quanto á primeira, pouco se poderá adiantar, enquanto a interdependência alunos-professores não se modificar.

Há que trabalhar em relação á segunda hipótese. Todos os países, independentemente do seu grau de progresso, deveriam envidar todos os esforços possíveis no sentido de, neste decénio, fazer aumentar o numero de agentes de ensino, organizar instituições escolares, projectar e realizar novas construções, etc. O «calcanhar de Aquiles» reside no recrutamento de pessoal docente qualificado.

1.º — As previsões demográficas, fornecidas pela Divisão da mão-de-obra da O. E. C. E. e por diversos organismos nacionais, indicam o aumento da massa escolar.

2.º — Neste decénio, a média de alunos entre os 15 e os 19 anos será inferior á dos Estados Unidos.

3.º — A relação alunos-professores, para se alcançar o mínimo, deveria diminuir de 15 a 9 por cento, consoante os países.

4.º — As despesas a ter com o ensino e seus correlativos aumentarão na mesma proporção das outras despesas, na ordem dos 20 por cento.

5.º — O ensino particular terá de se desenvolver num ritmo proporcional ao do ensino oficial.

### Números a ter em conta e a fixar:

1.º — A população escolar aumentará, pelo menos, em 1 por cento todos os anos; atingirá, nesta década, cerca de 14 por cento a massa escolar dos 20 aos 24 anos. A França deverá ter um aumento global de 22 por cento, a Noruega e a Turquia de 28 por cento, na Suécia, Alemanha (Rep. Fed.), Austria, Irlanda e Portugal as percentagens manter-se-ão, mais ou menos, ao nível actual.

2.º — É preciso, pelo menos, tornar obrigatória a escolaridade até aos 14 anos. O numero de alunos desta idade passará de 44 para 52 milhões! Este numero irá absorver cerca de 70 por cento das receitas totais!

3.º — A tendência será, porém, para prolongar a escolaridade obrigatória para além dos 14 anos.

4.º — Há que desenvolver o ensino técnico profissional.

5.º — O numero de alunos entre os 15 e os 19 anos terá de aumentar consideràvelmente, na ordem dos 31 por cento. Cerca de 4,5 milhões!

6.º — Nos estudos superiores (20-24 anos) deverá haver um aumento de 6,1 por cento, cerca de 830 000 estudantes, numero que ficará, mesmo assim, aquém da América e da Russia.

7.º — O numero médio de alunos por professor deverá baixar para 27, o que acarretará um aumento de 28 por cento de agentes de ensino, aproximadamente mais 415 000. Isto para a primeira fase de ensino. Dos 15 aos 19 anos, cada agente de ensino não deverá ter mais de 17 alunos. O numero de professores terá de duplicar-se. Dos 20 aos 24 anos, deverão ser precisos 56 660 professores e o numero de alunos por cada um não deverá sofrer abaixamento notório.

8.º — No conjunto, haverá um aumento de 344 000 professores, no mínimo, e de 753 000 no máximo, ou seja um aumento na ordem dos 40 por cento. A zona da O. E. C. E. deverá ter um aumento de 54 por cento para não se minimizar em relação á América e á Russia.

9.º — As despesas aumentarão, pelo menos, em 19 por cento, ou seja 15 milhões de dólares, mas esse mínimo será ainda insuficiente, pelo que menos de 18 milhões de dólares não poderão beneficiar o incremento previsto.

10.º — Elucidativo o quadro seguinte sobre despesas correntes e despesas totais:

| Países | Em 1958 Despesas correntes % | Em 1958 Despesas globais % | Em 1970 Despesas globais % | Em 1970 Despesas correntes % |
|---|---|---|---|---|
| Suécia | 3,35 | 4,14 | 3,91 | 4,69 |
| Suíça | 2,46 | 2,88 | 3,44 | 4.13 |
| Luxemburgo | 1,32 | 1,37 | 2,08 | 2,49 |
| Bélgica | 2,63 | 2,79 | 3,67 | 4.40 |
| Inglaterra | 3,02 | 3.67 | 3,95 | 4.74 |
| França | 2,72 | 3,50 | 3,69 | 4,42 |
| Dinamarca | 2,46 | 3,01 | 3.22 | 3.87 |
| Noruega | 2,79 | 3,67 | 3,70 | 4,44 |
| Alemanha (Rep. Fed.) | 2,11 | 2,79 | 2,68 | 3,21 |
| País.es Baixos | 3,48 | 4,23 | 4,07 | 4,89 |
| Islandia | 1,97 | 2,53 | 2,71 | 3.24 |
| Austria | 2,74 | 2,85 | 3,32 | 3,99 |
| Irlanda | 2,46 | 2,72 | 2.97 | 3,56 |
| Itália | 3.21 | 3,42 | 4,45 | 5.35 |
| Jugoslávia | 2,00 | 2,60 | 2,59 | 3,11 |
| Espanha | 1,40 | 1,57 | 2,08 | 2.50 |
| Grécia | 1,27 | 1,41 | 1,41 | 1.69 |
| Portugal | 1,62 | 2,07 | 2,22 | 2,67 |
| Turquia | 1,73 | 2,05 | 2,38 | 2,85 |
| O. E. C. E. | 2,63 | 3,21 | 3.37 | 4.04 |
| Canadá | 3,39 | 4,72 | 4,06 | 4,87 |
| Est. Unidos | 3,61 | 4,53 | 4,38 | 5,26 |
| O. C. D. E. | 3,25 | 4,01 | 4,00 | 4,80 |
| Russia | 3,17 | 3,74 | 4,98 | 5,97 |

Aspecto da rodagem de uma das cenas de «O fatalista», realizado segundo um conto russo

# Está a rodar-se na Tobis

## o último filme do I Curso do Estúdio Universitário de Cinema Experimental

São múltiplos, complexos e variados os problemas que condicionam a produção nacional de filmes. As causas e os efeitos da crise têm sido analisados, podemos dizer periódicamente, por representantes dos vários sectores de opinião, que se encarniçam sobre o pobre cadáver do cinema português, tentando fazer-lhe um enterro ornado de faustuosa oratória.

Também surgem, outras vezes, iniciativas úteis, construtivas, que, com um trabalho mais ou menos produtivo, segundo as suas possibilidades, se encarregam de tentar pôr um pouco de acção na inércia das atitudes.

Desta vez a iniciativa vem das direitas, pela mão da Mocidade Portuguesa, que criou um Estúdio Universitário de Cinema Experimental.

Este estudio, directamente orientado pelo Centro Universitário de Lisboa, daquela organização, criou o seu primeiro curso de cinema, de dois anos, que começou em 15 de Novembro de 1961 e termina no próximo dia 15, no Palácio Foz, com uma sessão durante a qual serão projectados os 4 filmes de 35 mm realizados pelos onze finalistas.

Este curso, que foi orientado por Manuel Murias, Luís de Pina, Marcello de Morais, Cunha Telles, D. Maria da Glória Murteira Pires, arquitecto Herlander Peyroteo, Ruggero Rizzetti, D. Margareta Mangs e Manuel Costa e Silva, registou no seu primeiro ano uma afluência de cerca de 200 alunos, dos quais a maior parte desistiu durante o curso.

No segundo ano matricularam-se 40 alunos dos quais 11 chegaram ao fim e estão há vários dias nos estudios da Tobis Portuguesa a trabalhar nos filmes «Aconteceu num Verão», «O pão», «O fatalista» e «As 4 fronteiras» dos quais são realizadores, respectivamente, António Santinho Martins, António Vilela, Henrique Gomes, e Rui Cunha. Dos restantes seis elementos que concluiram este curso de dois anos — Teresa Olga Lopes, Isabel Marques e Alice Gabriela Jacinto, especializaram-se em montagem e «script»; Lídia Ferreira de Sá, em decoração; Acácio de Almeida e José Amaro em operadores de imagens; e Franco Vieira em estética e crítica cinematográfica.

Todos nós sabemos que é muito contingente a preparação adquirida por estes jovens estudantes universitários e licenciados mas não deixa de ser verdade que, num país onde não existe qualquer curso ou escola de cinema estruturado, esta iniciativa possa constituir uma contribuição meritória para que os quadros dos nossos técnicos de cinema se vejam renovados e enriquecidos. Tanto mais que o «Institute des Hautes Études Cinematographiques», de Paris, admite estes finalistas no 2.º ano dos seus cursos, o que pode constituir tentação para prosseguir mais a sério.

Com os meios limitados que naturalmente terão sido postos ao seu dispor — mil metros de película para cada filme — com dez minutos de projecção para cada um, talvez não sejam de esperar obras-primas, dos quatro filmes a exibir em breve no S. N. I.

Registe-se, contudo, o interesse dos jovens que nele participaram bem como o esforço que representa o convite feito a dois técnicos franceses do «Institute des Hautes Études Cinematographiques», que permaneceram um mês nos Estúdios da Tobis a orientar a fase final dos trabalhos do curso, bem como o contrato dos professores que nele leccionaram.

## Recintos de diversões

No Solar da Madragoa, realiza-se no próximo domingo, pelas 16 horas, uma festa dedicada á artista Celeste Gomes, na qual participam entre outros Quinita Gomes, Fernanda Maria, Alice Magina, Maria Carmen, Manuel Fernandes, Filipe Pinto, Manuel de Almeida e Joaquim Cordeiro.

— O antigo cantador e violista Maximino Costa e seu filho Fernando Costa participam na festa do «Sector XI» no próximo domingo, ás 15 e 30.

— O poeta Moita Girão, que já se encontra melhor, escreveu para o repertório de Fernando Maurício os versos «Fado sem nome» e «Tudo me deixou».

— Está a actuar com agrado, na «Severa», a fadista Isabel de Oliveira.

— O fadista Raul Silva actua presentemente no «Solar da Hermínia».

— Após um período de férias, já se encontra a actuar no seu típico «A Tipóia» a castiça Adelina Ramos.

— Na Rua das Gáveas, começaram as obras do novo típico, de Fernanda Maria — um valor positivo da moderna geração do fado.


+

**LEOPOLDINA DOS ANJOS OLIVAL**

**FALECEU**

**Maria Aldora de Olival Goucha Soares, Vasco Goucha da Costa Soares, Cecília de Freitas Goucha Soares e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã dia 7, pelas 16 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério de Benfica, celebrando-se missa de corpo presente pelas 9 horas no mesmo templo.**

AGÊNCIA RODRIGUES


# Diário da OUTRA BANDA

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Revak» e «Herói do Far-West» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «Sissi e o destino» e «O filho do capitão Blood» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Club Recreativo* — Às 21 e 15: «A escrava de Roma» e «A rapariga da Praça de São Pedro» (12 anos); *União Artística* — Às 21 e 15: «O cavaleiro da noite» e «Dois aldrabões» (12 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa 10 (Tel 234137).

ALMADA — *Cristo-Rei* — Av. Cristo-Rei, 31.

BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — *Corqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Higiene* — Rua Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 221020).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

# O PORTO

## pelo telefone

### Concurso de arte dramática

PORTO, 6 — Por iniciativa do S. N. I., está a decorrer nesta cidade um concurso de arte dramática, em que tomam parte grupos cénicos de várias colectividades de educação e recreio e alguns deles ensaiados por profissionais tais como Brunilde Judice, Alberto Ghira e Virgílio Macieira.

E' interessante notar que alguns dos agrupamentos, constituídos em geral por pessoas modestas e de rudimentar cultura, são animados por tal entusiasmo que levam á cena peças de muita responsabilidade, de cuja representação se saem muito bem.

Dos grupos já seleccionados para se apresentarem ao concurso, em Lisboa, constam Os Plebeus de Avintes, que representam «Entre Giestas», de Carlos Selvagem, e o conjunto da Casa do Povo de Arnelas, que interpreta «Casa de Pais», de Francisco Ventura.

### Mais excursionistas franceses

Com o findar de Agosto, baixou consideràvelmente a onda de excursionistas franceses que durante todo aquele mês afluíram ao Norte do País e entre os quais havia muitas crianças, cujos deveres escolares lhes não permitem permanecer mais tempo entre nós.

Nova vaga está agora a afluir, agora constituída por pessoas de condição social mais elevada e quase sem crianças. Esta manhã aportou a Leixões, o paquete «General Leclerc» vindo de Bordéus, com 200 turistas que desembarcaram para visitar a cidade e arredores, reembarcando ás 17 horas, para seguirem rumo ao Funchal e outras costas.

### Abuso de confiança

Queixou-se na P. S. P. o sr. Jaime Fernandes Amaral contra uma mulher que acusa de não prestar contas de cerca de 8500$00 de leite que lhe distribuiu e que lhe fora confiado em dois postos abastecedores.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30: «As aventuras de D. Juan» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Sentimento» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O professor distraído» e «Raptores» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um, dois, três» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «O Mundo em chamas» e «Totó vigarista» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um golpe sensacional» (17 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Europa de noite» (17 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «E tudo o vento levou» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «A justiça dum mascarado» (12 anos).

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### D. Maria Helena Morais Martins

LUANDA, 6 — Faleceu, depois de prolongado sofrimento, a sr.ª D. Maria Helena Morais Martins, esposa do secretário-geral de Angola, dr. Morais Martins. O funeral realizou-se hoje, havendo-se incorporado no préstito, o governador-geral, tenente-coronel Silvério Marques, além das personalidades oficiais e particulares mais representativas de Luanda. — (A. N. I.).

### D. Leopoldina dos Anjos Olival

Faleceu a sr.ª D. Leopoldina dos Anjos Olival, mãe da sr.ª D. Maria Aldora de Olival Goucha Soares, sogra do sr. Vasco Goucha da Costa Soares e avó da menina Cecília de Freitas Goucha Soares.

O funeral, a cargo da Agência Rodrigues, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja de Santa Isabel para o cemitério de Benfica. A's 9 horas, será celebrada missa de corpo presente.


**AGÊNCIA MAGNO**

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

**Telefones 73 41 67 (P. P. C. A. 4 linhas) 4 31 80 — 66 27 72 — 28 00 22**


# NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO ★ NOTÍ

**Paul Newman e Brandon de Wilde numa cena do filme «Hud» («O mais selvagem entre mil»), de Martin Ritt, que hoje representará oficialmente os Estados Unidos no certame veneziano. Outro dos principais intérpretes da película é o veterano actor Melvin Douglas**

# Exibem-se hoje em Veneza

## os dois últimos filmes concorrentes ao «leão de S. Marcos»

- **Francesco Rossi foi aplaudido pela crítica**
- **Tem sido atacado o critério dos organizadores na escolha dos filmes**

VENEZA, 6 — Exibem-se hoje os dois ultimos filmes concorrentes ao «Leão de São Marcos», o maior galardão do Festival Cinematográfico de Veneza: «Hud» («O mais selvagem entre mil»), do norte-americano Martin Ritt, e «Le Joli Mai», de Chris Marker (França). O primeiro representa oficialmente os Estados Unidos na competição.

O realizador italiano Francesco Rossi, autor do famoso «Salvatore Giuliano», conquistou os aplausos da critica em «Le mani sulla Citta» (As mãos sobre a cidade), apresentado ontem no festival. O filme, um dos poucos que em Veneza conseguiu despertar os encómios dos críticos, relata um caso de políticos corruptos e de construtores civis napolitanos pouco escrupulosos, sem se desviar do tema principal e sem distrair o espectador com episódios amorosos.

Antes de serem proclamados, amanhã, os vencedores, o publico terá a oportunidade de apreciar dois filmes a exibir extra-concurso: «The chair» (A cadeira), de Leacock (Estados Unidos) e «Pour la suite du monde», de Pierre Perrault e Michel Brault (Canadá).

Embora durante os catorze dias reservados neste XIV festival a projecção das produções a concurso se tivessem visto numerosas películas — dezanove inscritas na categoria principal e oito na categoria de «Obras de estreia» — há a impressão de que a qualidade não correspondeu á quantidade.

O critério seguido pelos organizadores do Festival na escolha dos filmes tem sido duramente atacado. Critica-se, entre outras coisas, que muitas poucas obras dos pequenos produtores tenham sido apresentadas, a favor dos grandes produtores, como os Estados Unidos, a Itália ou a França.

Ontem, os organizadores foram recebidos pelo patriarca de Veneza, cardeal Giovanni Urbani. — (A. N. I.).

# Christine Keeler está sujeita a uma pena de sete anos de prisão

LONDRES, 6 — Christine Keeler, que o chamado «escandalo Profumo» tornou tristemente célebre, foi ontem presa pela Scotland Yard, sob a acusação de perjurio e de dificultar o bom andamento da justiça.

Pelos mesmos motivos, foram igualmente detidas a sua governanta Olive Brooker e a sua amiga Paula Hamilton Marshall. A Polícia prendeu também um jamaicano Randolf Fenton, por cumplicidade.

A Polícia contou que Keeler, que tem 21 anos, não opôs resistência quando a foram prender, limitando-se a pedir que a deixassem empoar-se, retocar os lábios e passar um pente pelos longos cabelos ruivos. Depois, vestindo um casaco verde, tomou assento no carro em que foi levada para a esquadra.

Embora não haja qualquer comunicado oficial nesse sentido, julga-se que as prisões foram provocadas pelas investigações promovidas pela Scotland Yard ao caso de Aloysius «Lucky» Gordon, o qual, devido a declarações da jovem, havia sido condenado a três anos de prisão sob a acusação de a haver agredido em frente da residência de uma amiga de Christine, Paula Hamilton Marshall. Gordon apelou da sentença e o Supremo Tribunal ilibou o de culpa.

Christine Keeler, Olive Brooker e Paula Hamilton Marshall sujeitam-se agora a sete anos de prisão nos termos da lei de 1911 sobre perjurio.

Foi um agente feminino que prendeu Keeler e a manteve no apartamento até á chegada do superintendente James Axon e do inspector Kenneth Oxford. A tristemente famosa aventureira saiu depois de casa e parecia extremamente abatida. O agente feminino permaneceu no apartamento.

«Felicidades, Christine», gritavam várias mulheres quando o discutido modelo, sorrindo insinuantemente, saiu da esquadra da polícia de Marylebone Lane, esta manhã, a caminho do Tribunal de Marlborough Street, onde foi pronunciada por falso testemunho.

Arrostando com a chuva, perto de 200 pessoas juntaram-se em frente da esquadra, vendo «miss» Keeler, Paula Hamilton Marshall e a senhora Olive Brooker, escoltadas por três agentes da Polícia entrar para o veículo verde que as levaria ao tribunal.

O tribunal, depois de uma audiência de escassos minutos, adiou o exame circunstanciado do caso «Keeler e consortes», para 13 do corrente.

Christine fica em liberdade provisória, sob fiança de 3000 libras e a amiga, Hamilton Marshall, também, sendo a sua fiança de 1500 libras. Olive Brooker, mulher da limpeza, foi afiançada em 750 libras, bem como o jamaicano Fenton. — (A. N. I. e F. P.).

### CAMPANHA NA DINAMARCA CONTRA UM FILME SOBRE CHRISTINE

COPENHAGUE, 6 — Está em curso na Dinamarca uma campanha contra a projectada filmagem da «Vida de Christine Keeler».

Um grupo de dinamarqueses, entre os quais alguns adeptos do Movimento de Rearmamento Moral (M. R. M.), recolhe assinaturas para um protesto contra a rodagem da película, cujo assunto consideram susceptível de corromper a imaginação infantil.

Embora já antes se houvesse falado na proibição do filme, o Governo dinamarquês não tomou quaisquer medidas nesse sentido. — (A. N. I.).

**Christine Keeler, o modelo que se tornou célebre com o «escândalo Profumo» e que levou á morte o dr. Stephan Ward**

# Aumentam as reacções à determinação francesa sobre os ensaios atómicos

AUCKLAND (Nova Zelândia), 6 — O primeiro-ministro da Nova Zelândia, Keith Holyoake, confirmando que o embaixador da França lhe havia entregado uma nota de protesto do seu Governo contra a oposição neozelandesa ás experiências atómicas que se propõe efectuar na Polinésia francesa, manifestou a sua «profunda surpresa» perante a atitude de Paris.

Holyoake declara que ficou assombrado ao ver a Nova Zelândia acusada de ameaçar as suas relações amigáveis com a França, por se opor ás explosões nucleares no Pacífico. A Nova Zelândia salientou — protestará não só contra a França, como também contra todos os países que pretendam efectuar ensaios nucleares no Pacífico.

Entretanto, a Federação Neozelandesa do Trabalho vai propor a boicotagem económica á França, durante o Conselho da Conferência dos Sindicatos Australianos, que se reune no dia 16 — (A. N. I.).

### CAMBERRA ESTUDA A NOTA DE PARIS

CAMBERRA, 6 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Austrália, está a estudar a nota que lhe foi ontem entregue pelo embaixador da França e na qual o Governo de Paris rejeita os protestos do Governo australiano contra as projectadas experiências nucleares no Pacífico.

O Governo australiano — declarou o Ministério — reserva os seus comentários enquanto não tiver examinado convenientemente a nota. — (A. N. I.).

### COMENTÁRIOS DE UM JORNAL DE SIDNEY

SIDNEY, 6 — Em editorial hoje publicado, o «Sidney Daily Mirror» classifica de «pura e descarada arrogância» o protesto que o presidente de Gaulle enviou á Austrália, á Nova Zelândia, ao Chile e ao Peru perante a oposição daqueles países ás suas próximas experiências nucleares no Pacífico Sul.

«Esta sua sensibilidade ás críticas, dando a impressão de que a França tem sempre razão — acrescenta — são sintomáticas do estado de exaltação do presidente de Gaulle». — (A. N. I.).

### O «NEW YORK TIMES» CENSURA DE GAULLE

NOVA YORK, 6 — «A surpresa manifestada pelo Governo francês aos Governos australiano, neozelandês, chileno e peruano, em consequência das campanhas desencadeadas contra as perspectivas de experiências nucleares francesas no Pacífico, traduz certamente uma incrível indiferença da parte de Paris» — escreve esta manhã o «New York Times».

«Não são apenas as populações da Austrália, da Nova Zelândia, do Chile e do Peru que se sentem inquietas com os projectos de experiências nucleares franceses. Quase toda a Humanidade — incluindo um grande numero de franceses — considera consternada a determinação do presidente de Gaulle de continuar a contaminar a atmosfera deste planeta com os subprodutos radioactivos das experiências nucleares. Em vez de protestar contra as legítimas queixas que se exprimem no estrangeiro, era melhor que o Governo francês meditasse acerca das consequências do seu isolamento neste aspecto». — (F. P.).

# Oitenta mortos em incêndios no Estado de Paraná

**RIO DE JANEIRO, 6. — Continuam a arder as plantações de café do Paraná, onde foi declarado fogo o mês passado, elevando-se já a oitenta o balanço dos mortos—anunciou um informador estadual.**

**Declarou também que há duzentas mil pessoas sem lar e que os médicos trabalham dia e noite a fim de evitar a possível eclosão de epidemias. Os sem-lar estão a ser transportados para edifícios públicos, onde ficarão albergados até se resolver a sua situação.**

**Entretanto, o governador do Paraná, Bey Braga, queixa-se de que o Estado «não dispõe de meios para socorrer os inumeros plantadores de café, surpreendidos pelas chamas». — (A. N. I.).**

# VIDA MUSICAL

### Música de câmara, no Palácio de Queluz

Foi um «serão de Queluz» o de ontem. Um «dolce concertare» animado pela luz suave das velas dos lustres e o ouro velho da talha, que dá uma nota requintada e fantarista ao «salão dos espelhos» daquele palácio nacional.

Não se podia ter desejado melhor cenário para servir este nono concerto do VII Festival de Sintra, que constituiu uma manifestação musical de grande categoria.

Foram intérpretes, respectivamente em violino e piano, Sandor Vegh e Helena Moreira de Sá e Costa, ambos a leccionarem neste momento classes especiais de violino, musica de camara e piano nos Cursos Musicais Internacionais de Férias da Costa do Sol.

O nosso publico já conhece Sandos Vegh das suas interpretações do ano passado, quando aqui esteve a trabalhar no curso de férias que agora o trouxe de novo a Portugal.

Voltou por isso a revê-lo, ontem, com prazer.

O programa abriu com a «Sonata, em si bemol maior, K 454», de Mozart, interpretada pelo duo. Dos seus quatro andamentos, de que foi dada por vezes uma versão que nos pareceu maneirista e arrebicada, não colhemos algo de especial interesse. Outro tanto não aconteceu com a interpretação da «Sonata, em sol maior para violino solo», de Bach, que constituiu o momento de maior classe do concerto. A certeza e perícia do ataque e manejo do arco, as «nuances» do fraseado e a forma como arranca do seu instrumento um crescendo, de sonoridades inigualáveis, são na verdade das mais notórias qualidades do instrumentista que justamente entusiasmou o publico com esta demonstração da sua requintada arte. Ainda na primeira parte, para corresponder ao quase delírio da assistência, Sandor Végh tocou extra-programa «Chaconne», de Bach, brilhante ponto final na intervenção a solo.

Foi depois ouvido o «Rondó em lá maior», de Schubert e uma sonata de Debussy, interpretações que, vindas após uma tão gritante manifestação de mestria, nos deixaram pouco menos que alheios ao seu conteudo.

De Helena Moreira de Sá e Costa, ao piano, se poderá dizer que foi a mulher inteligente de sempre. Colaboradora atenta no «concertare» com o violino, discreta, exacta no que se pedia ao seu comentário musical ou ao suporte que oferecia ao outro instrumento. As suas interpretações contribuiram decisivamente para fazer deste concerto de musica de camara um dos mais interessantes a que temos assistido.

L. d'O. N.

### O concerto de hoje

O VII Festival de Sintra prossegue esta noite, no Palácio de Queluz, com um recital de canto por Lucille Graahm, que será acompanhada ao piano por Regina Cascais.

Amanhã, á noite, na igreja de Santa Maria, em Sintra, apresenta-se o Coro Harmonia e uma orquestra de camara, sob a direcção de Frederik Wilhelm Verner.

O festival termina no domingo, no Palácio de Queluz, com um concerto coral, de musica popular, pelo grupo «Il Piccolo Coro di Valseriana».

## Arraial de caridade

Nos jardins do Sporting Clube de Cascais efectua-se, na noite do próximo dia 7, um arraial de caridade, revertendo a receita, integralmente, a favor de obras de caridade daquela vila. Haverá dois magníficos restaurantes, um deles aberto toda a noite, barracas de rifas, tômbola, cavalinhos, bar, «boite» com excelente orquestra e atracções, bailarico popular e muitas surpresas.

## EXCURSÃO DA F. N. A. T.

### a Andaluzia e Tanger

No prosseguimento da sua actividade de turismo social, a F.N.A.T. vai proporcionar aos trabalhadores seus beneficiários a possibilidade de, acompanhados dos seus familiares, visitarem os locais de maior interesse artístico e histórico do Sul de Espanha e Norte de Africa. Assim, promoverá de 19 a 30 do corrente, uma excursão a Andaluzia e Tânger.

Os interessados poderão inscrever-se na sede da F. N. A. T. — 2.ª secção — Calçada de Santana, 180.

## Telefones de Marvão

A propósito de uma local publicada no nossso numero de 16 de Agosto passado, em que se aludia a deficiências no serviço telefónico em Marvão, informa-nos a Administração Geral dos C. T. T. «que a aparelhagem telefónica daquela localidade se encontra em perfeitas condições de funcionamento».

«Todavia — acrescenta — está em curso a substituição de um comutador visto que o antigo não comporta, por falta de capacidade, a ligação de mais circuitos que lhe vão ser ligados».

## Escola de recrutas de pára-quedistas

No Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, 25-A, em Lisboa, está aberta, permanentemente, a inscrição para a escola de recrutas no Regimento de Caçadores Pára-Quedistas, em Tancos.

Os candidatos não poderão ter menos de 18 anos, nem mais de 21 anos de idade, e um mínimo de 1,62 m de altura.

Naquele Centro prestam-se todos os esclarecimentos complementares.

# Linha de CASCAIS

## MÚSICA ANTIGA na Junta de Turismo da Costa do Sol

A série de concertos integrados nos II Cursos Musicais Internacionais de Férias da Costa do Sol prossegue esta noite, na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Estoril.

Para assinalar a inauguração de uma exposição de instrumentos antigos, que ali ficará patente, dão ali um recital, esta noite, as professoras Maria Malafaia (cravo), Lídia de Carvalho (guistão) e Isaura Pavia de Magalhães (viola de gamba).

O próximo concerto será na terça-feira e nele se apresentam os professores Maurice Eisenberg, Alexandre Pitamic, Paul Schilhawsky, Margit Spirk e Sandor Vegh, em violoncelo, piano e violino.

Entretanto, prosseguem, no Museu dos Condes de Castro Guimarães, em Cascais, as aulas diárias, dos vários cursos, nos quais participam cerca de 300 musicos ou estudantes de musica de vários países.

Os cursos de férias terminarão no próximo dia 21, estando previstas audições das várias classes para os dias 12, 13, 17 e 23 de Setembro, nas quais os alunos poderão dar conta do nível atingido e dos progressos feitos durante o mês em que frequentaram os seus cursos de aperfeiçoamento.

## Curso de introdução de jornalismo

No Colégio da Cidadela, em Cascais, prosseguiu hoje o curso de introdução ao estudo do jornalismo. A sessão começou pouco depois das 14 e 30, continuando o sr. dr. Mendes Leal a desenvolver o tema «Evolução e características sociológicas do fenómeno informativo», referindo-se, em particular, aos outros dois níveis sociológicos da informação. Ao fim da tarde, o nosso camarada na Imprensa, Tomé Vieira, chefe da redacção do «Diário de Notícias», faz uma palestra subordinada ao título «Jornalismo e Imprensa», dirigindo, em seguida, um colóquio sobre «a redacção de um jornal».

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Mnsica ardente» e «Por sua dama» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Quatro crimes por ciume» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Larápios da alta roda» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Um militar e meio» (12 anos».

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Aguenta-te no balanço» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81-83 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Aven. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Monte Estoril) (Tel. 260087).

CASCAIS — *Marginal* — Aven. Marginal (Tel 280078).

## Reclamações locais

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6. — O populoso lugar do Outeiro-Viariz não te mágua para se abastecer. Existe ali um fontenário e um lavadouro de construção recente, mas na época estival, falta o precioso líquido. Torna-se indispensável explorá-lo para suprir tamanha deficiência.

# Um grande serviço prestado à cultura portuguesa

Entre as preciosidades que constituem o espólio literário de Garrett, adquirido em 1947 pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, sobressai um exemplar da primeira edição de «Viagens na Minha Terra», pertencente ao Autor, e no qual ele fez abundantes correcções, até agora infelizmente inéditas.

Podemos informar que a Portugália Editora tem no prelo, para sair brevemente, uma edição daquela obra-prima da nossa literatura, organizada e prefaciada por Augusto da Costa Dias, que reproduz rigorosamente o texto da primeira e bem assim as emendas introduzidas por Garrett. O volume será ilustrado com fac-símiles das páginas onde existem correcções autógrafas.

# VIDA POLÍTICA

## Presidência do Conselho

O sr. Presidente do Conselho recebeu hoje o comendador José Maria de Almeida, português residente há muito no Brasil, na cidade de Santos.

### ● Ministério da Marinha

O sr. capitão-de-mar-e-guerra Eugénio Ferreira de Almeida, antigo secretário provincial de Moçambique, assumiu hoje as suas novas funções de chefe de gabinete do ministro da Marinha, as quais lhe foram entregues pelo sr. comodoro João Ramalho Rosa, que teve de as abandonar por motivo da sua promoção a oficial-general.

## Dizem os leitores...

### É proibido mas continua a fazer-se...

*Escreve-nos um leitor que está a veranear na Costa da Caparica:*

*Sr. director:* — Há dias, cerca das 10 e 30, apareceu sobre a praia da Costa de Caparica, que se encontrava repleta de gente, uma avioneta pintada de encarnado e branco, com as letras CS-ACG. O aparelho sobrevoou a praia umas dez vezes a altura incrìvelmente baixa, talvez uns dez metros.

Mais tarde passou outra (letras CS-AMS) por duas vezes, a maior altura, lançando, como a anterior, diversos prospectos.

Ao lembrar-me de desastres fatídicos verificados com aviões de pequeno porte que voam a pequenísimas alturas, julgo não ser pessimista se afirmar que as vidas dos encalorados banhistas correram sérios riscos. Será isto permitido? Suponho que não.

*Efectivamente, como supõe o nosso leitor, estão proibidos voos em tais circunstancias mas, pelo visto, continuam a praticar-se sem o mínimo respeito pela vida dos outros.*

### Há paquetes mas não há telegrafo?

Um leitor que escreve frequentemente pelo correio para um amigo, utilizando o endereço Rua do Cais — Cais do Pico — Açores, teve de lhe enviar há dias um telegrama e passou trabalhos, aliás, sem êxito.

Na estação do Terreiro do Paço, as empregadas só conheciam dois Picos — o do Fogo e o da Pedra, ambos na ilha de S. Miguel. Depois, na estação dos Restauradores e na Marconi, a mesma resposta: para esse endereço da ilha do Pico, propriamente dita, não se podia telegrafar!

E pergunta o nosso leitor:

«*Será possível que a localidade denominada Cais do Pico, onde fazem escala os paquetes da Insulana, esteja assim isolada do Mundo?*

Os C. T. T. talvez possam esclarecer o publico a este respeito.

## EM TRÊS LINHAS

Em suplemento ao «Diário do Governo» foi hoje publicado o Regulamento das Radiocomunicações.

///

O capitão-tenente Garrido Borges foi nomeado comandante do navio-patrulha «Madeira».

///

Foi nomeado vice-cônsul de Portugal em Bergen, o sr. Hafdan Grieg.

# Drama sangrento assinala a luta dos negros no Alabama

BIRMINGHAM, 6 — Um chefe negro integracionista, o reverendo Fred L. Shuttlesworth, presidente do «Movimento Cristão para os Direitos Cívicos» desta cidade, declarou ontem aos jornalistas que tendo assistido aos tumultos de ontem á noite que eclodiram em consequência da explosão de uma bomba em frente da casa de outro chefe negro, havia visto a Polícia disparar sobre a multidão.

No decorrer desses tumultos um negro foi morto a tiro e dois outros ficaram feridos, também a tiro. A Polícia declarou que tinha sido aberto um inquérito sobre essa morte visto que não havia a certeza de poder ser atribuida á Polícia.

Relatando pormenores do motim, o reverendo Shuttlesworth declarou: «Cheguei ao local cerca de dez minutos depois da explosão. Tentei dissuadir os negros de lançar pedras e procurei convencê-los a dispersar». O pastor Shuttlesworth contou então que ele e outros chefes acabaram por fazer retroceder a multidão de negros. «Foi então» disse ele «que a Polícia principiou a disparar e a avançar para a encruzilhada onde nos achávamos. Algumas pessoas recuaram para a esquerda e caíram. Um negro, chamado Coley, caiu de cara para o passeio e outro caiu um pouco mais adiante».

«Para não ser apanhado, também, na linha de fogo refugiei-me atrás de uma árvore» acrescentou.

O reverendo Shuttlesworth declarou que depois dos tiros a multidão negra refluiu. Foi, então, que os polícias carregaram: «Atirei-me imediatamente ao chão. Havia gente a correr em todos os sentidos. Um polícia deu-me dois pontapés nas costas e depois uma coronhada. Refugiei-me, então, atrás de uma casa».

Deplorando as brutalidades da Polícia, e declarando que era «horrível e trágico» matar e ferir negros, o reverendo Shuttlesworth admitiu, contudo, que os negros, por seu lado, haviam lançado tijolos e outros objectos contra a Polícia que se encontrava já a postos havia algumas horas (quatro polícias ficaram feridos no decorrer dos tumultos).

O chefe integracionista disse, por fim, que o governador George Wallace era o principal responsável pela situação reinante em Birmingham.

### LUTA CONTRA AS DISPOSIÇÕES DILATÓRIAS DE WALLACE

Por outro lado, um grupo de advogados negros apresentou, ontem, perante um tribunal federal, uma petição visando obrigar o Conselho de Ensino desta cidade a reabrir as escolas encerradas ontem, de manhã, por instigação do governador Wallace, a fim de evitar a sua integração. Numa outra petição, os advogados requerem que seja emitido um mandato contra o governador e seus adjuntos, para os impedir de criar obstáculos á integração das escolas no Alabama.

As três escolas de Birmingham que deviam ter sido integradas ontem, foram encerradas depois dos motins da véspera.

### A CIDADE DE HUNTSVILLE REJEITOU O ADIAMENTO

HUNTSVILLE 6 — Rejeitando um pedido do governador Wallace, o Conselho de Ensino desta cidade recusou-se ontem a adiar a abertura das escolas brancas numa base «integrada». Essas escolas devem, por conseguinte, admitir hoje quatro alunos negros, juntamente com os restantes alunos brancos.

Parece que foi devido á pressão dos pais dos alunos que o conselho de ensino assumiu esta atitude enérgica. Com efeito, os pais haviam já acolhido com certo descontentamento o primeiro adiamento da abertura das aulas que, normalmente, se devia ter efectuado na terça-feira passada, mas que o Conselho transferiu para hoje, a pedido de Wallace.

Perante a tal recusa, só resta ao governador o recurso á força. Reforços de tropas estaduais chegaram, esta noite, a Huntsville, e é provável que, a exemplo do que sucedeu já em Tuskegee, sejam postados em torno da escola, para impedir a reabertura das aulas. — (F. P.).

## O 2.º PRÉMIO

### foi vendido na Feira Popular

O 2.º prémio da lotaria de hoje, com o n.º 15 551, no valor de 200 000$00, foi vendido na Feira Popular, pelo vendedor «Carlos dos Jornais», em bilhete inteiro da Casa Gouveia & Silva.


QUIOSQUE TIVOLI

A sorte que lhe sorri!

HABILITE-SE AOS

120 CONTOS

DA PRÓXIMA LOTARIA

Bilhetes a 60$00

Quartos a 15$00

NATAL 1963

1.º prémio 16.000 contos

Façam quanto antes os seus pedidos ao

Quiosque Tivoli

ou às suas sucursais

LISBOA — PORTO

Vigésimos 100$00

Bilhete uma série 2000$00

» duas séries 4000$00

As cautelas serão postas à venda oportunamente.

Pelo correio mais 2$50 para portes e registos

Não se envia jogo à cobrança


# EISENHOWER APOIA o Tratado de Moscovo

WASHINGTON, 6 — O general Eisenhower teria retirado as reservas que levantara ao Tratado de Moscovo declarando-se satisfeito com este. Em carta ao senador democrata Fulbright, presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, o antigo presidente dos Estados Unidos formulava sérias reservas apontando os seus inconvenientes para a defesa do país. Ora o «News.day» indica que o general Eisenhower em cartas dirigidas a amigos (de que o texto não é publicado) teria declarado que as garantias que comporta o tratado lhe parecem actualmente suficientes. — (F. P.).

## HORÁRIO DOS COMBOIOS

*Zona Centro*

Previne-se o Público de que, a partir de 8 de Setembro, são feitas ligeiras alterações ao horário de alguns comboios das linhas do Norte, do Oeste e da Figueira da Foz a Coimbra (via Alfarelos).

O pormenor das alterações consta dos cartazes-horários afixados nas estações.

# A LOTARIA DE HOJE

| | |
|---|---|
| 73027 .... | 2 400 000$00 |
| APROX. AO 1.º PRÉMIO | |
| 73026 .... | 4 718$00 |
| 73028 .... | 4 718$00 |
| 15551 .... | 200 000$00 |
| 48218 .... | 100 000$00 |

**PREMIADO COM 50.000$00**

61034 70039 89123

**PREMIADOS COM 20.000$00**

16295 27964 34768 57357 61368 77032 81664 86806

**PREMIADOS COM 10.000$00**

10559 12023 12246 14026 22103 34368 38896 41536 41629 47308 49156 60978 63956 64667 83422 83951

**PREMIADOS COM 4.000$00**

1468 2255 9137 11935 12643 13512 17673 31604 34134 37071 48126 53535 57623 59174 63281 63659 74939 80302

**PREMIADOS COM 2.000$00**

3158 6176 19520 19777 26109 26511 27055 27298 35901 38751 44475 45934 50130 54366 61091 66381 68286 68448 70982 73518 77549 79285 79298 79714 82749

SÃO PREMIADOS COM 280$00 os numeros de 73001 a 73100, de 15501 a 15600 e de 48201 a 48300, com 200$00 os numeros terminados em 27 e com 132$00 os que terminem em 6, 7 e 8.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.


MAIS DOIS MILHÕES E MEIO

foram distribuidos hoje aos balcões da

CASA DA SORTE

pela

LOTARIA ESPECIAL DAS VINDIMAS

«SORTE GRANDE» — 73 027

2.400 CONTOS

3.º Prémio — 48.218

100 CONTOS

Mais dois bilhetes com a marca sempre feliz da

CASA DA SORTE

Todos podem habilitar-se, desde já, aos

16 MILHÕES

DA

LOTARIA DO NATAL

adquirindo bilhetes ou vigésimos aos balcões da

CASA DA SORTE

MAIS UM PRÉMIO GRANDE!

com o carimbo da Casa

GOUVEIA & SILVA

15.551 = 200 CONTOS

Jogue com mais probabilidades preferindo sempre

GOUVEIA & SILVA

84 — RUA ASSUNÇÃO, 86 — LISBOA

# TERMINARAM OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA DE TURISMO QUE APROVOU VÁRIAS MOÇÕES

**ROMA, 6 — As recomendações formuladas pela Conferência Mundial de Turismo das Nações Unidas são em número suficiente para ocupar durante alguns anos os serviços correspondentes dos vários países participantes.**

Ao terminar, ontem á noite, os seus trabalhos, depois de duas semanas nao raro perturbadas por incidentes de natureza politica, a conferência aprovou uma série de resoluções que recomendam toda uma vasta escala de disposições destinadas a liberalizar as formalidades aduaneiras e de obtenção de vistos, bem como a expandir a industria do turismo.

O vice-presidente da reunião, Thimothy O'Driscoll, da Irlanda, calcula que os Governos dos países participantes precisarão de cinco anos, pelo menos, para pôr em prática todas as sugestões aprovadas.

Ontem, os delegados do bloco africano obtiveram uma pequena vitória na sua campanha de hostilidade contra Portugal e a Africa do Sul, ao conseguirem que a conferência incluísse uma moção contra o colonialismo na acta oficial, em vez de relegá-la para os anexos.

Por outro lado e a pedido da delegação argelina, a conferência mandou divulgar a moção, aprovada a semana passada, em que a presença dos delegados portugueses e sul-africanos foi classificada de «inoportuna e indesejável». Quando da aprovação daquela proposta, Portugal e a Africa do Sul não fizeram caso da moção. Os africanos, em contrapartida, faziam barulho, cada vez que um delegado português ou sul-africano tentava falar, batendo com as mãos no tampo das mesas. — (A. N. I.).

## Transplantado com êxito um rim de um morto para um doente

MELBOURNE, 6. — Foi efectuada com êxito no Hospital Real desta cidade — uma operação destinada a transplantar um rim.

Com efeito, o hospital informou hoje num comunicado que um rim de um doente que acabara de falecer, fora transplantado para Norman Watkins, de um suburbio ao norte desta cidade, numa intervenção cirurgica que demorou duas horas e se efectuou há cerca de três semanas.

Watkins, que tem agora três rins, sofria de uma nefrite crónica quando foi internado no hospital e os médicos só lhe deram alguns meses de vida.

O superintendente adjunto do hospital, dr. T. Jamieson, afirmou, porém, julgar que Watkins poderia agora levar uma vida normal, embora fosse muito cedo para prever resultados a longo prazo. — (R.).

## Para afastar os ratos

**TÓQUIO, 6. — Um gatarrão que mia catorze vezes por minuto e rebola olhos fosforescentes, foi lançado no mercado local. Trata-se, evidentemente, de um gato artificial, imaginado por Majima, inventor da «máquina do sono», que está convencido de que o bicho-mau será mais eficiente para afastar os ratos que todos os raticidas do Mundo. — (F. P.).**

A inscrição que se lia hoje na muralha da Estação Marítima de Alcântara

# A viagem presidencial à província de Angola

(Continuação da 1.ª página)

No largo fronteiro á estação marítima, forma, depois, um batalhão de fuzileiros navais para prestar honras ao Chefe do Estado no momento do seu embarque.

O escoltador oceanico «Corte Real», que escoltará o «Infante Dom Henrique» até ao Funchal, fundeou, a meio da tarde, em frente da estação marítima, e salvará com 21 tiros, quando o distintivo presidencial for içado a bordo daquele navio.

O Chefe do Estado e a sua comitiva (excepto o sr. ministro do Ultramar, que o aguarda em Alcantara) sai da sua residência de Cascais ás 17 e 30, viajando no primeiro carro os seus ajudantes, e no segundo o sr. almirante Américo Thomaz com sua esposa e filha, que o acompanham.

A viagem do Chefe do Estado demorará 43 dias: 10 para a viagem de ida, 22 de estadia em Angola e 11 para o regresso, visto escalar então São Tomé e a Madeira.

### Os poderes do Chefe do Governo durante a viagem presidencial

De harmonia com o parágrafo 2.º do art.º 80.º da Constituição, o sr. Presidente do Conselho desempenhará as funções inerentes á chefia do Estado, enquanto durar o impedimento transitório do sr. Presidente da Republica.

Também na ausência do ministro do Ultramar, o Chefe do Governo ocupar-se-á dos assuntos daquela pasta que transcendam a competência dos dois subsecretários.

### Palavras do ministro do Ultramar a poucas horas da partida

*O sr. comandante Peixoto Correia pronunciou, através da Televisão Portuguesa, as seguintes palavras sobre o significado da viagem presidencial:*

«Estando o Ultramar permanentemente no pensamento e nas preocupações da Nação, compreende-se que assuma especial significado a visita do Chefe do Estado a Angola e que este acontecimento suscite o maior interesse de todos os portugueses. Nomeadamente no que respeita aos reflexos causados já na Província pela viagem presidencial, sabe-se através das autoridades e dos relatos da Imprensa, do entusiasmo com que a população se prepara para acolher o sr. almirante Américo Thomaz. Efectivamente, não só na capital como nos distritos a visitar, todos se aprontam para receber o primeiro cidadão do País com dignidade e a hospitalidade que só nós somos capazes de oferecer — e Angola, de modo particular, tem sempre revelado.

O programa da estada na nossa maior Província é caracterizado pela sobriedade nas manifestações festivas. Quem vestirá as melhores galas, serão os corações de todos os Portugueses que ali nasceram ou se fixaram. Que ali engrandecem Portugal e o prestigiam com o seu alto civismo e o seu trabalho, por vezes duro e difícil, mas que estes dois anos e meio de dificuldades provocadas do estrangeiro tornaram ainda mais confiante e fecundo. Porque essas vicissitudes em nada afectam — antes robustecem — o moral e a deliberação há séculos tomada pela gente das várias etnias de Angola, de pertencer á comunidade lusíada. Lado a lado com os denodados e tenazes elementos das forças armadas, que o Chefe do Estado especialmente visitará para lhes transmitir as homenagens da Nação, há-de continuar o povo angolano a demonstrar a firmeza das suas intenções e a concorrer decisiva e esforçadamente para o progresso e valorização da Província.

Esta visita, que no regresso será extensiva a S. Tomé, servirá de forte incentivo áqueles que nos dois territórios labutam para o prosseguimento da missão que a Portugal compete desempenhar em África. E proporcionará, estou certo, novos momentos de exaltação patriótica a acrescentar aos que há dias se viveram, quando a Nação inteira manifestou perante o sr. Presidente do Conselho o seu apoio e aplauso á política ultramarina do Governo.

Por mim, considero que a viagem que amanhã se inicia mais consolidará a unidade nacional e as virtudes cívicas da gente de Angola e de S. Tomé e sinto uma grande honra por, em representação do Governo, acompanhar o Chefe do Estado.»

### Luanda prepara-se para receber o Chefe do Estado

LUANDA, 6 — Estão práticamente concluidos os trabalhos de decoração nas ruas que o cortejo presidencial atravessa, desde que o Chefe do Estado desembarca na praça que tem ao fundo, frente ao mar, a histórica capela de Nossa Senhora da Nazaré e até á Câmara Municipal, onde se efectua a sessão solene de boas-vindas.

O cortejo presidencial seguirá da Praça de Nossa Senhora da Nazaré pela grandiosa Avenida Marginal, ao longo de um quilómetro, até junto da fortaleza de São Miguel, encaminhando-se depois, pela Rua dos Restauradores de Angola e pela Rua Salvador Correia de Sá, em direcção ao edifício dos Paços do Concelho, cujos salões também já se encontram engalanados para a sessão de boa-vindas. Terminada esta reorganiza-se o cortejo presidencial, que se dirige então para o Palácio do Governo, na parte alta e antiga da cidade.

### Repercussão na Imprensa

Entretanto, assinalando a partida do Chefe do Estado para a sua viagem a Angola, quer «O Comércio» quer «A Província», — os dois matutinos que se publicam em Luanda — inserem hoje editoriais em que saudam efusivamente o sr. contra-almirante Américo Thomaz, a quem agradecem esta visita, gesto que representa a perfeita identificação do presidente com toda a comunidade portuguesa, numa hora em que tantas ameaças pairam sobre estas terras lusitanas da África, e por sobre a cabeça de todos que as habitam, quaisquer que sejam a sua raça, a sua origem e a sua cor. — (A. N. I.).

## Do estrangeiro em poucas linhas

### ● Criação do Estado Kurdo

**LONDRES, 6. — A criação de um Estado Kurdo Independente foi proclamada pelo quartel general das forças curdas no Iraque, segundo informações de origem curda. Mustapha el Barzani será o presidente provisório do novo Estado até á eleição de uma Assembleia Nacional. — (F. P.).**

### ● Desencontros na Argélia

ARGEL, 6. — Hocine Ait Ahmed, antigo ministro de Estado do G. P. R. A. e deputado por Setif, declarou ontem á noite que decidira renunciar ao seu mandato de deputado e que informará brevemente a Assembleia de tal decisão.

«Leader» da oposição no Parlamento, Ait Ahmed exilou-se na sua cabilia natal e não vem há mais de dois meses á Assembleia. — (F. P.)

### ● Lyndon Johnson na Finlândia

**HELSINQUIA, 6. — O vice-presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, chegou hoje ao aeroporto de Seutula, a fim de iniciar uma visita oficial de quatro dias á Finlandia. — (A. N. I.).**

### ● Governo argelino

**PARIS, 6. — O chefe do Governo da Argélia, Ben Bella, nomeou hoje ministro dos Negócios Estrangeiros o até agora ministro dos Desportos e da Juventude, Abdelaziz Bouflika.**

Desde a morte de Moamede Khemisti, assassinado em Abril, aquele Ministério era chefiado pelo próprio Ben Bella.

Ontem, o chefe do Governo havia reunido os Ministérios das Finanças, do Comércio e da Industria, num unico ministério, denominado da Economia, nomeando para tal cargo Bachir Boumaza até agora ministro do Trabalho. — (A. N. I.).

## O irmão de Diem pensa abandonar a vida política?

(Continuação da 1.ª página)

ajudar o conselheiro do presidente Diem a pôr o plano progressivamente em prática.

Entretanto, o ambiente local continua marcado pelo que os círculos vietnamianos autorizados classificam de «guerra dos nervos» ou «campanha internacional de intoxicação contra o Vietnam», campanha que, no dizer de Ngo Dinh Nhu, seria «dirigida e orquestrada» por um grupo clandestino cujo chefe é desconhecido.

Mas, há sossego no país em geral onde o Exército parece senhor da situação.

No plano interno, o acontecimento que desperta maior interesse é a «deserção forçada», no dizer das esferas oficiais, de uma unidade da guarda civil no delta do Mekong, gesto que seria devido essencialmente a causas locais e não teria, aparentemente, ligação com os grandes problemas políticos do momento. — (F. P.).

## Portugal elogiado na reunião do Instituto de Direito Comparado na Corunha

CORUNHA, 6 — «Portugal deve ser apontado como exemplo de fidelidade ao Direito, cuja defesa merece a admiração da Espanha e de todos os juristas que não podem transigir com os oportunismos políticos» — declarou o subsecretário da Educação da Espanha e reitor honorário da Universidade de Santiago, Legaz Lacambra, no discurso proferido ontem á noite, durante a a sessão de encerramento da reunião do Instituto Ibero-Americano e Filipino de Direito Comparado, a que presidiu e que tratou dos aspectos jurídicos dos problemas de transito.

À sessão assistiram o dr. Manuel Gonçalves, representante do ministro português das Comunicações, eng.º Carlos Ribeiro, e numerosos juristas espanhóis e estrangeiros, professores e advogados.

O decano do Colégio dos Advogados evidenciou a colaboração prestada pelos juristas portugueses ao fazer, no discurso final, a síntese dos trabalhos.

Num improviso, o delegado português salientou o mérito dos trabalhos efectuados durante os ultimos quatro dias sobre problemas importantes de direito e circulação, cuja evolução preocupa igualmente o Governo português. Revelou que Portugal tem já elaborado o projecto de um decreto prevendo a obrigatoriedade do seguro de todos os veículos motorizados.

A terminar, o dr. Manuel Gonçalves elogiou a colaboração entre os dois países vizinhos, não só nos aspectos gerais da política, como também nos problemas específicos de interesse comum. — (A. N. I.).


Curso de
CORRESPONDENTES
esteno-dactilógrafas
EM
PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Pedir brochuras com condições de matrícula
Escola Lusitana de Comércio
EXTERNATO FEMININO
AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º - TELEF. 41696
LISBOA

(M/ de 21 anos)
VAI VEJA
Dom João
BOITE
DANCE
Praça D. João I — AMADORA
Telef. 935756

Restaurante VERA CRUZ
A Gerência
comunica aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que tem as suas salas reservadas amanhã, sábado, todo o dia, para um banquete de casamento.
Av. da Liberdade, 12-1.º Tel. 323301


## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco ou moderado de norte.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 15°; Portalegre, 21°; Coimbra, 15°; Lisboa, 18°; Faro, 20°; Sagres, 16°; Funchal, 20°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°; na água do mar, 18°.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 28°,1; mínima, 14°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28°,7; mínima, 17°,5.**

**PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo e vento fraco, tornando-se moderado de noroeste, com rajadas durante a tarde ao longo da costa ocidental. Pequena subida de temperatura.**

# VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

## INTERRUPÇÃO

**Por motivos decorrentes da época estival, no presente ano plena de florescências míticas, a elaboração da página económica sofrerá uma interrupção de algumas semanas. Durante os meses de actividade que decorreram desde os princípios de Fevereiro até ao corrente mês, o grupo de economistas que, no «Diário de Lisboa», iria retomar a em boa hora iniciada tradição da crónica económica periódica teve oportunidade de abordar alguns temas de interesse nacional, evidentemente muitas vezes condicionados na sua formulação, tanto pelo carácter limitativo próprio da «crónica» como por outras razões bem conhecidas e, por isso, de enumeração ociosa.**

**Comparado o tratamento das matérias, o seu enquadramento doutrinário, as linhas de mentalização que se seguiram e seguem, verifica-se — facto que reputamos feliz — que, a bem dizer, poucas quebras de continuidade tem havido entre as crónicas do dr. Manuel Bello, as da primeira fase de «Tribunus», as de «Economista» e a página dirigida por «Gracus». Facto feliz, repetimos, mas que, atentas as modificações introduzidas nas equipas, traduz um facto palpável e em si mesmo altamente significativo: a permanência dos dados em que, genéricamente, assenta toda a problemática do desenvolvimento económico e da cultura portuguesas nas horas que passam. Ora, permanência em contexto de dinamismo incessante á escala mundial parece-nos ser fenómeno valorável com sinal incontroverso. De certo que, apesar desta permanência global, houve progressos, como se registaram atinências de pontos críticos por acumulação de questões não resolvidas. Afinal é uma evolução que, como seria de esperar, teria de manifestar-se como prova de que Portugal, embora atravessando momentos difíceis, subsiste como Povo que procura a sua via.**

**É claro que, como dificilmente poderia deixar de ser, peças dessa evolução houve que não foram nestas colunas analisadas ainda. De entre estas destacam-se de sobremodo as considerações em que, há alguns meses, se explanou o prof. Teixeira Pinto, considerações que, de qualquer forma, se desdobrarão em efeitos sobre o progresso ou regresso da economia portuguesa. Justificamo-nos, porém, do lapso. Personalidade cuja competência técnica não está em causa, teve e tem a oportunidade de sanear alguns mecanismos básicos porque se rege o funcionamento do sistema económico português, sistema que saneado ou não saneado — a opção está em forte medida ao seu alcance — constituirá a mola real de tudo o resto, presente próximo e futuro mais afastado, cujas linhas, aliás, se começam a desenhar. As considerações explanadas, constituindo, digamos, um programa de acção, terão um valor que se medirá fundamentalmente pela quota parte de realizações irrecusáveis. Sempre assim foi, pois que a política, para ser política, exige a eficácia da acção realizada. Ora para tal avaliação o tempo é curto, dado que as dificuldades de saneamento são grandes e exigirão, se efectivamente saneadoras, colaborações autênticas e mentalizadas pela clareza dos objectivos a alcançar — em síntese, colaboração de homens e não de homens-de-mão.**

**Por tudo isso, e ainda porque o momento presente é de delicada conjuntura, haverá que aguardar mais algum tempo: pretende-se que as observações a fazer á política económica portuguesa prosseguida em 1963 possam ser algo mais do que observações de simples crítica.**

## Relações euro-africanas

*Na época de transição, variada e complexa, que atravessam hoje os países africanos, é ainda cedo para que possa antever-se com suficiente clareza qual o tipo definitivo de relações que virá a estabelecer-se entre a Africa e a Europa Ocidental.*

*Entre as situações coloniais de ontem e um futuro ainda envolto em interrogações e duvidas, as sociedades africanas prosseguem uma marcha evolutiva semeada de escolhos mas em que se divisam multiplas virtualidades. A Europa, por sua vez, após uma revisão dolorosa de posições e de doutrinas, empreende renovados esforços no sentido de reconstituir, em novos moldes, os seus antigos laços políticos e económicos com os territórios africanos que são hoje Estados independentes; a assinatura, em 20 de Julho ultimo, de uma nova convenção de associação entre a Comunidade Económica Europeia e 18 Estados africanos é, a tal respeito, acontecimento relevante e sintomático.*

*No novo contexto de relações euro-africanas que tem vindo a tomar corpo desde o fim da ultima guerra, a França tem desempenhado, como se sabe, papel preponderante. Foi devido essencialmente ás diligências francesas que o Tratado de Roma previu, nos seus artigos 131 a 136, um regime especial de associação entre a Comunidade Económica Europeia e os territórios ultramarinos dependentes dos países membros. Procura-se agora continuar tal regime de associação, remodelando-o e dando-lhe novo conteudo, de modo a adequá-lo a uma evolução política e jurídica que, óbviamente, pressupõe uma reconversão das velhas estruturas económicas herdadas da época colonial.*

*Não será descabido relembrar, nos seus termos fundamentais, o problema de extrema dificuldade que se pôs á França no momento da constituição da C. E. E.: a alternativa era a seguinte: deveriam os territórios ultramarinos, então ainda dependentes da França, ser conservados á margem do Mercado Comum, ou, pelo contrário, deveria procurar-se para eles uma fórmula de participação no movimento de integração económica europeia? No primeiro caso preservava-se, para a França, o regime fortemente preferencial do comércio com seus territórios ultramarinos, ao mesmo tempo que se mantinham, no terreno político, as posições doutrinárias tradicionais que uma parte da opinião francesa continuava a opor ás concepções internacionalistas ou supranacionais em matéria de política ultramarina; mas a França achar-se-ia na situação de pertencer simultaneamente, embora separadamente, a dois mer-*

**por GRACUS**

*cados comuns, visto que na prática os seus territórios ultramarinos já constituiam com ela um mercado comum, «doublé» de uma zona monetária integrada. Ao grande esforço que se tornava necessário para colocar a economia metropolitana em condições de fazer face ás novas condições de concorrência no ambito do Mercado Comum Europeu, vinham juntar-se os enormes investimentos impostos pela promoção do desenvolvimento económico no ultramar.*

*Inversamente, na hipótese da associação dos territórios ultramarinos á C. E. E. teria — sem duvida — que desaparecer o regime priveligiado de trocas comerciais de que a França beneficiava no interior da zona do franco; mas, em contrapartida, a carga dos investimentos ultramarinos poderia ser partilhada com os outros países membros da C. E. E., os quais passariam a ter a compensação de um mais fácil acesso aos mercados africanos.*

*Facilmente se compreenderá que esta segunda solução era, do ponto de vista económico, a mais realista. Com efeito, estavam em causa não apenas os numerosos territórios das antigas federações da Africa Ocidental Francesa e da Africa Equatorial Francesa, mas eventualmente também os países mais evoluídos da Africa do Norte — Marrocos, Argélia e Tunísia. Ora, os estudos então efectuados indicaram que a metrópole francesa, empenhada na remodelação das suas próprias estruturas económicas imposta pela adesão á C. E. E., dificilmente poderia fornecer, por si só, a elevadíssima soma de capitais que tão vasto espaço africano requeria para o seu desenvolvimento. E não era tão-pouco possível prever-se que aumentassem muito substancialmente as importações francesas dos principais produtos originários dos países africanos; a expansão das exportações africanas exigia, a longo prazo, novas possibilidades de acesso a mercados mais vastos como era o da C. E. E.*

*Do ponto de vista político, era evidente que um esquema de relações euro-africanas de carácter multilateral adaptar-se-ia melhor que os antigos laços bilaterais á linha de evolução que a França acabou por aceitar e que conduziu, como é sabido, ao reconhecimento da independência dos antigos territórios ultramarinos franceses. Assim se tornou possível pôr em prática uma nova política de associação euro-africana cujo êxito, ou cujo fracasso, influenciarão sem duvida por largo tempo não apenas os destinos da Africa e da Europa Ocidental mas ainda, de modo geral, as ideias correntes no que se refere ás relações entre países industrializados e países subdesenvolvidos.*

*Esta política de associação, tal como foi definida pela convenção assinada no mês findo em Yaoundé, comporta os seguintes aspectos fundamentais: — criação gradual de uma zona de trocas livres entre os países da C. E. E. e os Estados africanos associados, ressalvada a possibilidade para estes ultimos de adoptarem as medidas de protecção (direitos aduaneiros ou contingentes de importação) que julgarem necessárias ao seu desenvolvimento económico; — garantia de uma preferência aos produtos originários dos países africanos associados, preferência que resulta da entrada livre daqueles produtos nos mercados da C. E. E., conjugada com a aplicação da pauta exterior comum aos produtos similares de outras origens; — um auxílio financeiro aos países africanos (que se cifra em 800 milhões de dólares para os próximos 5 anos) e uma assistência técnica aos mesmos países que, tal como o auxílio financeiro, se reveste de multiplos aspectos cuja elucidação não caberia nos limites da presente nota.*

*Apontaremos, como aspecto novo e original, que uma parte importante da assistência financeira (250 milhões de dólares) destina-se a auxílios directos á produção e á diversificação das economias africanas. Estes auxílios têm em vista, por um lado, compensar os produtores da perda das vantagens de que beneficiavam até agora no mercado francês, ao abrigo do regime de preços garantidos (a níveis mais altos que os do mercado mundial), regime este que deverá ser suprimido progressivamente. Por outro lado, o auxílio á diversificação da produção, na medida em que atenuará a forte dependência das economias africanas em relação a um pequeno numero de produtos, deverá permitir-lhes mais fácil adaptação ás condições de concorrência do mercado mundial.*

*E' ainda de notar que a nova convenção prevê um abaixamento da pauta exterior comum aplicável aos mais importantes produtos tropicais, de que resultará uma redução das preferências actualmente concedidas aos Estados africanos associados.*

*Houve assim a preocupação de marcar uma orientação mais «aberta» ás grandes correntes do comércio mundial; mas não é menos verdade que se trata de uma experiência no âmbito de um «regionalismo» euro-africano a que não deixarão de opôr-se os defensores (nomeadamente americanos e britânicos) de uma concepção intransigentemente «mundialista» das relações económicas internacionais Nesta mesma oposição se contam alguns Estados africanos como o Ghana e a Nigéria, económicamente mais fortes que os antigos territórios franceses e menos dependentes dos mercados da C. E. E. Estamos em face de uma querela doutrinal que se alia a uma luta de interesses. Em futura nota, procuraremos alinhar mais alguns comentários a esta matéria de tão singular importancia para o futuro dos povos europeus e africanos*

## A PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM 1962

São amplamente conhecidas as carências alimentares que afectam o comportamento social da população portuguesa. Ainda não há muitos meses, e por ocasião da entrevista concedida a esta página pelo prof. Jorge Janz, o problema foi focado embora em aspectos não totais das suas possíveis implicações. Mas, além do referencial mais directamente atingido ao encarar as carências alimentares como fonte de depauperamento da força de trabalho, haverá, pelo menos, que encarar a questão á luz dos nonimização de tais carências — o funcionamento defeituoso de uma actividade económica que em Portugal *ocupa* elevada percentagem da população activa total. considerandos que resultam da si-

O quadro junto fornece indicações esclarecedoras sobre a evolução absoluta da produção agrícola. Da sua análise não se extraem conclusões favoráveis, mesmo não considerando o crescimento demográfico. Se acaso as capitações de consumos alimentares não baixaram, então a estacionaridade deve-se a importações que poderiam ser encaminhadas para outros bens fundamentais para o desenvolvimento económico do País e que a dimensão, organização ou técnica nacionais não permitem ou não aconselham que ora se poduzam no continente português.

| PRODUTOS | 2.ª estimativas em 1962 | ÍNDICES | |
|---|---|---|---|
| | | Base 1961 | Base média 1952/61 |
| CEREAIS | | | |
| Trigo (milhares de quintais) | 5 542 | 129 | 88 |
| Milho (milhares de hectolitros) | | | |
| Sequeiro (milhares de hectolitros) | 1 720 | 68 | 92 |
| Regadio (milhares de hectolitros) | 5 632 | 96 | 130 |
| Total | 7 352 | 87 | 118 |
| Arroz | 1 726 | 97 | 109 |
| Centeio | 1 601 | 134 | 93 |
| Aveia | 2 115 | 155 | 95 |
| Cevada | 1 044 | 120 | 75 |
| TUBÉRCULOS E LEGUMES | | | |
| Batata (milhares de quintais) | | | |
| Sequeiro (milhares de quintais) | 3 355 | 72 | 68 |
| Regadio (milhares de quintais) | 5 013 | 85 | 86 |
| Total | 8 368 | 79 | 78 |
| Fava (milhares de hectolitros) | 490 | 126 | 79 |
| Feijão (milhares de hectolitros) | | | |
| Sequeiro | 199 | 66 | 92 |
| Regadio | 485 | 81 | 109 |
| Total | 684 | 76 | 103 |
| Grão-de-bico (milhares de hectolitros) | 273 | 78 | 115 |
| OUTROS PRODUTOS | | | |
| Vinho (milhares de hectolitros) | 12 510 | 169 | 128 |
| Azeite (milhares de hectolitros) | 529 | 43 | 58 |

Fonte: «Folhas sobre o estado das culturas» publicadas pelo I. N. E., no Boletim Mensal

## EVOLUÇÃO DAS VENDAS A CRÉDITO

É conhecida a importancia que as vendas a crédito vêm assumindo nas transacções correntes de bens. De há muito relevantes nas transacções de bens intermédios, a venda a crédito apareceu, pouco a pouco, nas vendas de bens mais caracterizadamente de «procura final», ocupando actualmente posição de grande realce.

Um exemplo desta situação é fornecido por um estudo recentemente publicado pelo «Centre d'Information et d'Étude du Crédit (C. I. E. C.)», que nos apresenta a evolução das operações a crédito através dos registos bancários e dos estabelecimentos especializados neste tipo de operações. Assim, em relação a quatro «items» importantes do consumo a tendência do movimento foi a seguinte, em milhões de francos:

| | *1955* | *1960* | *1961* | *1962* |
|---|---|---|---|---|
| Automóveis de Turismo | 400 | 1350 | 1690 | 1980 |
| Viaturas de duas rodas | 98 | 40 | 40 | 50 |
| Aparelhagem doméstica | 93 | 310 | 310 | 420 |
| Rádio, TV, mobiliário | 76 | 410 | 500 | 560 |
| *Total* | 667 | 2110 | 2540 | 3010 |

Sublinha-se no mesmo relatório que, apesar da progressão vertiginosa das vendas a crédito em França, que assim se converteram «em factor importante da economia, permitindo uma distribuição regular de objectos manufacturados cada vez mais numerosos», o crédito ao consumo não atingiu ainda ali a extensão que já hoje conhece em outros países industrializados.

Quanto a perspectivas futuras adianta o mesmo estudo as seguintes considerações: «Em relação aos jovens que contrairão matrimónio entre 1965 e 1970 — e progressivamente — o problema consistirá em encontrar o capital que lhes permita de uma só vez montar uma instalação familiar completa. Os concursos financeiros tornar-se-ão, por isso, mais importantes e os reembolsos repartir-se-ão por períodos superiores aos actuais, o que equivale a afirmar que as técnicas francesas de venda a prazo deverão adaptar-se a tal evolução».

★

Entre nós, apesar de se saber que o fenómeno existe e se manifesta cada vez mais fortemente, o certo é que pouco se conhece em pormenor ácerca da política que a um escalão nacional se segue com vista ao acerto das linhas de mais conveniente acomodação a tal fenómeno. Embora não assuma, pelo menos por ora, aspectos de importancia vital na hierarquia das questões em aberto da nossa política económica, a verdade é que uma política de crédito ao consumo se reveste de alguma importancia na medida em que, captando novos consumidores, lhes alarga a gama das necessidades a satisfazer obrigando-os a alterar em conformidade o seu comportamento activo.

# A Câmara de Évora vai interferir no preço do leite

ÉVORA, 6 — O Município desta cidade, reunido sob a direcção do seu presidente, dr. João Luís Vieira da Silva, ocupou-se de uma série de importantes problemas citadinos, que os eborenses anseiam por ver solucionados.

O caso do recente aumento do preço do leite, para o máximo fixado para Lisboa e Porto, pela portaria n.º 19 966 de 24 de Julho ultimo, mereceu reparos da vereação, pois que pelo contrato de concessão de exclusividade concedido á Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Évora, celebrado em 25 de Outubro de 1952, a Câmara pode interferir até onde a lei lhe permitir.

Não está o Município bem seguro de que o aumento se destine exclusivamente a compensar o produtor e considere-se a margem de lucro de exploração industrial da C.A.P.L.E. já suficiente, pelo que o Município vai solicitar amplas explicações ao organismo concessionário.

Foi depois resolvido conceder ao comando distrital da P. S. P. uma parcela de terrenos municipais junto ao edifício da nova cadeia comarcã, para a edificação da sede do Albergue Distrital de Mendicidade, que ali instalará as secções de recolha masculina e feminina.

Actualmente, a secção masculina — unica a funcionar — está instalada numa dependência do Palácio dos Condes de Basto, no Pátio de São Miguel, onde o seu actual proprietário, sr. conde de Vilalva, está realizando grandes obras de restauro.

Prosseguindo nos trabalhos, foi ainda deliberado: conceder o subsídio de 50 contos ao Município de Luanda para os trabalhos de restauro da cidade, abalada pelos temporais de Março do corrente anos. Nomear o vereador sr. dr. Luís da Costa Marçal como representante da Câmara Municipal de Évora ao I Colóquio Nacional dos Municípios da Metrópole e do Ultramar, que vai decorrer de 5 a 9 de Outubro próximo, na cidade de Luanda.

Solicitar ao S. N. I. a concessão de subsídios e comparticipações necessárias para a execução do plano de desenvolvimento turístico do concelho, há muito elaborado, mas impedido de total execução por carência das devidas e necessárias verbas; e estudar uma data próxima para a transferência dos reclusos da velha para a nova cadeia da comarca e entregar o antigo edifício á III Região Militar que o cedeu por empréstimo há mais de 50 anos para as funções que agora ainda está desempenhando.

## O REAL MADRID E O BENFICA

### no próximo torneio «Ramon Carranza»

MADRID, 6 — O Real Madrid aceitou um convite do alcalde de Cadis para participar no torneio de 1964 para a disputa da taça «Carranza», em futebol.

No torneio participará também o Sport Lisboa e Benfica, que este ano conquistou aquele trofeu, além de mais uma equipa espanhola e outra estrangeira, ambas ainda não designadas. — (A. N. I.).

### O Barcelona vencedor no México

CIDADE DO MÉXICO, 6 — A equipa espanhola do Barcelona derrotou a do Universidad, por 6-1. Ao intervalo, 3-1.

Os golos foram marcados por Pereda, Saldon, Saldua (3) e Vicente. O dos mexicanos foi obtido na transformação de uma grande penalidade. — (A. N. I.).

## AS REGATAS na ilha de Bendor

ILHA DE BENDOR, 6 — Os brasileiros, irmãos Conrad e Schmidt, evidenciaram-se na ultima regata da semana de «Snipes», primeira competição antes do campeonato do Mundo.

Na derradeira regata, a ordem foi a seguinte: 1.º, Irmãos Schmidt (Brasil); 2.º, Rodrigues da Silva, (Portugal); 3.º, irmãos Conrad (Brasil); 4.º, Unila e Steinback (Finlandia); e 5.º, Dieuchemin e esposa (Mónaco).

No final das cinco provas, a classificação geral ficou, assim, estabelecida:

1.º, Irmãos Schmidt (Brasil), zero pontos; 2.º, irmãos Conrad (Brasil), 8,5 pt.; 3.º, Unila e Steinback (Finlandia), 12,25; 4.º, Nielsen e Melle (França), 19 e 5.º, Kuzuya Matono (Japão), 20,75. — (F. P.).

## Juramento de bandeira de caçadores pára-quedistas

TANCOS, 6 — No próximo dia 10, ás 10 horas, efectua-se a cerimónia do juramento de bandeira da escola de recrutas do Regimento de Caçadores Pára-quedistas, nesta localidade, na presença do secretário de Estado da Aeronáutica, do chefe do Estado-Maior da Força Aérea e de vários oficiais-generais.

Proferirão alocuções o comandante do Regimento e um oficial da Escola de Recrutas, seguindo-se o juramento da bandeira, o beijar da bandeira e o desfile.

## NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO

### de presidentes de municípios

Foram nomeados presidentes dos municípios de Albufeira, de Chaves e de Redondo, respectivamente, os srs. Henrique Gomes Vieira e drs. Filomeno da Silva Cartaxo e Teófilo Coelho da Costa.

Os srs. dr. Francisco Gouveia dos Santos e capitão Mário dos Santos Cardoso foram exonerados de presidentes dos municípios do Montijo e de Penamacor, o segundo dos quais por ter de seguir para o Ultramar.

## Acto de honradez

Foi louvado em Ordem de Serviço o 2.º condutor de automóveis dos Hospitais Civis de Lisboa, sr. Alberto de Oliveira Bastos, que encontrou, na estação dos Caminhos de Ferro do Rossio, uma carteira com vários documentos e cinco mil escudos, de tudo fazendo entrega ao seu verdadeiro dono.


Que é o Mercado Comum?

Qual a posição actual do problema?

Quais são as suas perspectivas de futuro?

Veja a resposta no actualíssimo livro de

PIERRE DROUIN

A EUROPA DO MERCADO COMUM

edição de

ESTÚDIOS COR

Rua João Pereira da Rosa, 20-A — Lisboa


# Agenda do contribuinte

## Deveres da semana

### CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

*Contribuição industrial* — Devem ser pagas até ao dia 29 de Setembro, acrescidas de juros da mora e sob pena de relaxe, as segundas prestações semestrais que tiveram vencimento em Julho; todas as colectas, divididas em quatro prestações, das quais ainda não tenha sido efectuado o pagamento da segunda prestação vencida em Abril.

*Contribuição predial* — Devem ser pagas até ao dia 29 de Setembro corrente, acrescidas de juros da mora e sob pena de relaxe, as segundas prestações semestrais que tiveram vencimento em Julho; todas as colectas divididas em quatro prestações, das quais ainda não tenha sido efectuado o pagamento da segunda prestação, vencida em Abril, as colectas iguais ou superiores a cem escudos das quais ainda se não tenha pago qualquer prestação.

*Imposto profissional (Conta própria)* — Deve pagar-se até ao dia 29 de Setembro corrente, com juros da mora e sob pena de relaxe, a unica prestação deste imposto liquidado aos profissionais constantes da «Tabela» anexa ao respectivo Código.

*Imposto profissional (Empregados)* — Deve também pagar-se até ao dia 29 de Setembro em decurso, com juros da mora e sob pena de relaxe, a unica prestação deste imposto respeitante a diferenças de vencimentos do ano de 1962 ou de rendimentos ainda não tributados anteriormente á data da entrada em vigor do actual Código.

*Imposto profissional (Empregados): — Desconto de um por cento* — Será entregue durante todo o mês de Setembro o desconto de um por cento efectuado pelas entidades patronais nas remunerações pagas ou atribuídas em Agosto.

### IMPOSTOS CAMARÁRIOS

*Imposto de incêndios* — Está a pagamento durante o mês de Setembro com juros da mora, podendo também efectuar-se as reclamações contenciosas nos termos do artigo 732.º do Código Administrativo.

### IMPOSTO COMPLEMENTAR

Nas Repartições de Finanças continua, afanosamente, a proceder-se ás operações de lançamento deste imposto que deve ser posto a pagamento no próximo mês de Outubro numa unica prestação.

### CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Até 15 de Setembro corrente estão as Repartições de Finanças efectuando a liquidação da contribuição áqueles contribuintes que estejam exercendo profissões não incluídas na Tabela anexa ao Código do Imposto profissional *(Afinadores de instrumentos musicais, Castradores de gado, Manicuros, Mergulhadores, Mestres de corte de vestidos, de fato ou calçado, Mestres de equitação, Mestres de esgrima, Mestres de obras e Pedicuros ou Calistas)*: A contribuição devida por estes contribuintes será paga numa unica prestação, no mês de Outubro próximo.

A contribuição industrial a que atrás nos referimos é a devida desde 1 de Janeiro do corrente ano e respeita, consequentemente a todo o ano de 1963.

*Lançamento de 1964* — A contribuição a liquidar para 1964 sê-lo-á já nos termos do novo «Código da Contribuição Industrial» aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45 103, de 1 de Julho de 1963, pela aplicação das disposições transitórias, especialmente dos artigos 14.º e 15.º do referido decreto-lei. Nas nossas publicações do mês de Outubro em diante, nos referiremos com o indispensável desenvolvimento a esta matéria tributável de tão grande interesse.

### IMPOSTO SOBRE A INDÚSTRIA AGRÍCOLA

*Declarações* — As pessoas singulares ou colectivas sujeitas ao imposto sobre a industria agrícola deverão apresentar *até 30 de Setembro* as declarações a que se refere o artigo 367.º do «Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Industria Agrícola» aprovado pelo Decreto Lei n.º 45 104, de 1 de Julho de 1963.

### TAXA MILITAR

Pode ainda ser paga durante o mês de Setembro, com a taxa elevada ao dobro — 120$00 — a anuidade do ano de 1963 que é de Esc. 60$00.

Como já temos informado, o pagamento voluntário da taxa militar pode ser realizado em qualquer tesouraria da Fazenda Publica, com excepção da respeitante aos indivíduos recenceados nos concelhos de Lisboa e Porto, que só pode ser paga no bairro fiscal a que pertence a freguesia recenceadora, quando o interessado o não pretenda efectuar noutro concelho.

No Ultramar, o pagamento será feito também ainda durante este mês, nas competentes repartições dos Serviços de Fazenda.

Os residentes no estrangeiro que peçam o adiamento da incorporação, efectuam o pagamento no consulado respectivo, no acto da apresentação do requerimento feito para aquele fim.

A anuidade da *taxa militar que*, para os refractários, para os compelidos ou para aqueles mancebos que faltarem sem motivo justificado á inspecção quando, como resultado dela, fiquem isentos, adiados ou destinados á organização territorial do Exército, *é de 120$00*, deverá também ser paga em dobro — 240$00.

## Consultas técnicas

**IMPOSTO PARA O SERVIÇO DE INCÊNDIOS — Estabelecimentos comerciais ou industriais**

*PERGUNTA:*

*Volta o nosso amável leitor sr. M. C. a quem, na «Agenda» de 16 de Agosto findo, respondemos sobre uma consulta respeitante ao imposto em epígrafe incidente sobre prédios urbanos, a inquirir acerca deste mesmo imposto, recaindo, agora, sobre os estabelecimentos comerciais ou industriais.*

*Eis, pois, o que se nos oferece informar:*

*RESPOSTA:*

A liquidação e cobrança é regulada pelas disposições do «Edital» de 1 de Junho de 1952, com a alteração introduzida ao seu artigo 15.º pelo artigo 2.º do «Edital» n.º 88/59, de 30 de Dezembro de 1959, as quais publicámos na «Agenda» do dia 16 de Agosto ultimo.

O lançamento esteve patente de 1 a 8 de Outubro na 3.ª Repartição — Impostos e Licenças — da Direcção dos Serviços de Finanças, podendo ser reclamado verbalmente dentro daquele período.

Findo ele, podem as reclamações ser apresentadas agora, contenciosamente, de harmonia com o disposto no artigo 732.º do Código Administrativo.

A cobrança, sem juros da mora, decorre durante o mês de Outubro; depois pode ser ainda pago com juros da mora durante os sessenta dias seguintes. Findo este prazo proceder-se-á á cobrança coerciva.

O pagamento é feito, nos Paços do Concelho, para os contribuintes do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Bairros Fiscais; na Rua Gomes Freire, 92, para os do 5.º e 6.º Bairros Fiscais; e, na Avenida 24 de Julho, 171, para os do 7.º Bairro Fiscal.

A taxa é de 0,5 por mil e incide sobre o valor normal dos estabelecimentos ou sobre a direfença entre este e o seguro, se o houver e se for inferior a 85 por cento daquele.

Determina-se o valor normal do estabelecimento multiplicando pelo factor 10 as importancia da verba principal da contribuição industrial tomadas por base na liquidação da licença de estabelecimento comercial ou industrial.

*Exemplo* (escritório):

Rend.º tributável — C. Industrial, 200 000$00; Verba principal — C. Industrial: 200 000$00×15% = =30 000$00; Valor normal do estabelecimento: 30 000$00×10= =300 000$00; Valor real do seguro do recheio do escritório 100 000$00; Imposto de Incêndios sobre 200 000$00.

Para não ser liquidado imposto seria necessário que o valor seguro fosse mínimo de: 300 000$00× ×85% = 255 000$00.

Em muitos casos, como se pode ver pelo exemplo apontado, o valor normal do estabelecimento determinado pela Camara é muito superior ao do seguro do recheio do mesmo estabelecimento.

Como as seguradoras não cobrem valores superiores aos actualizados por os não indemnizarem, em caso de sinistro, não interessa efectuar um seguro que na maioria das vezes acarretaria um encargo superior, sem a contra-partida de correspondente cobertura de risco. Há que pagar, consequentemente, quase sempre, imposto de incêndios sobre o valor dos estabelecimentos comerciais ou industriais.


Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo, R. José Falcão, 52
Casa José Costa, R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª, R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota, Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.ª, Cruzes da Sé, 19-1.
J. E. Moreira, R. Prior do Crato, 33
Saber, Av. Praia Vitória 1-B
Soter, Rua 1.º Maio, 138
• Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39
Radiolar, Ld.ª, Almada

**BENFICA, 3**
**F. C. PORTO, 2**

# ÁGUAS... DO TEJO PARA O DANÚBIO

**O excelente jogador teve a festa que a sua extraordinária carreira merecia**

Despediu-se ontem do futebol português um grande jogador. José Águas, do Benfica, clube que representou durante treze épocas. Com um contrato para o Áustria, o famoso «internacional» lusitano muda, por uns tempos, o curso da sua vida e troca as margens do Tejo, que o viram crescer como jogador, pelo marulhar das «águas» do Danubio.

Como «prato forte» da homenagem prestada ao excelente avançado benfiquista, defrontaram-se as equipas do clube da Luz e do F. C. Porto. Um interessante confronto entre os vencedores de Cádis e os vencidos de Caracas.

Clara sensação de equilibrio forneceu o primeiro quarto de hora da partida. Ambas as turmas a procurar assentar ideias e esquemas, a alternar o lance de inspiração com a jogada menos precisa ou até contraindicada.

Neste apalpar de terreno, neste firmar de posições, pareceu encontrar-se mais depressa o grupo lisboeta. Tanto assim que o primeiro movimento atacante envolvente e perigoso pertenceu aos campeões de Portugal e movimentou o marcador. Foi o caso que Yauca «meteu» o esférico á frente de Serafim. Este insistiu, rompeu, chocou com Américo, venceu a oposição de Arcanjo e ficou com a baliza á mercê. Um toque rasteiro, cruzado, atirado do flanco direito, abriu a contagem.

Ao quarto de hora, sob o clamor da multidão, Águas cedeu o lugar a Torres.

Pouco depois, os nortenhos estiveram em vias de empatar. Valdir bateu Rita, mas com um toque tão suave que permitia a Angelo acorrer e salvar o ponto.

Com o aproximar da meia hora, o andamento decaiu. Surgiram lampejos de ligação, ensaios de entreajudas, mas foram ainda alguns individualismos que sobressaíram. Pinto, dos visitantes, deu então nas vistas.

Contudo, o Benfica emergiu da paz podre em que o desafio mergulhara e arrancou vários movimentos de ataque em que colheu o desavisado reduto defensivo contrário. Mas o intervalo chegou a seguir.

Quando o jogo recomeçou, o Porto obteve a igualdade. O «sábio» Hernani teve uma portentosa infiltração, adequadamente concluida. O tento «portista» chamou á ordem, como se tivesse tocado a rebate, o esquadrão do Benfica.

Pouco depois, o empate desfez-se. Luciano marcou um livre e enviou a bola por alto para a grande área. Torres pareceu crescer no ar e «lá de cima» remeteu uma cabeça que se transformou em golo.

Iniciou-se um belo período do conjunto da Luz. José Augusto, que entrara no segundo tempo desenvolveu uma incursão semelhante á de Hernani, mas a madeira da baliza de Américo negou o tento.

Ergueu-se o Porto, numa tentativa decidida de resposta Carlos Duarte desferiu de longe, um remate forte, mas o poste devolveu o «couro». Animou o prélio. A duvida sobre o resultado justificava emoção...

Os «encarnados» tomavam, de novo, as rédeas do comando Outro elemento estreado na segunda parte, Santana ordenou o jogo, originando mutações imprevistas de lances e o Benfica dominou na medida em que o Porto desceu.

Houve outro livre contra os visitantes. Simões, astutamente, atirou o esférico para as alturas onde só chegou o seu avançado-centro e o Benfica aumentou a diferença. Américo, entre os postes, não fez tudo para impedir os cruzamentos na grande área, fatais quando ali está um dianteiro da estatura de Torres. Este entusiasmou-se com os seus êxitos, acorreu á linha média, lutou com qualquer adversário que possuia a bola. A sua codícia foi no entanto, mal interpretada por alguns portuenses e surgiu um período azedo que não tardou a desaparecer.

Ainda havia tempo dos «azuis» reduzirem o atraso, quando Romeu num pontapé inspirado, surpreendeu Rita, um tanto alheio aos acontecimentos.

E o 3-2 solve a contenda.

Torres e Santana, influentes na melhoria benfiquista, terão sido os mais notáveis dos visitados.

Hernani e Pinto agradaram nos forasteiros. Valdir tem boa pinta e Romeu também parece aquisição acertada.

Eduardo Gouveia arbitrou a contento.

FRANCISCO CAMILO

**As duas equipas alinharam:**
**BENFICA—Rita; Angelo (Luciano) e Cruz (Angelo); Cavém, Raul (Germano) e Humberto (Jacinto); Yauca (J. Augusto), Eusébio, Águas (Torres), Serafim (Santana) e Simões.**
**F. C. PORTO — Américo; Festa e Atraca; J. Jorge, Arcanjo e Paula; C. Duarte, Hernani, Valdir, Pinto e Romeu.**
**Os golos — Serafim (15 m), Hernani (51 m), Torres (53 e 64 m) e Romeu (79 m).**
**Antes do encontro principal, defrontaram-se duas equipas de juniores do Benfica, que empataram (1-1).**
**O chefe de redacção de «A Bola», Vítor Santos, leu o elogio do jogador.**
**Foram lidos também os louvores da D. G. D., da F. P. F. e do Benfica.**
**Águas recebeu ainda a medalha da A. F. L., prendas dos colegas, do F. C. Porto e da Comissão Central de Árbitros além de outras lembranças.**

**A monumental taça «Ramon Carranza» que o Benfica conquistou, com brilho, no recente torneio de Cádis foi ontem, apresentada no decorrer da festa de José Águas**

## O major Henrique Calado ganhou as «Seis Barras» de Cascais

A 4.ª jornada das competições hípicas da Gandarinha, em Cascais, decorreu dentro das previsões, constituindo bom «aperitivo» para as duas ultimas jornadas, a primeira das quais é já amanhã.

O programa foi variado e teve interesse com realce para a competição de encerramento da jornada — a sempre desejada «Seis barras», em que a luta veio a travar-se entre as três figuras gradas deste concurso: major Henrique Calado e tenentes Pimenta da Gama e Brito da Cruz.

Os jovens, repartidos por quatro provas, deram-se aos despiques com o maior entusiasmo, aliás, proverbial — desta vez com saliência para o junior Elmano Costa, que deve ter melhorado consideràvelmente a sua classificação para a fase final do campeonato.

Na competição para sargentos, em «regularidade», distinguiu-se o 2.º sargento José Ministro, com as duas primeiras classificações. Nas amazonas ganhou Jennifer Holroyd.

*

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se a penultima jornada do concurso, cujo programa compreende as provas: Príncipe Real D. Luís Filipe-Grande Prémio, duas séries; Rainha D. Amélia-Grande Prémio, para amazonas; Regimento de Infantaria n.º 19-Grande Prémio de Sargentos, em que cada concorrente não pode montar mais de dois cavalos, e El-Rei D. Carlos I-Grande Prémio de Cascais.

**O presidente da direcção do Benfica, dr. Fezas Vital, saúda José Águas**

# UNIVERSÍADA—63

## • Em voleibol, Portugal foi vencido pelo Uruguai (3-2)

PORTO ALEGRE, 6 — A primeira medalha de ouro, em atletismo, foi ganha pela russa Tamara Press, recordista do Mundo do peso, que ganhou esta prova, batendo o «record» universitário, com 17,29 m. Classificaram-se a seguir: 2.ª, Judith Boonar (Hungria), 15,47 metros; 3.ª, Joland Kontsek (Hungria), 14,75 metros (medalha de bronze).

Nas restantes provas, também de atletismo, registaram-se os seguintes resultados:

*5000 metros* — 1.º, Ivanov (Russia), 14 m 32 s; e 3.º, Turner (Grã-Bretanha), 14 m 34,3 s.

*100 metros* — 1.º, Figueirola (Cuba), 10,4 s; 2.º, Ozolin (Russia), 10,5 s; e 3.º, Barutti (Itália), 10,5 s.

*110 m barreiras* — 1.º, Mikhailov (Russia), 14 s (novo «record» universitário); 2.º, Mazza (Itália), 14,1 s.

*400 m* — 1.º, Metcalfe (Grã-Bretanha), 46,6 s (novo «record» universitário); 2.º, Reske (Alemanha), 47 s e 3.º, Penamaest (Bélgica), 47 s.

*Comprimento (senhoras)* — 1.ª, Tatiana Tchelkalova (Russia), 6,08 m (novo «record» universitário).

*Voleibol* — Cuba, 3-Argentina, 0 (15-7, 15-1 e 16-14) e Uruguai, 3-Portugal, 2 (9-15, 15-1, 13-15, 15-4 e 15-13).

*Esgrima* — Qualificaram-se para o torneio de espada, por equipas: Itália, Russia, Hungria, Alemanha, Suíça e Polónia. Foram eliminadas: França, Brasil e Japão.

*Water-polo* — Classificação final: 1.º, Hungria; 2.º, Russia; 3.º, Brasil; 4.º, Japão e 5.º, África do Sul. No jogo decisivo, os hungaros venceram os russos, por 14-6.

*Ténis* — Na meia-final de pares-homens, Moitri-Kucay (Japão) venceram Jaeffret-Leclerc (França), por 6-3, 4-6 e 6-3.

### O calor de um incêndio incomoda os atletas

PORTO ALEGRE, 6 — A companhia brasileira, que asegura a transmissão dos relatos dos jogos universitários mundiais de Porto Alegre (Brasil), está prestes a bater o «record» do azar. Em menos de 48 horas um raio caiu sobre o posto emissor da companhiae três dos seus operadores foram vítimas de intoxicação alimentar. Quando tudo parecia, de novo, em ordem um camião foi chocar com ump oste de sustentação da antena, danificando-a gravemente. Finalmente, o grande incêndio, que lavra actualmente nas florestas do Estado do Paraná, perturba consideràvelmente a propagação das ondas. O calor é tão intenso que chega a incomodar os atletas. — (F. P.).

# Na piscina de S. Bento

## Maria de Lourdes e A. Bessone Bastos salientaram-se nos «Regionais» de 4×100 metros, estilos

*Apetecia tudo menos nadar, na noite fria de ontem, na piscina de S. Bento. Mas, mesmo assim, a reunião promovida pela Associação de Natação de Lisboa, para disputa do Campeonato Regional individual de 4×100 metros estilos, desdobrado em seis provas (nadadores distribuídos por categorias e sexos) teve interesse relativo, limitando-se o despique quase a uma competição intersócios do Algés e Dafundo. E' que dos 29 concorrentes em acção, nada menos de 23 eram do nosso principal clube da especialidade, sendo os restantes do C. N. Natação (4) e do Belenenses (2).*

*Dois nomes estiveram em evidência: o da aspirante Maria de Lourdes Pessoa Duarte e o do senior António Bessone Basto. A primeira conseguiu, simplesmente, ser creditada de melhor tempo do que as vencedoras de juniores e seniores, além de que ficou a dever-se-lhe a unica queda de um «record», pois o máximo da categoria, que era de 7 m 9,1 s, baixou para 6 m 46 s; o segundo, detentor dos «records» de todas as categorias, continua a guardar o seu privilégio. Repare-se que só ele e os seus rivais, Eduardo José de Sousa e Vaz Jorge, se creditaram de tempos abaixo dos 6 minutos.*

*E, para terminar, anotemos os nomes dos campeões:*

Aspirantes — *Maria de Lourdes Pessoa Duarte (6 m 46 s) e J. J. Ferreira Alves (6 m 25,1 s).*

Juniores — *Maria Fernanda Silva Nunes (7 m 9,5 s) e José M. Monteiro da Conceição (6 m 18,6 s).*

Seniores — *Maria Manuela Silva Nunes (6 m 54 s) e António Bessone Basto (5 m 17,4 s).*

*Todos os campeões representam o Algés e Dafundo, e são nomes já conhecidos.* — D. D.

## FESTIVAL DE NATAÇÃO na praia da Azarujinha

Adiado em virtude de o estado do mar não ter permitido no ultimo domingo a sua realização, é amanhã, sábado, pelas 16 horas, que se efectua na praia da Azarujinha (S. João do Estoril) o anunciado festival de natação promovido pelo banheiro daquela praia João H. N. Ribeiro e a que presta a sua colaboração técnica o conhecido nadador Primo Ferreira.

São já em grande numero as inscrições e há grande entusiasmo entre os banhistas por esta competição.

Haverá diversas provas de bruços e de estilo livre para meninas e rapazes até aos 8 anos, dos 10 aos 12, e dos 13 aos 16, e para senhoras e homens, a partir dos 17, além de uma prova de fundo com partida do Estoril e chegada á Azarujinha.

Um divertido exercício de caça ao pato completa o programa, sendo conferidas taças e medalhas aos vencedores.

## O SPORTING regressou de Itália

Por via aérea, chegou ontem, á noite, a Lisboa, de regresso de Bérgamo, a equipa de futebol do Sporting que defrontou o Atalanta para a Taça dos Vencedores de Taças.

No aeroporto, compareceram os representantes da F. P. F. e A. F. L. e vários directores do clube «leonino» e poucos sócios.

Os jogadores não concederam entrevistas, cumprindo assim instruções superiores.

# PEQUENO MAGAZINE

## PINTOR DE CÃES

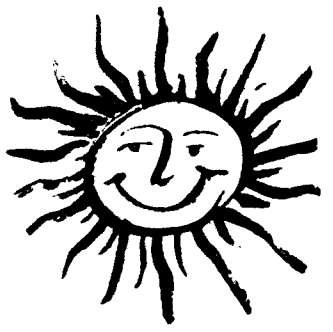
*Em Madrid existe um pintor especializado em retratar cães, o que aliás faz muito bem. Como é de justiça dizê-lo, não nos importa que isto possa parecer... publicidade. Chama-se Ernesto Cerra e é médico*

## DUAS TEORIAS

### sobre a origem do Universo

O nosso sistema solar faz parte da Via Láctea, uma enorme constelação, girando em volta de um centro. Como esta galáxia, os astrónomos conhecem a existência de vários milhões de outras no Universo. Observou-se que as demais galáxias parecem afastar-se da nossa a uma velocidade vertiginosa. Isto deu lugar a uma teoria em que o Universo teria tido origem numa grande explosão. Os gases produzidos no cataclismo, que se julga ter-se dado há 10 000 milhões de anos, foram-se condensando gradualmente, ao mesmo tempo que formaram as galáxias. Segundo esta hipótese, o Universo está sempre em expansão e as galáxias cada vez mais afastadas entre si.

Há alguns anos, dois astrónomos



de Cambridge, os doutores Thomas Gold e Hermann Bondi, elaboraram uma nova teoria que contradiz fundamentalmente a da grande explosão. A comprovar-se esta hipótese, já sustentada por muitos outros astrónomos, poderia ser um dos maiores triunfos intelectuais do século XX.

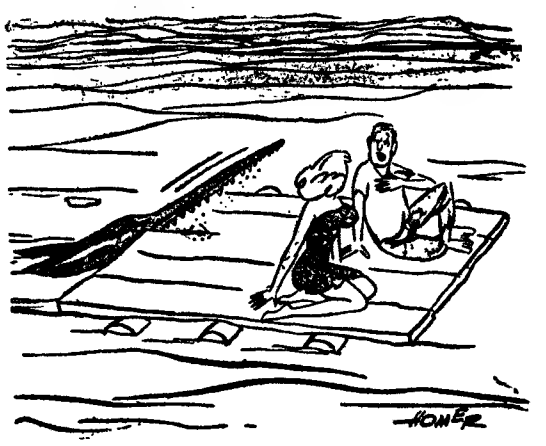
Segundo Gold e Bondi, o Universo existiu sempre: não teve princípio nem terá fim; a sua extensão é igualmente infinita.

Está-se a renovar constantemente: umas galáxias extinguem-se e outras novas nascem para tomar o seu lugar, porém, o seu numero é sempre constante em determinada porção do Universo.

Gold e Bondi formularam a sua teoria em 1946. Hoje, 17 anos depois, examinada por distintos astrónomos, a hipótese do «universo estático» ganhou muitos adeptos, pois não foi possível encontrar-lhe nenhuma falha séria.

## 909 portos no Brasil

*O Brasil possui actualmente cerca de 909 portos, dos quais são 226 marítimos e 683 fluviais. Pela ordem de importancia, são os seguintes os principais portos do país: Santos, Rio de Janeiro, Recife, Porto Alegre, Rio Grande, Paranaguá, Belém, Salvador, Niterói, Vitória e Manaus.*



— Juro-te, querida, que nada nos poderá separar.

### A reprodução das ostras

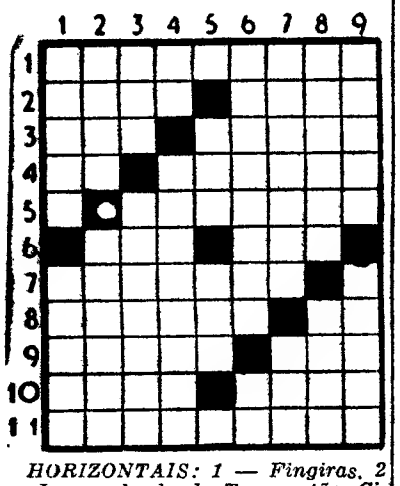
As ostras podem mudar de sexo. Um macho pode tornar-se fêmea, pôr milhões de ovos e fazer-se macho outra vez.

Hermafroditas, embora incompletas, reproduzem-se por meio de ovos fecundados com o concurso de outras.

# Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 3141**



*HORIZONTAIS: 1 — Fingiras. 2 — Lago salgado do Turquestão. Cidade de Itália. 3 — Jogo de cartas parecido com o da paciência. Satisfazer. 4 — Tempo do verbo haver. Movera os remos. 5 — Tempo do verbo ser. Calculamos. 6 — Eia. Tempo do verbo ir. 7 — Tiravas o vestuário a. 8 — Desmontas. Pêlo de certos animais. 9 — Limpo com vassoura. Pronome pessoal. 10 — Ultima das quatro prosas latinas do missal romano que se canta nos ofícios funebres. Cantor. 11 — Humilhar.*

*VERTICAIS: 1 — Cave. Poeta e segundo rei de Israel. 2 — Apre. Ilsole. 3 — Extremidade do braço. Colocaras. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Folguei. 5 — Bases. O mesmo que ion. 6 — Guarnecias com arame. Antes de Cristo. 7 — Pedimos. Interjeição que designa pergunta ou admiração (inv.º). 8 — Poisou no mar. Vida. 9 — Curas. Rio que passa pelo Estádio Nacional.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo. o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 3140**

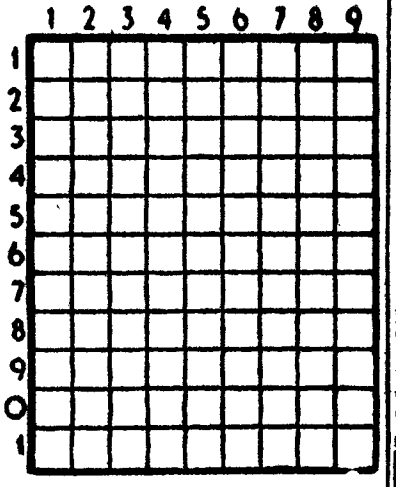
*HORIZONTAIS: 1 — MAIS. Quão. 2 — Ela. Buril. 3 — II. Caeiro. 4 — Ambos. Ar. 5 — Serreis. 6 — SÃO. Rás. 7 — Cameron. 8 — AS. Aioro. 9 — Liames. Az. 10 — VOZES. Ave 11 — Anos. Usas.*

*VERTICAIS: 1 — Meias. Calva. 2 — Alimes. Sion. 3 — Ia. Brac. Azo. 4 — Coroa. Mês. 5 — Base. Mães. 6 — QUE. Ireis. 7 — Uri. Saro AS. 8 — Aira. Sorava. 9 — Olora. NOZES.*

*PROVÉRBIO* — MAIS SÃO AS VOZES QUE AS NOZES.

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 6086**



HORIZONTAIS: 1 — Lavrar. Ré. — Acto de subordinar. 4 — Resta- 2 — Consentimento. Preposição. 3 beleci. 5 — O mais. Balela. Antes de Cristo. 6 — Derrota. Apelido. 7 — Ponta acerada. Doutores. 8 — Artigo definido (ant.). Piedosa. Preposição e artigo definido 9 — Sujeitas a evicção. 10 — O mesmo que airo. 11 — Cantiga. Camareiras.

VERTICAIS: 1 — Campeão. Pranteia. Nota musical. 2 — Troçar. Vila e concelho do distrito do Algarve. 3 — Frade catalão que veio a Portugal no século XIII para, como embaixador do rei de Espanha, tratar do casamento de D. Dinis com Santa Isabel. Basta. Caminha. 4 — Formosa. Crisol. 5 — Extremidade. Abastada. 6 — Pronome relativo. Trata por tu. 7 — Objectei. Preposição latina que designa movimento. Empunhei. 8 — Coloca. Penhor. 9 — Viração. Eventualidade. Artigo definido.

**Solução do problema n.º 6085**

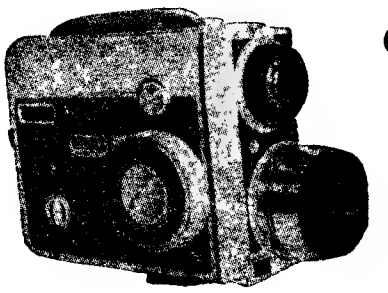
HORIZONTAIS: 1 — Canadá. Mi. 2 — Save. Mor. 3 — Sestas. 4 — Al. Lais. Polana. MC. 6 — III. Mia. 7 — Ló. Carlos. 8 — Será. Só. 9 — Dominó. 10 — Com. Aedo. 11 — Em. Asseca.

VERTICAIS: 1 — Capilé. Ce. 2 — As. Loio. Dom. 3 — Nas. Li. Som. 4 — Avelã. Cem. 5 — Desancarias. 6 — Tia. Ranes. 7 — Más. ML. Ode. 8 — Mós. Mios. Oc. 9 — Ir. Acasos.


**DINHEIRO**

**EMPRESTA-SE** com rapidez, qualquer quantia em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES** Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618.

**CÂMARAS DE FILMAR EUMIG**



**C5** — A câmara do amador conhecedor

★

NOVIDADE

**S 2** — A câmara simples, para o amador despreocupado

**A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE**

PEÇAM FOLHETOS ILUSTRADOS

**Representantes:**

**GARCEZ, LDA. — CHIADO, 88 — LISBOA**

**SOCIEDADE GERAL** SG

**LISBOA** — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)

**PORTO** — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25559

| CARREIRAS | |
|---|---|
| **METRÓPOLE ÁFRICA** | **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)**<br>N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/9/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/9/63 e para CABO VERDE a 7/9/63. Carga Frigorífica a 9/9/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/9/63)<br>**Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)**<br>N/M — «RITA MARIA» a 16/9/63. Carrega em LISBOA de 11/9/63 a 13/9/63. Carga Frigorífica a 14/9/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 14/9/63) |
| **NORTE EUROPA ÁFRICA** | **Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**<br>N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 3/9/63 a 13/9/63. Em LISBOA só para MATADI. a 18/9/63<br>N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 23/9/63 a 4/10/63. Em LISBOA, só para MATADI a 9/10/63 |
| **ÁFRICA NORTE EUROPA** | **Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**<br>N/M — «BORBA» à carga nos portos de ANGOLA de 3/9/63 a 8/9/63<br>N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 23/9/63 a 28/9/63 |
| **PORTUGAL NORTE EUROPA** | **Para: ROTERDÃO e ANVERS**<br>N/M — «COVILHÃ» a 11/9/63. Carrega em LISBOA a 9/9/63 e 10/9/63<br>**Para: ANVERS e HAVRE**<br>N/M—«CARTAXO» a 20/9/63. Carrega em LISBOA a 19/9/63 e 20/9/63 |


# MARLO

## O HOMEM DO ESPAÇO

**Por PHIL EVANS e TOM COOKE**

**sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT**

592

# O caso da mulher desaparecida

## por HELEN NIELSEN

**FOLHETIM SEMANAL DO**

**Diario de Lisbôa**

21

*RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Os sargentos da Polícia Shelly e Keonig investigam o desaparecimento de Linda Tracy, de 19 anos, casada com Chester Tracy, de 40, que trabalha num turno nocturno de um centro de pesquisas. Tracy afirma ter falado com a mulher pelas 10 da noite e que verificou o seu desaparecimento ao regressar a casa ás 3 da manhã. Segundo o testemunho do senhorio Elmar Peterson, Linda teria saído de casa num táxi, ás dez e meia da noite, na companhia de um desconhecido. O sargento Shelly interroga o dr. Carl Youngston e o «playboy» Leo Manfred, mas sem obter qualquer êxito. A Polícia, porém, descobre outra fonte de informação na pessoa de Don Berendo, motorista de táxi.*

22

### CAPÍTULO V

Uma vez lá dentro, Shelly voltou-se e examinou a fechadura.

— Este fecho pode ficar no trinco?

— Sim, desde que o destravem do lado de dentro.

— E' o suficiente — disse Shelly.

Passaram por uma vasta plataforma de cargas e descargas e chegaram ao parque de estacionamento. Entretanto, um funcionário em mangas de camisa, que fora chamado pelo guarda, aproximou-se dos dois polícias para lhes perguntar da natureza da visita. A sua chapa de identidade indicava-o como sendo o superintendente C. H. Dawson.

— Quantos empregados há aqui? — perguntou Shelly.

— Quatrocentos e cinquenta aproximadamente.

23

Cerca de 300 no turno do dia e 150 no da noite. Nós produzimos equipamento de alta precisão para as Forças Aéreas. O turno diurno é principalmente de produção, mas a maior parte do nosso trabalho experimental pede um serviço contínuo.

Shelly continuava a olhar para o parque de estacionamento.

— Equipamento de precisão — disse ele. — Isto significa cartões de identidade e inspecção á entrada para todos os empregados de todos os turnos. Serviço contínuo... — Calou-se, imerso em pensamentos. — Serviço contínuo... Sr. Dawson, o senhor tem cá alguém neste momento, que estivesse aqui ontem á noite?

Dawson esboçou um sorriso de fadiga.

— Vários homens, incluindo eu próprio. Estamos a proceder a uns ensaios...

— Conhece um empregado chamado Chester Tracy?

O rosto de Dawson iluminou-se. Chester! Claro que conhecia Chester. Fazia parte do turno da noite.

— Viu-o ontem á noite?

Dawson pareceu admirado com a pergunta, mas mostrou-se cooperativo. Chester passara grande parte da noite no laboratório, mas saíra a tomar café...

— A que horas?

— A que horas? Todos nós perdemos a noção do tempo quando estamos a proceder a experiências. Espere! Já me lembro. Eram onze. Quase onze. Olhei o relógio, colocado por cima da máquina de café, na esperança de ainda poder chegar a casa antes da meia-noite. Ainda cá estou...

— E onde estava Chester?

— Na máquina do café. «Estou a cair de sono», disse-me ele. «Preciso de qualquer coisa que me mantenha acordado». Julgo que procurava desculpar-se pelo facto de se encontrar junto á máquina do café quando, na verdade, ainda não estávamos no intervalo. — Fez uma pausa e pareceu reflectir. — Espero que Chester não esteja metido em qualquer problema... Ou a mulher.

— Porque motivo menciona a mulher?

— Ela não tem estado bem. Chester telefona-lhe todas as noites no intervalo das dez. Certa noite — há coisa de sei. semanas — encontrei-o frenético ao telefone. Toda a noite soprara uma ventania pavorosa e os cabos telefónicos tinham-lhe sofrido as consequências. Explicou-me que a mulher andava nervosíssima depois que perdera a criança. Mostrava-se tão transtornado que o mandei a casa para ver como suportava ela o temporal.

— Não prejudicou o serviço, o facto de ele se ausentar?

— Não. Ele só é principalmente preciso no começo e fim de cada turno. A sua ausência poderia passar desapercebida.

— E ele foi?

— Sim. Cerca de três quartos de hora depois, reparei que já regressara. Brinquei até com ele, dizendo-lhe que escusava mesmo de ter desligado o motor. Ele contou-me então que a mulher estava a dormir e que não quisera perturbá-la. Chester é um funcionário muito consciencioso. Eu não faria isso a mais ninguém.

— Ele teve que atravessar de carro o portão — observou Shelly. — Seria possível saber se alguém saiu de carro, ontem á noite, entre os turnos?

Havia uma maneira e não levou muito tempo a averiguar-se o que Shelly pretendia. Na noite anterior, tinham saído de carro, dois oficiais do Exército e a mulher de um dos técnicos que trouxera ao marido um jantar de dieta. Mais ninguém. Restava uma ultima pergunta a fazer ao sr. Dawson.

— Lembra-se de um antigo empregado seu, chamado Leo Manfred? — perguntou Shelly.

Desta vez, Dawson sorriu.

— O Don Juan da Corporação — comentou. — Leo era bom homem, mas um cabeça no ar. Já não é a primeira vez que nos deixa. Ele voltará quando a coisa explodir.

— Qual coisa, sr. Dawson?

— Sei lá. Talvez umas saias, sargento. Leo ama todas as mulheres, mas não ama nenhuma. — Depois Dawson fez uma pausa e contemplou o rosto inexpressivo que o observava. — Julgo não valer de nada perguntar-lhe a que propósito vem todo este interrogatório...

Shelly deu-lhe a unica resposta possível.

— Tanto como se lhe perguntássemos o que foi que os senhores estiveram a experimentar aqui, ontem á noite.

*(Continua)*


dagol
MATERIAL
CALHAS E DESLIZADORES DE FIBRA
EQUIPAMENTOS
PARA PORTAS DE CORRER
[illegible] LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PORTINHO
DA ARRÁBIDA

Na estação de Lisboa (Terreiro do Paço) estão á venda bilhetes de ida e volta para o Portinho da Arrábida, com ligação na estação de Setubal.

Este serviço combinado entre a C. P. e a Empresa Camionista João Cândido Belo efectua-se durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, apenas aos domingos, com o seguinte horário:

LISBOA (T. do Paço): 7-40, partida. PINHAL NOVO: 9-06, chegada; 9-14, partida. SETUBAL: 9-33, chegada; 9-40, partida. PORTINHO DA ARRÁBIDA: 10-40, chegada.

PORTINHO DA ARRÁBIDA: 19-30, partida. SETUBAL: 20-30, chegada; 20-40, partida. PINHAL NOVO: 20-57, chegada: 20-59, partida. LISBOA (T. do Paço): 22-05, chegada.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

C.C.N.
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS | DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«LOBITO»
a sair de Lisboa em 17 de Setembro

Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário). LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega em Lisboa até 14 de Setembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
12 de Setembro, ás 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Tels. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. HENRIQUE, 9. Tel. 23342

# a nova Parker 45

COM DEPÓSITO NORMAL OU RESERVATÓRIO DE TINTA SUBSTITUÍVEL

*Num momento poderá substituir o depósito normal por um reservatório de tinta que lhe permitirá escrever mais 10 000 palavras. O seu aparo de ouro de 14 Kilates, semidescoberto, é fàcilmente substituível.*

*A caneta especialmente concebida para o ritmo acelerado da vida moderna.*

FUNCIONAMENTO:

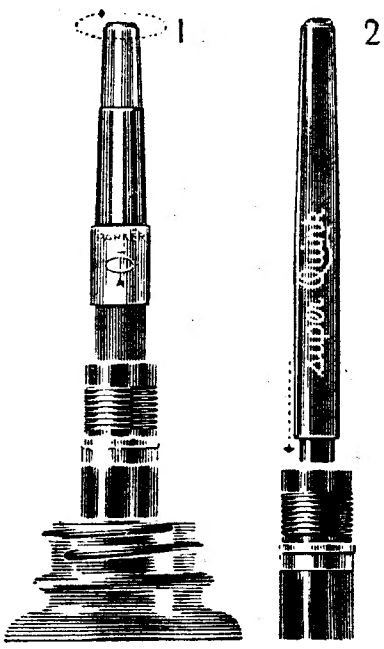
1) com enchimento normal, directamente no tinteiro.

2) com introdução do reservatório de tinta no sistema de alimentação do aparo, mediante pressão.

Preços: 260$00 e 380$00 Caixa com 5 reservatórios 12$00

**Parker** SÍMBOLO DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO

Um produto de THE PARKER PEN COMPANY




**Dist. exc. para Portugal VIALGA, REPRESENTAÇÕES, S. A. R. L. • Av. Ant. Augusto de Aguiar, 90, 7.º • Tel. 733254 - 734209 • LISBOA**


# TAUROMAQUIA

**Mansos, 8 — «Espadas». 3**

Oito touros de Passanha, três «espadas» que são muitos, para Portugal, encarecendo o espectáculo e limitando os cavaleiros a um touro cada. Entrada fraca porque os bilhetes tiveram de ser caros e por-Aguas «toureava» noutra praça. E assim «meteu água» a corrida de ontem no Campo Pequeno, em noite ventosa e fria.

A mansidão dos touros foi porém a causa do malogro do espectáculo, porque os toureiros fizeram bem a diligência para os fazer investir e em alguns momentos lograram merecer aplausos, e musica e voltas á arena.

O 1.º de Passanha, dizem-nos da cruza Urquijo, fugidio e travando a pouca investida, foi bem obrigado por Mestre Baptista que cravou boas farpas largas e duas curtas muito aplaudidas. Mudou de cavalo mas acabou por desistir porque o manso não metia a cabeça. Procópio, em boa estreia como director, não permitiu a continuação por inutil. E depois a sempre demorada cernelha, e que o manso impediu a coice. Assobios que deviam ser para o manso. O 2.º, idem, idem foi logo saudado por Alfredo Conde com farpas muito aplaudidas e depois com duas curtas, uma a sesgo e outra em terrenos apertados. Ovações. Mudou de cavalo, e crava uma a duas mãos e duas magníficas e muito ovacionadas. Adelino de Carvalho pegou de caras com a sua característica valentia e deu volta á arena com o cavaleiro que confirmou os triunfos dos do Algueirão.

O 3.º, amarelo como se diz em linguagem corrente, mal permitiu que Manuel dos Santos desse boas «verónicas» e difícilmente se deixou bandarilhar. Manuel começou por alto, parado, castigou o manso, tentou mais passes, mas houve de desistir. Pedrés foi ovacionado no manso seguinte ao conseguir apertadas «verónicas», e Camino cingidas «chicuelinas», intervindo Manuel por farois, mas sendo colhido, lançado ao ar e depoic pisado, ingressando na enfermaria. Com dois pares passou a mãos de Pedrés que tentou a esquerda mas houve de passar a ajudados e depois a meritórios naturais, com ovação e musica Mais naturais, um «molinete» e simula a morte, dando volta á arena, bebendo bem de uma borracha de vinho e sendo chamado ao centro.

O 4.º admitiu a capa sábia de Camino que repetiu as suas «chicuelinas», e depois a capa honrada de Pedrés e, bem bandarilhado pelos subalternos, e prévio brinde ao publico, foi pelo prodigioso «Niño de Camas» levado para o centro e ali obrigado a bons ajudados e melhores naturais, com ovação e musica.

O 1.º da segunda parte parecia uma vaca leiteira, e investia como tal mas Pedrés soube buscar-lhe a teta para bons ajudados, merecendo aplausos e volta á arena. Manuel dos Santos reapareceu para o 7.º da noite de mansos e foi aplaudido á «verónica» e de frente-por-detrás com remate de farol, intervindo Pedrés por «chicuelinas» de Albacete.

Manuel brinda ao publico e começa por alto, parado, tenta o natural e acaba por ajudados, com musica e palmas no final.

O 8.º, feio e com hastes de vaca, foi bem lanceado de capa por Camino, e depois por Pedrés. Bem bandarilhado, começou Paquito por naturais e, ao som de musica, seguiu por ajudados, mal ajudados pelo vento. Mais naturais no centro da arena, «molinetes» e adornos, aplausos, e volta á arena também com seu bom trago da borracha, que a noite tornou-se mais fria e o vinho sempre aquece.

Camino, e não Camiño como lemos no cartaz, vai em bom caminho, mas representa ignorancia e esquecimento e irrita e faz perder a paciência e a calma, anunciá-lo no programa como «émulo» de «Gallito», Belmonte e «Manolete». É «mula», sim fino e sábio quere, e ontem quis, que não em Bilbau quando chegou aos ultimos dos seus oito touros.

E já o veterano Pedrés reapareceu melhor que antes, já sem a espectacular ina do seu nome, e assim o vimos triunfar na Feira de Sevilha. Toureiro, sim, sério e honrado «pero no nos digan que la cuna del toreo está em Albacete», como escreveu o sevilhanissimo Enrique Vila.

Amanhã voltam ao Campo Pequeno os anões-toureiros que ali se exibiram com gaudio de maiores e menores. Apresenta-os um antigo apoderado de boins toureiros, Cristobal Becerra, que depois se apegou ao Bombeiro-toureiro para rescaldo do fogo dos bons tempos. E com o Bombeiro-toureiro, aos anões-toureiros, coerente com os tempos actuais, os dos anões-toureiros. Porque a verdade é esta e tem de se dizer: excluindo um par de toureiros artistas um de Camas como Camino mas de «coches-camas», e outro par de toureiros sérios, Pedrés e «Viti», e outros valentes como Puerta, os actuais são em geral tão anões que bastou aparecer uma rapaz desempenado para logo ganhar mais que todos. Porque «El Cordobés» ganha muito mais que todos e ainda não sabe tourear, porque se chega a saber poderá com todos na arena como já pode na bilheteira,

São tão anões os toureiros de hoje que não podem com o estoque e usam o simulado mediante o certificado do facultativo que nos primeiros tempos de Belmonte e quando das suas frequentes colhidas só era dado para armar aqueles burladeros que são agora permanentes. Não têm agilidade para saltar a trincheira, nem força para o estoque, e não nos admira que surja o certificado que dispense o matador de matar e autorize que simule a morte, como acontece em Portugal por força de lei.

«*El T. P.*»

**Trincheira e «El Cordobés», brevemente no Campo Pequeno?**

Consta com insistência, nos meios taurinos portugueses, que as notáveis figuras do toureio Trincheira e «El Cordobés», serão brevemente apresentados num sensacional mano-a-mano ao publico da capital.

A confirmar-se a notícia, Lisboa pode orgulhar-se de juntar os dois destacados e extraordinários toureiros de Portugal e Espanha.

Trincheira de novo fenómeno e após várias actuações de Norte a Sul do País, onde alcançou assinaláveis êxitos, é o toureiro português mais discutido da actualidade, porque o seu toureio de valor impressionante é apaixonante e «diferente».

«El Cordobés» é sem duvida a «vedeta» dos «écrans» e das arenas espanholas de 1963, que apaixona o publico com o seu toureio de personalidade bem vincada, que nos faz vibrar pela facilidade com que lida os touros na arena.

**O Grupo de Forcados Académicos de Santarém actua em Moura no domingo**

Na corrida do próximo domingo, em Moura, em que actuam os cavaleiros José Maldonado Cortes e Frederico dos Santos e os «espadas» Armando Soares e Curro Lara toma parte o Grupo de Forcados Académicos de Santarém (cuja direcção de tertulia pertence a António Leonel da Silva Nunes e Costa) capitaneado por Rui Manuel e composto por Mário César, Heitor Perdigão, Clóvis Remígio, Norberto Nicolau, António Montarroio Farinha, Manuel Guerreiro, António Leonel Nunes e Costa, Vítor Capeloa, Fernando Cabral, José Carlos Barradas e António Rocha.

Este agrupamento apresenta-se no dia 15 em Caldas da Rainha, pela primeira vez.

S. R.

## Ministério da Economia

**SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA**

## Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

## ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei n.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Vendas Novas e Montemor-o-Novo em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento de um ramal aéreo, a 30 kV, com 7904 m, do apoio n.º 8 do ramal para a Sociedade Comercial e Industrial de Automóveis — Francisco Batista Russo, SARL ao posto de transformação de Cabrela dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, nas freguesias de Vendas Novas e Cabrela, nos referidos concelhos.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 3 de Setembro de 1963.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS


# Everest

**a marca de qualidade apresenta!**

**A NOVA PORTÁTIL K3**

**com 2 cores**

**cesto de barras móvel**

**44 teclas**

**PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO**

Representantes Exclusivos

**Agência Comercial Sueca, Lda.**

Rua Pinheiro Chagas, 1-C • Telef. 73 31 11 • Lisboa



## POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

**Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef. 32 65 19**

**Dr. Amaro d'Almeida** — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
**Dr. António Ferrão** — Doenças dos olhos — As 14 horas
**Dr Coelho de Castro** — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
**Dr. Nelson de Figueiredo** — Rins e vias urinárias — As 16 horas
**Dr. Casimiro Affonso** — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
**Dr. Romão Lott** — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
**Dr. A. de Barros Simão** — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
**Dr. Gonçalves Coelho** — Doenças das crianças — As 18 horas
**Dr. Pinto Bastos** — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
**Dr. Carlos Ribeiro** — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.as feiras, às 16 h.
**Dr. Maria José Leão** — Análises clínicas — As 16 horas
**Prof. Dr. Alen Saldanha** — Raios X — As 16 horas
**Dr. Mário Jacquet** — Fisioterapia — As 16 horas

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 6 de Setembro de 1963 publicava:

*«Segundo as ultimas notícias recebidas em Lisboa, o almirante Gago Coutinho, que está actualmente em África visitando as missões que ali trabalham em assuntos de cartografia, saiu no dia 14 da Beira para Macequece a fim de se avistar com a missão que, chefiada pelo major Jorge Castilho, procede a estudos na fronteira da Rodésia. De Macequece, o glorioso sábio português deve ter seguido, em automóvel, para Tete, visitando aí a missão geográfica de Moçambique, chefiada pelo comandante Baeta Neves, e regressando depois á Beira».*

## RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — As 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Orquestras típicas; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22: 7.ª episódio do folhetim «Duas Histórias de Amor», de Camilo Castelo Branco; 22 e 20: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45: Jornal sonoro. 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 20: «Paris-Bourgeais, 1887», programa da série «Os Romanticos Dias do Passado); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

*Programa B* — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Reabertura — Canções, pelo barítono Heinrich Schlusnus; 18 e 20: Musica de camara: «Octeto em mi bemol, op. 20» (Mendelssohn); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Ópera: «O Rouxinol» (Strawinsky); 20: Noticiário; 20 e 15: Musica de tecla brasileira, pelo pianista Arnaldo Estrela; 20 e 40: Ciclo do Barroco Italiano: «Concerto em ré menor», para viola de amor, cordas e cravo (Vivaldi); 21 e 15: Concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

*Modulação de frequência* — Às 23: Musica coral: «Miserere», motete (Joaquin Des Prés): motete «Ich Weiss» (Schütz); 23 e 30: Musica para órgão: «Tocata Quinta» (Frescobaldi): «Preludios corais n.os 10 a 14» (Bach); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 50: Orquestra; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 21: Noticiário; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Cançonetas; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Momento brasileiro; 22 e 45: Banda de som; 23: Concerto; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; das 3 ás 6: Programas diversos.

*Emissor de Miramar* — Às 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Uma orquestra; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Solistas; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Cançonetas; 22: Programa da A. T. N. P.; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Pequeno concerto; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

*Estação do Porto* — Às 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Programa de Lisboa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim da Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão e programa dos associados; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Ra[illegible]

## TELEVISÃO

*Hoje* — 1.º período: 18, abertura; 18 e 1, viagem presidencial. Transmissão directa da partida do sr. Presidente da Republica; 2.º período: 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal (edição da tarde); 19 e 44, desenhos animados; 19 e 50, «A Volta das 8» — um programa feminino de Luísa Damaya, apresentado por Maria Leonor com: «Águas passadas»; «Guarda-roupa feminino»; «Temas de Arte Popular»; «Ginástica»; «Como nos vêem», com a colaboração de Teresa Marta e Esbela Fonseca; 20 e 15, «Let's Learn English» — aprenda inglês pela televisão, cujo vocabulário o «Diário de Lisboa» publicou ontem; 20 e 45, «Relatório do Progresso»—suplemento do telejornal; 21, «Temas de Arte»; 21 e 20, telejornal (edição da noite); 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Programa Sical — Selecção Policial — Apresentação de A. Varatojo; 22 e 30, Variedades—«Ritmos 63», com o Conjunto «The Maori Hi Five». Realização de O. Costa; 23 e 25, viagem presidencial; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Fecho.

---

*Amanhã* — Às 19 e 30, Abertura: 19 e 32, telejornal (edição da tarde); 19 e 45, «Telejunior Clube» (programa dedicado aos jovens); 20 e 10, teledesporto; 20 e 35, «Cinema 63»; 21 e 15, «Amanhã é Domingo»; 21 e 20, telejornal (edição da noite); 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, variedades; 23, Bonanza (aventuras do oeste americano); 23 e 50, telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Fecho.

## MARÉS

PREIA-MAR

Dia 6 — As 5 e 20 (4,26 m), 17 e 38 (4,29 m).
Dia 7 — As 6 e 10 (4,15 m), 18 e 29 (4,18 m).
Dia 8 — As 6 e 59 (3,95 m); 19 e 25 (3,98 m).

BAIXA-MAR

Dia 6 — As 11 e 12 (0,70 m), 23 e 40 (0,72 m).
Dia 7 — As 11 e 54 (0,79 m).
Dia 8 — As 0 e 21 (0,88 m); 12 e 41 (0,98 m).

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**TEATROS**

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Vamos contar mentiras»

**CINEMAS**

S. LUIZ — «A salamandra de oiro».
MONUMENTAL — «Ben-Hur»
EDEN — «Balalaika».
S. JORGE — «O Senhor X»
CONDES — «Objectivo Burma»
ALVALADE — «A salamandra de oiro».
JARDIM CINEMA — «Os 3 magníficos».
PROMOTORA — «A volta do gorila».
LYS — «A máscara de ferro».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

MONUMENTAL — A's 21 e ás 23: «Boa noite Lisboa»

**CINEMAS**

IMPÉRIO — «Um verão de amor»
ROMA — «Espionagem em Hong-Kong»
POLITEAMA — «O fosso e o pêndulo».
AVIS — «O ultimo couplet».
CHIADO TERRASSE — «Constança, o marido e a outra».
IDEAL — «Um plano diabólico».
RESTELO — «Manobra de saias».
OLIMPIA — «Terras bravias de Montana».
ROYAL — «Tin Tan na casa do terror».
ARCO-IRIS — «Agente em Berlim».

## FARMÁCIAS

**TURNO A**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCANTARA** — **Bairrão**, R. Prior do Crato 25 (661321)
**ALMIRANTE REIS** — **Confiança, Av.** Almirante Reis, 46 (42453)
**ALVALADE** — **Zil**, Aven Igreja, 9 (711780) ✲ **Celta**, R. Moura Girão, 3 (710621)
**AMOREIRAS** — **Britanica**, 1 Légua da Póvoa, 5 (689250)
**AREEIRO** — **Roma**, Av. Roma, 85 (772466) ✲ **Garantia**, Av. P.e Manuel Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial, Av.** Guerra Junqueiro, 30 (726860).
**ARROIOS** — **Veral**, R. Morais Soares, 109 (40632).
**AVENIDAS NOVAS** — **Alcantara, Av.** Republica, 74 (771379) ✲ **Vale, Av.** Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva**, Av. Duque d'Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião**, L. S Sebastião, 1 (48642)
**BAIRRO ENCARNAÇÃO** — **Zira**, RJ, lote 48 (388172).
**BAIXA** — **Teixeira Lopes**, R. Aurea, 154 (324816) ✲ **Oliveira**, R. Prata, 240 (321415).
**BELEM** — **Moura**, 1 Memória, 55 (630944).
**BENFICA** — **União**, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria**, Est. Benfica, 180 (780511).
**CAMÕES** — **Barreto**, R. Loreto, 30 (327284)
**CAMPO OURIQUE** — **Lobo**, R. Infantaria 16, n.º 98 (688807) ✲ **União**, R. de Infantaria 16, n.º 98-B (688807).
**CAMPOLIDE** — **Salutar**, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ **Pinto**, R. Campolide, 11 (682610)
**CHARNECA** — **Bartolomeu**, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
**CONDE REDONDO** — **Sousa Martins**, R. Sousa Martins, 25 (53468).
**ESTEFANIA** — **Estefania**, R. Pascoal de Melo, 90 (44438).
**ESTRELA E LAPA** — **Andrade Ribeiro**, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja, F (666971) ✲ **Paiva Costa**, R. Lapa, 105 (664414).
**GRAÇA** — **Ziler**, R. de S. Tomé, 54 (886283) ✲ **Central**, R. Penha de França, 58 (849245).
**LUMIAR** — **Central**, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro**, Al. Linhas Torres, 93 (791131).
**MADRAGOA** — **Lys**, R. Esperança, 17 (660913).
**PALHAVÃ** — **Canto**, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
**PICHELEIRA** — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
**REGO** — **Baptista**, R. Francisco Tomás Costa, 3 (771873).
**DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO** — **Freitas**, Rua Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha**, Est. Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão**, R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019)
**SANTA MARTA** — **Fernandes**, Rua S. José, 187 (326476)
**SANTO AMARO** — **Biotifar**, R. D. João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo**, R. Luís Camões, 48 (638625).
**S. BENTO** — **Castro**, R. S. Bento, 199 (660513).

## Curso internacional sobre modelos cosmológicos

Organizado pelo Centro de Cálculo Científico do Instituto Gulbenkian de Ciência em colaboração com o Comité Científico da O. T. A. N., realizar-se-á em Lisboa, de 9 a 20 do corrente mês, um curso internacional sobre modelos cosmológicos.

O curso, para o qual estão inscritos participantes de 14 países, terá lugar no edifício da Reitoria da Universidade de Lisboa.

As lições estarão a cargo dos professores H. Bondi, do King's College de Londres; A. Gião, da Universidade de Lisboa; P. Jordan, da Universidade de Hamburgo; G. C. McVittie, da Universidade de Illinois; e Y. Thiry, da Universidade de Paris.

## UMA EXPOSIÇÃO agro-pecuária e industrial

MAFRA, 6 — De 7 a 15 do corrente vai efectuar-se nesta vila, uma exposição agro-pecuária e industrial que está, justamente, despertando o maior interesse regional. Durante os dias do certame, haverá, além de um concurso pecuário, diversas demonstrações técnicas, um desfile de máquinas agrícolas, conferências e palestras, festivais literários e teatrais, exibição de ranchos folclóricos, fados de Coimbra, concertos, bailes, etc.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 % 1 10 ... | 640$50 | 640$00 | 641$00 |
| Cons. 3 % 1 10 ..... | 671$00 | 670$00 | 672$00 |
| Cons. 3 1/2 % 1 10 ... | — | 790$00 | 805$00 |
| Centenár 4% 1940 | 1.812$00 | 1.810$00 | 1.812$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.011$00 | 1.012$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | 1.011$00 | 1.012$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.013$00 | — |
| Externo 1.ª série ..... | — | 1.210$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. ..... | — | 1.210$00 | 1.230$00 |
| Externo 2.ª série ..... | — | 1..200$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. ..... | — | 1..200$00 | — |
| Externo 3.ª série ..... | — | 1.320$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. ..... | — | 1.335$00 | 1.360$00 |
| Caut. 3.ª série s/j ..... | — | 228$00 | 235$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % ..... | — | 502$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | 105$00 | — | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % ..... | — | 950$00 | — |
| Gás Elect. 4 % ..... | 950$00 | 950$00 | — |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | 995$00 | 993$00 | 995$00 |
| Gás Elect. 5 % ..... | 1.008$00 | 1.006$00 | 1.008$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1945 ..... | — | 90$50 | 91$50 |
| U. E. P. 4 % 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % ..... | — | 98$00 | 98$50 |
| U. E. P. 5 % 1951 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1952 ..... | 995$00 | 993$00 | 996$00 |
| H. E. do Douro ..... | — | — | — |
| H. E. S. Est. ..... | 1.008$00 | — | 1.008$00 |
| C. P. 4 1/2 % ..... | 985$00 | 982$00 | 987$00 |
| Metropolitano ..... | — | — | — |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo ..... | — | — | — |
| Angola ..... | — | 1.200$00 | 1.700$00 |
| Espirito Santo ..... | — | — | — |
| Lisboa & Açores ..... | — | 1.850$00 | — |
| Portugal ..... | 1.640$00 | 1.630$00 | 1.650$00 |
| Ultramarino ..... | 1.080$00 | 1.080$00 | 1.081$00 |
| Agricultura ..... | 54$00 | 53$00 | 55$00 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | 330$00 | 320$00 | 340$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | 1.000$00 | 1.500$00 |
| *C.as Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel ..... | 490$00 | 492$00 | 500$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | — | — |
| Agric. Colonial ..... | — | 90$00 | — |
| Açucar de Angola ..... | 610$00 | 610$00 | 618$00 |
| Boror ..... | — | 82$00 | — |
| Cabinda ..... | — | 10$00 | — |
| Cadá ..... | — | 58$00 | 70$00 |
| Colonial do Buzi ..... | — | 260$00 | — |
| Ilha do Principe ..... | — | 800$00 | 1.000$00 |
| Incomati ..... | 30$00 | 30$50 | 31$00 |
| Moçambique ..... | 40$00 | 40$00 | — |
| Zambézia ..... | 398$00 | 397$00 | 398$00 |
| Diamantes ..... | — | 300$00 | 350$00 |
| Lobito ..... | — | — | — |

| *C.as Diversas* | Efec. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo ..... | — | — | — |
| Cimentos Leiria ..... | — | 600$00 | — |
| Crédito Predial ..... | — | — | — |
| Industrial Aliança ..... | 740$00 | 740$00 | 750$00 |
| Portugal e Colónias ... | — | 590$00 | 640$00 |
| Nacional Navegação ... | — | 360$00 | 400$00 |
| Colonial Navegação ... | — | 3.760$00 | 4.000$00 |
| Port. de Celulose ..... | 870$00 | 850$00 | 880$00 |
| Portuguesa de Pesca... | 238$00 | 237$00 | 238$00 |
| Port. de Tabacos ..... | — | 450$00 | — |
| Tabacos de Portugal ... | — | — | — |
| *Aguas, Electricidade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934 ..... | — | 347$00 | — |
| Aguas Lisboa 1936 ..... | — | — | — |
| Eléct. das Beiras ..... | 1.490$00 | 1.480$00 | 1.500$00 |
| Gás e Electricidade ... | 319$50 | 319$00 | 319$50 |
| H. Alto Alentejo ..... | — | 153$00 | 155$00 |
| H. E. Cávado ..... | — | 1.095$00 | 1.098$00 |
| H. E. Zêzere ..... | 1.265$00 | 1.260$00 | 1.270$00 |
| Nac. de Electricidade .. | 1.280$00 | 1.225$00 | 1.285$00 |
| União Eléctrica Port. | — | 151$00 | 153$00 |
| H. E. do Douro ..... | 1.050$00 | 1.050$00 | 1.054$00 |
| H. E. Portuguesa ..... | — | — | — |
| H. E. S. Estrela ..... | — | — | — |


BANCO BORGES & IRMÃO


| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| *Notas:* | | |
| Africa do Sul ..... | 38$75 | 39$50 |
| Alemanha ..... | 7$10 | 7$30 |
| América: | | |
| Dólares de 1 a 2 ..... | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina ..... | $18 | $22 |
| Austria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $56 | $58 |
| Brasil ..... | $02,75 | $03,35 |
| Canadá ..... | 26$15 | 26$65 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $47,5 | $48,5 |
| Congo ..... | $05 | $10 |
| França (N. Franco) | 5$75 | 5$90 |
| Holanda ..... | 7$85 | 8$10 |
| Inglaterra ..... | 79$50 | 81$00 |
| Itália ..... | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos ..... | 5$15 | 5$45 |
| Noruega ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suíça ..... | 8$58 | 8$73 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) ..... | 282$00 | 290$00 |
| Portugal — Barra ..... | — | — |
| Portugal — Barra fino | 82$50 | 83$00 |


**J. BURNAY, L.DA** Papéis de credito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO 12 Telef. 3 1273



✝

**MARIA ISABEL DE ALMEIDA DA CÂMARA OLIVEIRA**

**MISSA DO 7.º DIA**

**A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa participa que será celebrada missa por alma de Maria Isabel de Almeida da Câmara Oliveira, filha do Adjunto do Provedor Dr. Filipe Charters Lopes Vieira da Câmara Oliveira, na Igreja de S. Roque, no sábado, dia 7, ás 12.30 horas.**

# Automobilismo

## A mulher influenciou os fabricantes de carros

As mulheres são, por tradição, mais apuradas estetas do que os homens, não que tenham mais bom gosto, mas, treinadas na obrigação ou imposição diária da escolha de roupa e maquilhagens, dedicam mais tempo á observação de linhas e de cores, de combinações e de harmonias.

Era fatal, portanto, que o automóvel se transformasse sob os seus olhares num fértil campo de inovações.

Inovações para ambos os lados, quer modificando a indumentária das «chauffeuses», quer revolucionando o primitivo aspecto da máquina pura, que se revestiu de enfeites e voluptas nada condizentes com a sua condição de bólide.

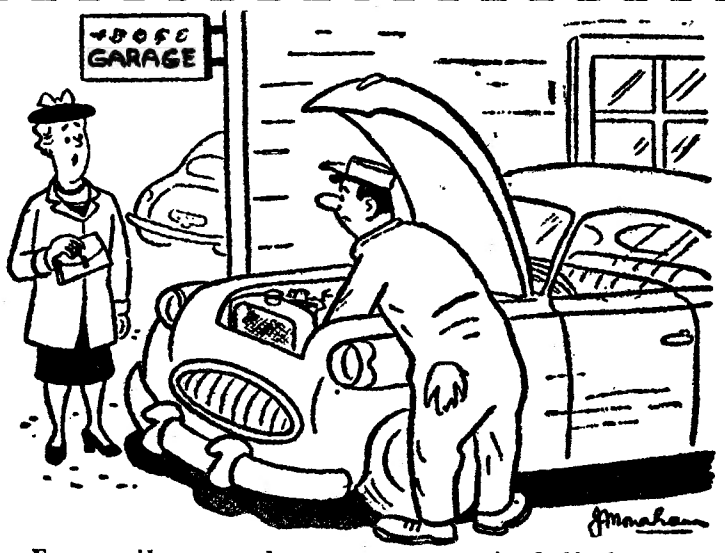
A roupa das mulheres adquiriu inicialmente um carácter puramente decorativo, alcançando mesmo as raias do coreográfico. Foi preciso que Isadora Duncan morresse estrangulada por uma «écharpe» presa nas rodas do seu automóvel, para que as faixas quilométricas e esvoaçantes desaparecessem definitivamente, levando consigo os chapelões floridos que, não mais seguros, voavam á primeira arrancada. Estabeleceu-se, então, um critério de conforto e praticidade, que, apesar de algumas pequenas variantes, se mantém até hoje.

A coisa complica-se ao falar-se da estética do carro propriamente dita, pois esta não só se modifica a cada ano, como não parece, por enquanto, destinada á fixação. Uma coisa é certa: apesar das variantes que acompanham os caprichos da moda e os ditames económicos, o carro continua tendo muitos mais enfeites do que o necessário, e é impossível negá-lo, isto é pura influência feminina.

Eliminados os jarrinhos de flores, os espelhos, e os forros de astracã, que faziam a felicidade das automobilistas de 1920, surgiram em seu lugar gira-discos, a geladeira, a televisão e o telefone. Em vez dos latões polidos, os cromados reluzentes. Em lugar dos forros de couro, os estofos de tecidos sintéticos com fios de ouro e prata.

Não se limita a isto a influência das mulheres. Elas não só escolhem o próprio carro, como sugerem e decidem a compra do automóvel do marido. E os magnatas da industria automobilística, que sabem disso, seguem os seus desejos. Em 1946, foi lançada pela General Motors a primeira série de carros com mudança hidromática, que tornava ainda mais simples a tarefa de dirigir. A Ford, não menos galante, criou em 1951 o «espelho de cortesia» colocado acima do pára-sol direito, e logo imitado no Mundo inteiro. E, enquanto procuram novos detalhes estarrecedores, todos eles se desdobram na invenção de cores novas. Gelo, turquesa, mostarda, rubi, manteiga, pérola e marfim, tonalidades de comidas, de pedras preciosas e auroras boreais, transformando as ruas do Mundo inteiro num gigantesco estampado.

Douglas Brooker, um automobilista de Manchester, provàvelmente um daqueles empregados que todas as manhãs suam as estopinhas para chegar ao emprego, graças ao aumento do numero de veículos e á amabilidade de alguns colegas automobilistas, teve uma ideia luminosa. Conceber um veículo muito simples, de pequenissimas dimensões, mas possuidor de todas as qualidades técnicas que recomendam as grandes viaturas. Entre essas, conta-se a velocidade de 80 milhas, que lhe permite escapar-se hàbilmente, na estrada, pelos intervalos deixados pelos veículos pesados. Não sabemos o que pensará a Polícia britanica desta inovação, mas o arrojado automobilista pensa aperfeiçoar o seu veículo, até que este possa atingir as 100 milhas de velocidade horária, colocando-lhe ainda os acessórios que farão dele um carro util e cómodo ao mesmo tempo. A nossa gravura mostra o engenhoso automibilista e a sua «carripana», modelo de vanguardismo




Faz um ruido como o de uma pessoa que precisa de bicarbonato

## Os trabalhos de laboratório apuraram qualidades e resistência das cambotas

O que é que faz com que os travões falhem? O motor funciona melhor a óleos pesados ou óleos leves? Como é que se pode melhorar a visibilidade do lugar do motorista e abafar o barulho da estrada num veículo em movimento?

Perguntas como estas são feitas — e com o tempo, respondidas — nos laboratórios da M. I. R. A. (Associação de Pesquisas da Industria Automóvel), na Grã-Bretanha.

O campo de experiências para veículos da M. I. R. A., o melhor do género na Europa, é hoje célebre em todo o Mundo.

Mas as actividades dos engenheiros e químicos da M. I. R. A., que trabalham na tranquilidade dos bastidores, por assim dizer — são menos conhecidas, embora tenham um efeito decisivo na planificação e funcionamento de automóveis, camiões e autocarros britânicos. É esta mais uma das formas por que a M. I. R. A., uma empresa cooperativa dos fabricantes automobilísticos britânicos, contribui para o progresso técnico de veículos, acessórios e componentes britânicos.

O trabalho nos laboratórios é levado a cabo dentro das linhas de um programa de pesquisas delineado de antemão. O trabalho compreende problemas associados com a energia, a força dos materiais e componentes, e o funcionamento geral do veículo.

Consideremos a cambota, por exemplo. É um dos componentes mais importantes e mais caros de um veículo. Os pesquisadores tratam as cambotas de vários materiais e feitios com visível falta de respeito, montando-as sobre máquinas que as torcem e estragam centenas de milhares de vezes até que, finalmente, se partem.

Os resultados são cuidadosamente anotados: e de tudo isto já se ficaram a saber alguns factos significativos.

Geralmente, as cambotas são forjadas de aço de alta qualidade, sujeitas a tratamento térmico, e por vezes tratamento de superfície, para obter as propriedades usualmente consideradas necessárias para este componente vital. Provou-se agora, como resultado desse trabalho, que o que se costumava pensar a este respeito não deve estar inteiramente correcto.

O ferro fundido, tendo uma força ductil muito menor do que o aço forjado vulgar, está a mostrar vantagem considerável como substituto, o que, sobretudo no caso de eixos completos aplicados a grandes motores, se tornará muito mais barato. O processo de fundição além disso, oferece uma possibilidade muito maior de produzir eixos que se aproximem do ideal, sob o ponto de vista da uniformidade da pressão, e portanto, com força muito maior. Durante as investigações da Associação sobre a força das cambotas de ferro fundido, descobriu-se um método de aumentar a sua resistência á fadiga — em oitenta por cento.

## DISPOSITIVO CONTRA O SONO NA ESTRADA

Um técnico de electricidade acaba de descobrir, em São Paulo, um dispositivo contra o sono nas estradas. O aparelho toca para acordar o motorista quando este adormece.

O aparelho é ligado á bateria do carro, funcionando a campainha, por contacto com mercurio contido numa pequena válvula, encerrada numa caixa cilíndrica. Esta, por seu turno, encontra-se presa a uma alça, que se adapta á cabeça do motorista. O alarme funciona quando o motorista, vencido pelo sono, deixa descair a cabeça, o que leva o mercurio a estabelecer a corrente, fazendo retinir a campainha.

O electrotécnico obteve a patente do seu aparelho, em 1959. Acrescenta, porém, que o Conselho Nacional de Transito do Brasil não o aprovou, alegando que provoca descargas eléctricas em quem o utiliza. José Fernando Cardoso — assim se chama o inventor — afirma que não, visto o aparelho funcionar com corrente contínua, o que torna inadmissível descargas eléctricas.

## Uma estrada que prejudica em vez de beneficiar o turismo do Algarve

MONCHIQUE, 6 — O progresso turístico e comercial desta antiquíssima vila — considerada a Sintra do Algarve — e o seu próprio desenvolvimento urbanístico, estão por assim dizer dependentes do arranjo da estrada nacional n.º 123-1.ª entre Odemira, Telheiro e a estação de Odemira. É nesta estrada que entronca a n.º 266-2.ª que passa por Monchique.

Ora o piso da 123-1.ª está em tão mau estado de conservação que a viagem por ali — principalmente ao longo de 18 quilómetros que medeiam entre Telheiro e a bifurcação para a 266-2.ª — torna-se não só extremamente fatigante como perigosa, tendo já vários carros sofrido avarias devido aos buracos que, se no Verão estão cobertos de pó, no Inverno são autênticos charcos.

O estado desta estrada origina a fuga para a outra que segue de Odemira, por Odeleite, embora muito mais longa para os que se dirigem a Monchique, Portimão ou além, com o consequente dispêndio de gasolina, pneus, tempo, etc.

Não se compreende realmente que uma estrada chamada de 1.ª esteja neste estado. Se estamos enveredando pelo desenvolvimento do turismo no Algarve, impõe-se não só o arranjo desta malfadada estrada como o respectivo alcatroamento desde Odemira até á estação da C. P. de Sabóia, pois a parte restante para Monchique já está alcatroada.

O turismo não se compadece com este estado de coisas, e assim, fugindo desta estrada, foge-se em grande parte de Monchique, ou se lá se vai pela outra, é de fugida.

É pena que, por isso, os turistas e os nacionais não possam ir ao longo da serra de Monchique, gozando o lindo panorama que ali se depara. Esperamos que a Junta Autónoma de Estradas tome em consideração esta justa pretensão de Monchique, e assim, em breve, se possa fazer por ali o trajecto, sem arrelias e avarias e em benefício do turismo.

## O preço dos carburantes na Europa

| | Gasolina | Super | Gasóleo | Óleo |
|---|---|---|---|---|
| Bélgica/Luxemburgo | 0,72 | 0,76 | 0,48 | 3,85 |
| Dinamarca | 0,64 | 0,68 | 0,23 | 3,12 |
| Finlandia | 0,79 | 0,84 | 0,41 | 3,00 |
| França | 0,76 | 0,81 | 0,55 | 4,25 |
| Grécia | 0,78 | 0,82 | 0,37 | 2,40 |
| Grã-Bretanha | 0,63 | 0,72 | 0,64 | 2,87 |
| Irlanda | 0,70 | 0,78 | 0,58 | 2,65 |
| Itália | 0,58 | 0,66 | 0,46 | 4,20 |
| Jugoslávia | 0,46 | 0,52 | 0,45 | 3,30 |
| Países Baixos | 0,59 | 0,65 | 0,21 | 2,56 |
| Noruega | 0,70 | 0,71 | 0,27 | 3,30 |
| Austria | 0,59 | 0,69 | 0,42 | 2,96 |
| Portugal | 0,90 | 1,02 | 0,39 | 3,67 |
| Suécia | 0,68 | 0,71 | 0,29 | 2,60 |
| Suiça | 0,55 | 0,60 | 0,50 | 4,40 |
| Espanha | 0,76 | 0,80 | 0,52 | 2,40 |
| Alemanha | 0,69 | 0,77 | 0,61 | 2,95 |

(Estes numeros referem-se a Novos Francos e foram apresentados pelos serviços de turismo da França).

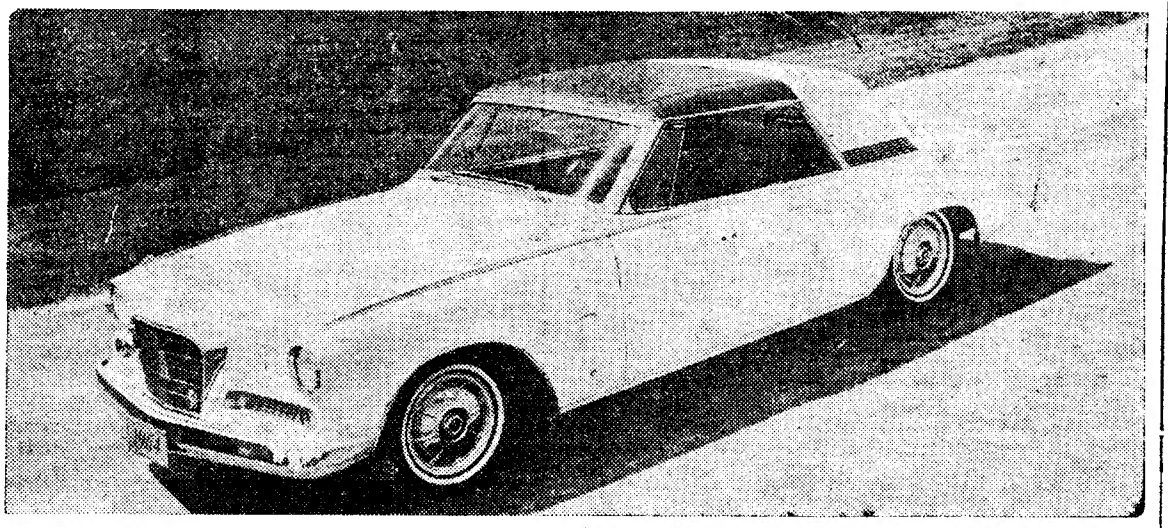
## O «Rallye» Automóvel à Curia começa amanhã

Com partidas de Lisboa, Porto, Viseu e Curia, ás 15 horas, para um percurso de 240 quilómetros, começa amanhã o 1.º «Rallye» Automóvel á Curia, organizado pela secção de motorismo do Sport Lisboa e Benfica e Junta de Turismo da Curia.

Os concorrentes efectuam, no Parque da Curia, ainda amanhã, ás 19 horas, uma prova complementar, de perícia com inversão, e no domingo, ás 10 horas, uma prova de maneabilidade.

**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS**



Sem modificações muito profundas, o modelo para 1964 do «Studebaker» de grande turismo, apresenta-se com uma nova linha de tejadilho e parte traseira